WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento de Guerra infomra que as duas colunas blindadas inimigas que penetraram nas linhas aliadas proximo de Madjedelbab, na Tunisia, durante a tarde de ontem, foram rechaçadas diante de um vigoroso contra-ataque.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 11 (A. N.) — Realizou-se na noite de ontem, no Teatro Municipal a solenidade da colação de grau dos médicos da Universidade do Brasil os quais tiveram como paraninfo o prof. Afranio Peixoto. Pela manhã foi celebrada, na Candelaria, uma missa em ação de graças.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sábado, 12 de dezembro de 1942 — NÚMERO 286

AS POTENCIAS DO "EIXO" PERDERAM A INICIATIVA

PARAQUEDISTAS BRITANICOS DESCEM NA TUNISIA

ATACANDO AS LINHAS DE ABASTECIMENTOS DO "EIXO"

Chegam, constantemente, reforços anglo-norte-americanos á frente de Tebourda — Aumenta de intensidade a luta

LIBIA

LONDRES, 11 (U. P.) — Inumeros paraquedistas britanicos lancados nestas ultimas 24 horas, de bordo de aviões transporte aliados, atacam tenazmente as linhas de abastecimento germano-italianas a 10 milhas de Tunis.

AÇÃO DOS PARAQUEDISTAS BRITANICOS

LONDRES, 11 (U. P.) — Noticias chegadas da Africa setentrional dão conta de que as tropas paraquedistas britanicas dinamitaram uma serie de importantes instalações alemães de um centro de comunicações, dentro de um raio de 16 km. na Tunisia como passo preliminar para o reinicio da ofensiva aliada. Os paraquedistas desceram detrás das linhas inimigas a sudoéste da capital, com ordem de causar todo o dano possivel nas linhas de comunicações que fizeram explodir com dinamite. Ao sul do protetorado uma patrulha franceza depois de penetrar profundamente nas linhas inimigas regressou á sua base com valiosas informações entre as quais a de que os alemães procuravam reforçar as tropas italianas nessa zona para proteger as comunicações com a Libia. Outras noticias de fonte aliada fazem saber que na região meridional estão descendo fortes unidades alemãs transportadas por planadores. As forças aéreas britanicas intensificaram suas operações ao sul do país bombardeando e metralhando as colunas inimigas nas passagens das montanhas. Segundo os ultimos despachos do Q. G. aliado, a chuva e a lama reduziram a intensidade da ação a oéste de Tunis e sul de Mateur. A opinião dos observadores militares desta capital, os alemães estão preparando seu exercito para fazer frente em breve a um ataque das forças do general Anderson. Acredita-se tambem que está a ponto de iniciar-se a esperada ofensiva do 8.º exercito britanico contra as posições do eixo em El-Agheila.

REFORÇOS ALIADOS

LONDRES, 11 (U. P.) — Estão chegando constantemen á zona de batalha de Tebourda inumeros reforços de soldados e material de guerra anglo-norte-americanos. A emissora de Vichy revelou que os grandes preparativos militares aliados em Tebourda são indicios da proximidade do ataque geral anglo-norte-americano contra Tunis e Bizerta. Soube-se, ademais, que as tropas de sapadores norte-americanas trabalham ativamente na criação de vários aeródromos em diversos pontos do território da Tunisia.

AUMENTA A INTENSIDADE DA LUTA

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Paris acaba de divulgar que voltou a aumentar de intensidade a luta entre os aliados e totalitários ao sudoéste de Tebourda e na zona de Mateur. A luta desenvolve-se de maneira incerta com violentos ataques e contra-ataques de parte dos soldados anglo-norte-americanos e germano-italianos. Salienta-se que ambos os lados cobatem com grande energia a fim de vencer a batalha que tudo indica decidir a sorte da campanha da Tunisia.

ARGEL, 11 (U. P.) — Informações divulgadas pelo Q. G. Aliado na Africa do Norte indicam que as forças do eixo em Tunis estão sendo reforçadas constantemente com tropas transportadas em planadores procedentes da Sicilia e da Sardenha.

ABATIDO UM GIGANTESCO TRANSPORTE DA "LUFTWAFFE"

CAIRO, 11 (U. P.) — Os caças britanicos de grande

(Conclue na 2.ª pag.)

A ARTILHARIA BRITANICA BOMBARDEIA EL-AGHEILA

Von Rommel não conta com poderio suficiente para desafiar o Oitavo Exército — Duvidas sôbre si os nazistas resolverão defender El-Agheila

CAIRO, 11 — (U. P.) — A artilharia britanica está bombardeiando as posições que Von Rommel instalou entre El-Agheila e Mersa Bregh. Em certos circulos militares julga-se possivel que os alemães abandonem as poderosas poições que ocupam em El-Agheila sem lutar. Os destacamentos de tanks, carros blindados e unidades de infantaria do Oitavo Exercito submetem a provas, incenssantemente as defesas do inimigo. Durante a noite as tropas de Von Rommel disparam foguetes luminosos quasi ininterruptamente e alastram uma cortina de fumaça ao primeiro sinal de provocação. Embora até agora não se tenham registrado encontros importantes, as atividades de patrulhas deixam as forças do "eixo" em constante observação, pois facilmente podem constituir o preludio de uma nova ofensiva em grande escala.

No transcurso da noite de 9 de dezembro duas patrulhas aliadas penetraram através das posições de vanguarda do "eixo" e avançaram, aproximadamente 4 quilometros. Um canhão anti-tank dos alemães foi destruido e um destacamento de artilheiros nazistas ficou aniquilado. Relativamente á possibilidade de que Von Rommel talvez não promova a defêsa de El-Agheila surge com a certeza de que as forças do "eixo" ainda não se poderam refazer do demolidor golpe que lhe foi assistido no último avanço britanico do deserto.

Acredita-se que o moral das tropas italo-germanicas é desalentador, em condições, portanto, desfavoraveis. Von Rommel poderia empregar operações de retaguarda apoiadas por um sistema de campos minados, porém não se admite que isto seja possivel.

Os observadores aguardam com impaciência os sinais de retirada do grosso das forças do "eixo", que atinge aproximadamente 40.000 homens, sendo muitas de suas unidades consideradas de segunda categoria. O marechal alemão não conta, pois, com suficiente poderio para desafiar, com exito, o Oitavo Exercito de Montgomery que, segundo informações alemãs captadas aqui, já dispõe de duas novas divisões, além de outras forças compostas de neo-zelandeses e britanicas.

Acôrdo da Bolivia com Standard Oil

LA PAZ, 11 (U. P.) — O presidente Penaranda explicou á Nação o atitude do govêrno boliviano ao entrar em entendimento com a *Standard Oil* relativamente ao problema do petroleo boliviano.

Acrescentou o presidente Penaranda que esse entendimento vem permitir a ampla utilização de um dos mais poderosos recursos econômicos do país, facilitando á Bolivia a execução de um plano de construção que será realizado em beneficio dos interesses populares e nacionais bolivianos.

Procu am adiar a derrota

Os nipônicos tentam inutilmente deter a marcha das fôrças das nações unidas contra Buna

MELBOURNE, 11 (U. P.) — As forças nipônicas quasi totalmente cercadas na região de Buna, lançam desesperados contra-ataques tentando inutilmente adiar a sua derrota. Os soldados do general Mac Arthur, entretanto, não só repelem os contra-ataques inimigos, como tambem continuam avançando metodicamente aumentando a pressão sobre os japoneses.

Durante muitas oportunidades os soldados australianos e norte-americanos empenharam-se em sangrentos encontros de corpo a corpo, mediante os quais desalojaram o adversário de alguns pontos fortificados. Acredita-se que com a queda de Gona, verificada ontem, foram afastadas todas as possibilidades de salvação das forças japonesas que ainda resistem em Buna.

As forças das nações unidas, por sua vez, enviam consideraveis auxilios aos soldados aliados que lutam para expulsar o inimigo do sudeste da Nova Guiné. Os aviões de combate, em vôo baixo, metralham e bombardeiam os soldados japoneses facilitando o avanço das tropas australianas e norte-americanas. Ao mesmo tempo, os bombardeiros das nações unidas atacam constantemente os aeródromos de Lae e Salamaua a fim de impedir que dos mesmos levantem vôo as forças aéreas inimigas encarregadas de proteger os nipões na região de Buna.

MOÇÃO REJEITADA

CAMBERRA, 11 (U. P.) — O parlamento regeitou, hoje, uma

(Conclue na 2.ª pag.)

Mensagem do Presidente Roosevelt ao Congresso

Até fins de dezembro os Estados Unidos contarão com um milhão de homens em ultramar — Alimentos para as populações famintas e medicamentos para os enfêrmes nos países libertados

O TEXTO DO RELATÓRIO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou, hoje, uma mensagem ao Congresso, com um relatorio trimestral da lei de emprestimos e arrendamentos, no qual se indica que os Estados Unidos deverão contar até fins de dezembro com um milhão de homens em ultramar. A mensagem diz textualmente: "E' este o sétimo relatorio trimestral sobre as operações realizadas de acôrdo com a lei de emprestimos e arrendamentos. Posteriormente ao ultimo relatorio, a guerra entrou numa nova fase. As forças das Nações Unidas, atacando desde o Egito e Africa do Norte lutam, contra o "eixo" através do litoral africano e do Mediterraneo. O exercito soviético depois de resistir com tenaz valentia em Stalingrado, assumiu, agora, a ofensiva. Os japoneses teem gasto temporariamente navios e homens nas ilhas Salomão, em campo de batalha escolhido por nós mesmos. As potências do "eixo" perdêram, pelo menos temporariamente, a iniciativa. Devemos fazer todo o possivel para impedir que voltem, a tomá-la. Temos de fazer que continue o poderio das Nações Unidas a incidir diretamente sobre o inimigo. Temos de concentrar nossa capacidade produtiva conjunta e nosso potencial humano combativo. Devemos fazê-lo de acôrdo com uma só palavra: estrategia. Creio que os recentes acontecimentos e este relatorio sobre o papel desempenhado pela lei de emprestimos e arrendamentos demonstram que temos feito bons progressos naquele sentido. Temos tambem outra tarefa a cumprir, que crescerá em magnitude, á medida que o nosso poder ofensivo aumenta e á medida que os novos territorios sejam libertados das garras dos inimigos. Essa tarefa consiste em abastecer, com medicamentos, viveres, roupas e outros artigos de primeira necessidade os povos que foram despojados. Os nazistas e japoneses teem feito a matança de homens e mulheres inocentes como campanha de terror organizado. Têm despojado de alimentos e outros recursos as terras que dominaram. Têm utilizado os homens como instrumentos para alcançar a escravidão dos que desejam impor e a nossa conduta é fazer justamente o contrario. As forças das Nações Unidas levarão alimentos para os famintos e medicamentos para os enfermos. Será prestada toda a ajuda possivel para que as forças possam contribuir com todos os seus recursos para a vitória das Nações Unidas e a paz que virá após".

AUXILIO *YANKEE* AOS ALBANEZES

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O chanceler Cordell Hull prometeu que os Estados Unidos auxiliarão com tudo o que fôr possivel, o prosseguimento da resistencia albanesa aos invasores fascistas. A declaração do sr. Cordell Hull foi feita ao receber, em audiencia, uma delegação da Associação dos Amigos da Albania.

O secretario de Estados Norte-Americano destacou, tambem, que os Estados Unidos nunca reconheceriam a anexação da Albania pela Italia.

AUXILIO ANGLO-*YANKEE* A' RUSSIA

NEW YORK, 11 (U. P.) — Mais de 3.000 aviões, 4.000 tanks, 30.000 veiculos e cerca de 200.000 toneladas de munições e abastecimentos foram enviados pela Inglaterra e Estados Unidos para a Russia durante o ano passado. Essa informação foi dada a conhecer pelo comandante interino da delegação de emprestimos e arrendamentos em Washington, marechal do ar Mac Neec Foster. Acrescentou o informante que nunca na história do mundo foram transportadas cifras tão consideraveis de armamentos tendo de vencer dificuldades imensas com os ataques aéreos e navais inimigos.

EM WASHINGTON O MINISTRO MORALES

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Procedente de Miami chegou aqui por via terrestre o ministro chileno do interior, sr. Raul Morales Beltrami.

EXTENSIVA A' POPULAÇAO CIVIL

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O senado aprovou, por unanimidade, a lei pela qual se extende a jurisdição das côrtes marciais e navais á população civil.

(Conclue na 2.ª pag.)

Um exercito de 300 mil patriotas iugoslavos

O general Mihailovitch abriu uma verdadeira frente na Iugoslavia — Desapiedadas represalias nazistas — Desertam as fôrças rumenas — A "Gestapo" vigia os membros da familia rumena

LONDRES, 11 (U. P.) — Informa-se que os patriotas iugoslavos formam um poderoso exercito de 300.000 homens e estão abrido o que se pode chamar uma verdadeira frente na Iugoslavia. Sabe-se, tambem, que os nazistas estão aplicando desapiedadas repressões na Eslovenia, na Dinamarca e na Noruega e em outros paises ocupados.

PROVAVEL TRANSFERENCIA PARA PARIS

LONDRES, 11 (U. P.) — Noticias de origem alemã indicam que provavelmente o governo de Vichy se transferirá para Paris. O marechal Pétain terá seu quartel general em Versailles, proximo á capital. A emissora de Berlim divulgou essa noticia ao mesmo tempo em que desmentia a suposta inferioridade de Pétain. E acrescentou que o marechal está decidido a apoiar completamente a politica de incluir a França no bloco europeu. Nesse sentido é que, segundo a emissora de Berlim, se desenvolve a atividade de Laval.

VITIMAS DO NAZISMO

LONDRES, 11 (U. P.) — Informações chegadas a esta capital informam que 6 mil pessoas foram mortas recentemente pelos nazistas em 3 aldeias da Eslovenia como represalia pelas atividades dos guerrilheiros iugoslavos. O comandante das forças alemãs ameaçou todos os varões de 17 a 50 anos residentes numa provincia, com deportação para a Alemanha e com trabalhos forçados se continuarem á sua atitude subversiva.

DESERÇÃO NO EXERCITO RUMENO

ANKARA, 11 (U. P.) — Noticias de Bucarest dizem que depois dos desembarques aliados no Norte da Africa, cerca de 30% do efetivo de algumas unidades do exercito rumeno desertaram. A Gestapo acompanha os movimentos da familia real e vários generais rumenos.

TRABALHOS FORÇADOS EXAGERADOS

LONDRES, 11 (U. P.) — Os alemães estão querendo submeter os judeus a trabalhos forçados sumamente exagerados até o seu completo esgotamento. Essa politica faz parte da diretiva nazista de exterminar os esraelitas seja pela morte, pelo frio, pela fome ou pelo esgotamento. Os despachos procedentes da França revelam que na zona de Clermont Ferrand estão sendo presos todos os judeus entre 15 e 55 anos de idade. Os detidos são enviados imediatamente para os campos de trabalhos forçados situados, segundo parece, na Polonia.

GRITOS DE PAZ, NO VATICANO

LONDRES, 11 (U. P.) — O povo italiano deseja ardentemente a paz e a derrota da camarilha fascista de Mussolini. Informações autorizadas revelam que 100 mil catolicos italianos que assistiram, na terça-feira, á missa pontifical na Basilica de São Pedro, prorromperam em gritos de Viva a paz, dirigindo-se ao Papa, á mani

(Conclue na 2.ª pag.)

Chefes do exército e fôrças aéreas britanicas observam os paraquedistas em exercicio (Foto B N S)

DESBARATADOS OS CONTRA-ATAQUES ALEMÃES

(Conclusão da 8.ª pag.)

DESTRUIDO MAIS UM REGIMENTO NAZISTA

MOSCOU, 11 (U. P.) — Mais um regimento nazista foi destruido no setor noroéste de Stalingrado. Coube a artilharia soviética que realizou o feito, abrindo caminho para o avanço das forças de infantaria. Apesar da pouca resistencia do inimigo várias posições estrategicas foram recuperadas. Enquanto isso, a oéste de Rzhev, na Frente Central, os alemães, á custa de enormes perdas, conseguiram realizar um pequeno avanço. Empregaram os nazistas na referida ação cerca de 2 regimentos de infantaria e 60 tanks pesados. Nos outros setores não houve praticamente qualquer ação de grande envergadura.

CONTINUA O VANCO RUSSO

MOSCOU, 11 (U. P.) — As baterias da artilharia russa destruiram um regimento de infantaria do inimigo, no setor noroéste de Stalingrado e abriram passagem para o avanço da infantaria, avanço que levou o inimigo de vencida, apesar da energica resistencia, o que permitiu a reconquista de várias posições estrategicas. Simultaneamente poderosas esquadrilhas de bombardeiadores de mergulho empreenderam intensos ataques ás colunas de abastecimentos e concentrações de tropas alemãs a oeste de Rzhev. Num setor, tambem a oeste de Rzhev, os russos derrotaram um batalhão nazista de infantaria. Os alemães tiveram 450 mortos e perderam abundante material. A sudoeste de Stalingrado chegaram novos reforços para o "eixo", mas as tropas soviéticas continúam a obter consideraveis vantagens.

AS POTENCIAS DO "EIXO", ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

NOVA GUERRA

NEW YORK, 11 (U. P.) — "A menos que aconteça um milagre temos que travar nova guerra para salvar a liberdade" — afirmou a escritora Pearl Buck. Ao fazer tal afirmação, em um banquete oferecido a 28 escritores que já conquistaram o premio Nobel, a autora de "China, velha China" acentuou a direção que se está dando á guerra atual. "No momento decisivo, não tivemos um homem verdadeiramente grande que proclamasse o significado desta guerra" — disse. Ao terminar a sua oração, a escritora Pearl Buck declarou: "Esta guerra foi limitada em seus objétivos e converteu-se em uma contenda militar.

DEVEM SER APRECIADAS COM CUIDADO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Presidente Roosevelt, interrogado pelos jornalistas sobre os rumores de que o Papa havia solicitado fossem tomadas as medidas necessárias para assegurar que Roma não seria bombardeiada pelos norte-americanos, manifestou que tais informações deviam ser apreciadas com muito cuidado.

PARAQUEDISTAS BRITANICOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

autonomia de vôo interceptaram ao norte da Tripolitanea 3 giganteços aviões de transporte inimigo de 6 motores. Um dos aparelhos do "eixo" foi derribado e os outros dois resultaram gravemente danificados.

SEM MEDIR SACRIFICIOS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — As tropas do "eixo" procuram, sem medir sacrificios, alcançar algum êxito na Africa do Norte. Na Tunisia, por exemplo, colunas de tanks germanicas desfecharam um violento ataque em direção a Medjez-El-Bab. O ataque foi feito de duas direções opostas e com grande impeto. Uma das secções blindadas inimiga conseguiu chegar á distancia de cerca de 1.800 metros de Medjez-El-Bab, mas teve de se retirar diante do contra-ataque da artilharia aliada. As perdas germanicas na ação foram muito maiores do que as sofridas pelos aliados.

ABATIDOS 6 CAÇAS NAZISTAS

CAIRO, 11 (U. P.) — Oficialmente foi divulgado que se confirmou a noticia de que seis caças inimigos foram derrubados por aviões norte-americanos durante as operações, em grande escala, realizadas nas proximidades do aeródromo de Marble Arch, no dia 8 do corrente. Aparelhos "Spitfire" da "RAF" protegeram a retirada dos caças norte-americanos, destruindo 8 máquinas nazistas. Um dos aviões estadunidenses não regressou á sua base.

UM EXÉRCITO DE 300 MIL, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

festação pacifista começou ao terminar a missa e quando a multidão se preparava para retirar-se da Igreja e dos arredores. A policia fascista não poude intervir violentamente, limitando-se a apressar a retirada dos fieis da Basilica.

TROPAS BRITANICAS CHEGARAM A TEHERAN

TEHERAN, 11 (U. P.) — Novas forças britanicas chegaram á capital do Iran para proteger as jazidas petroliferas e outras empresas inglesas. A situação já está completamente normalizada, tendo cessado a agitação que se observava nas ruas de Teheran. Todos os estabelecimentos comerciais abriram as suas portas e já não falta mais pão, ao contrario do que acontecia ha poucos dias. O Governo deu ordens ás autoridades para descobrirem os responsáveis pelos tumultos ocorridos recentemente e que foram atribuidos a falta de pão o que foi aproveitado pelos adversários do Governo.

DIVISÕES BULGARAS PARA A JUGOSLAVIA

ESTAMBUL, 11 (U. P.) — Informações de Sofia indicam que mais tres divisões bulgaras foram enviadas para a Jugoslavia a fim de substituir tres divisões italianas que deverão ser imediatamente transportadas para o sul da Italia. Ao que parece os soldados italianos estão tambem abandonando a Eslovania e Ljubljana onde serão substituidos pelas minorias alemãs da Croacia, mobilizadas nas fileiras do exercito hungaro.

CONSIDERAVEL TENSÃO NA FINLANDIA

ZURICH, 11 (U. P.) — O correspondente de Hhelsinki do jornal Zuercher Zeitung anuncia que é consideravel a tensão existente na Finlandia, a qual chegou a tal ponto que se considera iminente uma crise no governo. Recentes informações davam conta de que a Alemanha e Finlandia estavam em desacordo a respeito de numerosas questões, especialmente sobre as medidas anti-semitas das autoridades nacional-socialistas.

NÃO PODEM ORGANIZAR MANIFESTAÇÕES DE CARATER INTERNACIONAL

LISBOA, 11 (U. P.) — O Comissário Geral da Mocidade Portuguesa divulgou uma nota segundo a qual é vedada áquela organização participar de manifestações de carater internacional.

REGRESSAM A SEUS LARES

LONDRES, 11 (U. P.) — Nos circulos franceses se expressa que os soldados e marinheiros da França, que abandonam as fileiras, regressam a seus lares antes que se cumpram os requisitos legais da desmobilização, receiando serem obrigados a trabalhar para a Alemanha.

Na hora presente somente nos apontado um caminho: "A Defêsa Nacional!"

PROCURAM ADIAR A DERROTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

moção proibindo a conscrição para ações no exterior. Assim terminou a crise que ameaçava o governo chefiado pelo sr. Jonh Curtin.

COMBATES EM YUNAN

CHUN-KING, 11 (U. P.) — Oficialmente se anuncia violentos combates a oéste da provincia de Yunan onde tres colunas nipônicas estão atacando as posições chinesas. No dia sete do corrente, cerca de 6 mil japoneses atacaram Yunan e Teng-Chun, localidades situadas na fronteira da Birmania e Yunan registrando-se sangrentas lutas.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraíba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual
Silvano Rocha Cavalcanti.
Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência	1211
Redação	1145
Portaria	1218
Secção de Máquinas	1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 811.

Pesado "tank" norte-americano em ação na Tunisia.
(Foto B. N. S.)

SAIU DO AR, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

trional Francesa como prisioneiros politicos a despeito do pedido formulado por Roosevelt no sentido de que fossem postos em liberdade todos os presos que estavam detidos. Acrescenta o comunicado que todos os franceses presos são degaulistas, embora sobre alguns pese a acusação de inteligencia com o inimigo e atividades contra a segurança do Estado e o comunismo.

RESERVISTA! — Ao lado das nações unidas, nesta guerra pela liberdade humana, pela justiça e pela civilização cristã havemos de levar o Brasil á altura de sua grandiosidade. Pelos ideais da América saberemos lutar e vencer.

A melhor maneira de cooperar no esforço de guerra do Brasil

RIO, 11 (A. N.) — O presidente da Republica aprovou a Exposição de Motivos do Ministro da Justiça no sentido de arquivar-se o requerimento de Simão Schur, residente em São Paulo, solicitando publica, na imprensa uma proclamação. Na referida exposição salienta o ministro Marcondes Filho que o dever principal de todos os elementos não nacionais e a melhor forma de cooperarem no esforço de guerra do Brasil que está a observar religiosa disciplina, é prestar, escrupulosamente, colaboração sincera ao governo e exercer cada um o seu oficio tendo em vista o interesse do país.

RESERVISTA! — Temos que nos mobilizar para não nos escravizarmos.

Convidado a visitar Lisbôa o chanceler Jordana

LISBÔA, 11 (U. P.) — O general Jordana chanceler da Espanha, foi convidado pelo governo português a visitar este país, devendo chegar aqui no proximo dia 18.

DANSAS E DECLAMAÇÃO

Silvino LOPES

TRAZEM os jornais do Recife noticias de um novo festival de Miss Gatis.

Não posso engulir a saudade que me trazem essas noticias, porque nunca vi, nem espero vêr, nada melhor do que os bailados que as alunas da Miss Gatis executam todos os anos por sôbre o tablado do velho Teátro Sta. Isabel. Vendo aquêle bocado de meninas bailando e ouvindo a orquestra que Miss Gatis arruma para os seus espetáculos, orquestra composta de professôres, não ha quem demore a ter uma compreensão da arte infantil.

Não quero, aqui, estabelecer limites ou épocas para a arte, porém digo sem receio: arte infantil — porque Miss Gatis sabe mesmo fazer de cada uma criança um artista.

O publico já se acostumou a ver aquêle conjunto bailando e assim extende os aplausos de um dia por todo o ano. Mas, tudo é feito sem espalhafate, porque se sabe que Miss Gatis veiu de outras paragens e fez um curso, tendo praticado o que ensina. E' em suma mestra de finas qualidades pedagógicas no que diz respeito á coreografia.

Vem daí o sucêsso das alunas que é, apenas, um prolongamento da competência provada da professôra.

Não tenho autoridade para dar palpite sôbre a diferença que pôssa existir entre o ensino da coreografia e o da teatrologia. São ramos diversos, porém não muito deficil de enquadrar-se no mesmo plano.

Um professor de bailados, quando sabe querer, traça um roteiro para um festival. Escolhe os numeros que pretende exibir sem preocupação de articulá-los. E assim os participantes do primeiro número ficam sem nenhuma obrigação, e até sem curiosidade, de prestar a menor atenção ao trabalho dos participantes dos números seguintes. Há sequência de quadros, mas nunca de ação.

Em teátro tudo é diferente. Está visto que me refiro ao teátro de ação e não de variedades.

Em teátro a articulação é completa. Quando o primeiro personagem pisa em cêna o ultimo a pisar começa a acompanhar a sua conduta no palco. Está de ouvido atento ás "deixas" e por cima disto ainda aguarda o sussuro do "contra-regra" ordenando-lhe que entre em cêna.

No teátro infantil as crianças chegam a decorar todos os papeis da peça; sugerem atitudes e inflexões, ensaiam mimica e ás vezes chamam a atenção do diretor de cêna para uma entrada que não saiu bôa e uma saída que entrou mal.

Ora, está visto que, por esse e outros motivos, é muito mais pesado, mais sério, mais importante, mais didático e mesmo mais artistico, do que o trabalho de Miss Gatis, o do sr. Waldemar de Oliveira para a apresentação do seu teátro infantil. E o publico que tanto aplaude Miss Gatis, também bate palmas ao sr. Waldemar de Oliveira que muito faz pelo desenvolvimento do espirito das crianças, sem esquecer a quota de serviços prestados por Miss Gatis relativamente ao desenvolvimento fisico das suas alunas.

Não sei se merece a primazia o desenvolvimento da inteligência sôbre o do corpo. Mas, que me perdoem todos os bailarinos grandes e pequenos, esta franqueza: nunca vi ninguem aludir á inteligência do cristão dansante.

De resto, o teátro exije mimica, declamação, inflexão, interpretação e representação.

O sentido didático está com o teátro de declamação. Uma criança que nunca executou um bailado, porém que aprendeu a dizer, a andar, a vestir, a sentir, a ler, e que foi levada a conhecer as alegrias e os sofrimentos humanos, está visto que poderá mais tarde ser muitas coisas. Mas, se toda a sua habilidade foi limitada á coreografia, poderá ser grande em bailados, mesmo dentro desta nossa secular falta de bailarinos, porém nunca por nunca ha de dar um elemento de utilidade pública.

PANORAMA DA GUERRA

O presidente Roosevelt enviou ao Congresso uma mensagem com um relatório sobre o emprego da lei de emprestimos e arrendamentos. O chefe do govêrno norte-americano declarou que até fins dêste mês os Estados Unidos contarão com um exército de um milhão de homens em ultramar, acrescentando que pelo menos temporariamente as potencias agressoras perderam a iniciativa da luta, devendo as Nações Unidas tudo fazer para que o "eixo" não consiga mais recuperar a ação.

Ao mesmo tempo, o general Mac Neeck declarou que os Estados Unidos e a Inglaterra haviam enviado, éste ano, á Russia consideravel quantidade de armas e munições, incluindo 3 mil aviões e 4 mil *tanks* e 800 mil toneladas de outros materiais bélicos.

Um despacho de ultima hora informa que soou o alarme anti-aéreo em Basiléia, enquanto que a emissora de Roma saiu do ar, o que é um indicio de que as Reais Forças Aéreas voltaram a atacar, á noite passada, o norte da Italia e talvez os proprios objetivos militares da capital italiana.

Paraquedistas britanicos desceram atraz das linhas nazistas na Tunisia e estão interrompendo as comunicações eixistas. Informa-se que a luta aumentou de intensidade no setor de Tebourda. Em Ab-el-Menzab foi desbaratada uma tentativa alemã de introduzir uma cunha através das defêsas aliadas.

Na Libia a artilharia do general Montgomery começou a canhonear as fortificações das forças do marechal von Rommel em El-Agheila. Os observadores militares declaram que é possivel que os totalitários não contem com poderio suficiente para resistir.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 3.ª pag.)

migos. No cais de Lagoullette, em Tunis, fôram atacados com êxito, á noite, de 9 para 10, como também Susa, protetorado da Tunisia, onde se provocou um grande incendio atingindo materiais que eram descarregados dum mercante atracado no cáis. Foi atingido diretamente um depósito. 4 dos nossos aparelhos deixaram de regressar ás suas bases".

DO COMANDO ALIADO EM NEW DELHI

NEW DELHI, 11 — (U. P.) — O alto comando aliado comunicou: "Ontem, á noite, aviões japoneses de bombardeio protegidos por caças efetuaram um breve ataque contra Ceylão. O inimigo foi interceptado por "Hurricanes". 3 aviões atacantes fôram destruidos pelos nossos caças e defesas anti-aéreas. Ainda não se dispõe de informações completas a respeito da ação. Dois caças britanicos fôram abatidos porém os pilotos dos mesmos estão salvos. A população civil conservou-se serena dirigindo-se com calma e ordenadamente para os refugios. As perdas fôram de pequeno vulto, informando-se que tambem foi escasso o numero de vitimas ocasionado pelas bombas inimigas".

DO Q. G. DE MAC ARTHUR

Q. G. DE MAC ARTHUR, 11 — (U. P.) — Foi publicado o seguinte boletim do Alto Comando: "Nova Guiné — A região de Bona foi completamente ocupada por nossas forças. Um contra-ataque noturno lançado pelo inimigo na zona de Buna foi rechaçado pelo nosso fôgo. Travaram-se violentos combates de corpo a corpo nas posições do setor sul pela posse de ninhos de metralhadoras inimigas construidos em forma de casa-matas. A nossa força aérea prestou apoio ás nossas forças terrestres. Setor noréste — Registraram-se apenas atividade de reconhecimentos".

DO DEPARTAMENTO DA GUERRA "YANKEE"

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento da Guerra comunicou: "Ontem á tarde duas colunas de *tanks* inimigos apoiados por infantaria lançaram um ataque na direção de Madjezelbab. As nossas forças contra-atacaram imediatamente e destruiram um grande numero de *tanks* inimigos. Outra coluna que avançava do léste a uns 1800 metros do Medjezelbab, porem se retirou ao ser atacada por nossa artilharia e os aviões de caça que destruiram vários *tanks*. Participaram nesta ação forças francesas de infantaria e de artilharia. Noutras zonas avançadas as nossas forças realizaram reconhecimentos ofensivos".

DO DEPARTAMENTO DA MARINHA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento da Marinha divulgou, hoje, que uma fortaleza-voadora, que realizava um vôo de reconhecimento sobre a ilha da Nova Guiné, no Pacifico sul, foi atacada por 15 caças nipônicos. A fortaleza-voadora regressou á sua base depois de ter abatido cinco aparelhos inimigos. Esse departamento anunciou que o navio "Alchiba" perdeu-se ha pouco, em consequência da ação do inimigo. As informações indicam que as baixas nesse afundamento foram de tres tripulantes desaparecidos. Tornou-se publico, em Londres, o afundamento do submarino "Trinton".

Sêja bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade, os pedidos de informação da Secção de Estatistica Militar.

NOTICIAS DE HOLLYWOOD

Bruce Cabot foi incorporado ao Exército — Festa de "estrêlas" e soldados

HOLLYWOOD, 11 (U. P.) — Anuncia-se que as atrizes Rosalind Russel e Dinah Hore encabeçam um grupo de estrelas em numero de 300 que servirão de pares aos soldados aquartelados na California central, nos bailes que realizar-se-ão ali.

INCORPORADOS AO EXERCITO "YANKEE"

HOLLYWOOD, 11 (U. P.) — Bruce Cabot foi incorporado á aviação do exercito, onde começará imediatamente a receber instruções. Anuncia-se tambem que Mervyn Douglas se alistou no exercito como soldado raso pelo que a *Columbia* foi forçada a suspender a filmagem da pelicula "Sahara" até que encontre um substituto para aquele ator.

ANN SHERIDAN FIXARA' RESIDENCIA NO MÉXICO

HOLLYWOOD, 9 (U. P.) — Anuncia-se que a estrela Ann Sheridan viajará brevemente para o México, onde fixará residencia, a fim de acompanhar os tramites do divorcio que requereu contra seu marido, o ator George Brent, do qual se acha separada há vários mêses. Geroge Brent é atualmente instrutor da aviação.

WALT DISNEY ESTA' NO MÉXICO

HOLLYWOOD, 9 (U. P.) — Walt Disney embarcou, hoje, para o México, acompanhado dum grupo de artistas com o propósito de passar nêsse país 15 dias, os quais serão destinados a estudar os costumes tipicos do México com que ilustrará uma pelicula de ambiente latino-americano.

Copyright da The HAVE YOU HEARD? inc

1... que até o dia 3 de maio de 1832, era expressamente proibido por lei fumar cachimbo em qualquer lugar publico de Berlim; e que os infratores eram punidos com multas e com prisão em caso de reincidência.

2... que as lágrimas são produzidas pelos olhos apenas na quantidade necessária para mantê-los limpos; que somente em caso de emoção forte é que elas se tornam bastante abundantes para escorrer pelas faces; e que as lágrimas compõem-se de água, sal e soda.

3... que, há já bastantes anos, percorre as ruas de Calcutá, na India, um faquir que carrega dia e noite, sem nunca tirar de sôbre si, nem mesmo para dormir, 100 quilos de correntes de ferro, pendentes de uma espécie de coleira do mesmo metal.

4... que os japoneses, em regra geral, são de pequena estatura porque, dêsde tempos imemoriais, na itimidade de seu lar, costumam sentar-se sôbre os calcanhares ou com as pernas cruzadas, em esteiras e coxins, em lugar de se sentarem em cadeiras, como os ocidentais.

5... que, em 1720, em Marselha, cidade francêsa que naquela epoca tinha uma população de apenas 240 000 habitantes, houve uma epidemia de peste bubônica que matou 87 000 pessôas.

6... que, segundo uma antiga superstição, cada mulher tinha um cabêlo consagrado a Prosérpina rainha dos infernos, e não podia morrer senão depois de lhe ter caido êsse cabêlo.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

JUSTA HOMENAGEM

NO Recife, por iniciativa de um grupo de intelectuais, vai ser prestada uma homenagem em memoria do escritor e jornalista paraibano Carlos D. Fernandes, falecido no dia 9 do corrente, no Rio de Janeiro.

Justa homenagem, porque naquela cidade exerceu o nosso saudoso conterraneo, durante muito tempo as suas atividades jornalisticas, animando toda a mocidade do seu tempo na tradicional Faculdade de Direito.

Essa homenagem constará de uma sessão no Gabinete Português de Leitura, cabendo a várias senhoritas da sociedade pernambucana a artistica missão de declamar poemas do poeta morto.

Assim, vai se tendo a certeza de que Carlos D. Fernandes não estava e nem será esquecido.

Os intelectuais paraibanos também pretendem realizar, no 30.º dia do falecimento do brilhante homem de letras que foi antigo diretor desta fôlha, uma homenagem, e estamos certos de que a sociedade de nossa terra participará da demonstração que será dada de que sabemos cultuar a memoria dos que, pelo talento, fizeram a Paraíba maior.

A idéia dessa homenagem está contando com o apôio de todos os paraibanos inteligentes. Os que trabalham nesta casa onde êle, durante muito tempo, espalhou para o Brasil os lampejos do seu talento, aderiram imediatamente e bem saberão sentir a grandeza desse gesto dos conterraneos, em que pese a certeza de que o homem de imprensa continuará anônimo, dando tudo ao publico sem jamais pensar numa exigencia a fazer.

E os dias vão se sucedendo e o que resta aos jornalistas é somente desejar que, ao menos depois da morte, haja uma lembrança dos companheiros que partem sem levar gloria e sem deixar fortuna.

DATA de mais de dez anos a criação da Secretaria da Interventoria. Esse Departamento, diretamente ligado ao Gabinete do Chefe do Govêrno, surgiu do desdobramento da antiga Secretaria Geral do Estado em três Secretarias distintas.

Criada a Secretaria da Interventoria, nenhuma organização, entretanto, lhe fôra dada no tocante à racionalização de serviços e provimento do respectivo quadro.

A' atual administração do Estado não escapara a omissão. Aguardava apenas a definitiva instalação do Departamento do Serviço Público (D. S. P.).

O Decreto n.º 327, de 9 do andante cria, sem onus para o Estado, o Serviço de Expediente e Contabilidade na Secretaria em referencia, definindo-lhe as necessárias atribuições, estando o D. S. P. encarregado da elaboração do respectivo Regimento.

Para dirigir o Serviço ora criado, foi designado o Oficial Administrativo, classe "L", sr. João Ribeiro da Veiga Pessôa Junior, antigo funcionário do Estado e que vem prestando, a contento, os seus serviços naquela Secretaria, ha mais de três anos.

Curso de técnicos de laboratório do Departamento Nacional de Saúde

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama do dr. João Barros Barrêto, diretor do Departamento Nacional de Saúde:

RIO, 10 — Tenho o prazer de comunicar ao ilustre amigo ter finalizado o Curso de Técnicos de Laboratório deste Departamento, tendo sido classificado o dr. Oswhar Mendonça. Saudações. — João Barros Barrêto.

Exposição de Trabalhos da Escola Nacional de Belas Artes

RIO, 11 (A. N.) — Inaugurou-se hoje a Exposição de Trabalhos dos alunos da Escola Nacional de Belas Artes. Durante o áto foi prestada uma homenagem ao sr. Fernando Magalhães, antigo reitor da Universidade, cujo retrato foi inaugurado, falando no áto o prof. Flexa Ribeiro.

O FESTIVAL DE HOJE NO CINE-S. PEDRO EM HOMENAGEM A' SRA. ALICE CARNEIRO — UM APELO ÁS FAMILIAS PARAIBANAS

CRESCE cada dia o entusiasmo do nosso povo pelo patriotico movimento da Legião Brasileira de Assistencia que na Paraíba é orientada pela sra. Alice Carneiro, cujo espirito de dedicação a essa iniciativa da primeira dama do país tem se firmado por várias realizações vitoriosas ligadas ao desenvolvimento da campanha.

Mais um atestado desse entusiasmo é o festival que será realizado hoje no Cine-Teatro São Pedro, em homenagem à sra. Alice Carneiro, presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistencia, pelo extraordinário esforço por ela empreendido no sentido da vitória desse movimento de amparo ás familias dos nossos soldados convocados para o serviço da Pátria.

O festival terá lugar ás 19,30 horas, devendo ser assistido pela presidente da C. E. da L. B. A. Cincoenta por cento do resultado do festival será revertido em benefício da Legião na Paraíba, iniciativa que demonstra o altruismo dos proprietários daquela popular casa de diversão.

E' um dever de todas as chefes de setores, legionárias, voluntárias assistentes e amigas da Legião comparecer a essa festividade, como uma afirmação a mais do seu devotamento pela causa do Brasil.

UM APELO A'S FAMILIAS PARAIBANAS

A Comissão Estadual faz um apelo ás familias paraibanas e em particular a todas as legionárias que enviem lenços e fronhas para a Legião. Trata-se de um auxilio, dos mais necessários com o qual muito poderá fazer a Comissão para atingir as suas finalidades, proporcionando conforto ás familias dos nossos soldados que servem ao Brasil.

Essas fronhas e lenços devem trazer as iniciais da Legião, cujos modelos estão à disposição das ofertantes, na séde da Comissão Estadual, à rua Duque de Caxias n.º 305, onde podem ser procurados, a partir de segunda-feira, das 14 ás 17 horas.

VIAJOU PARA CAMPINA GRANDE O CEL. SILVA FONSÊCA, CMTE. DA ARTILHARIA DIVISIONÁRIA DAQUELA CIDADE

Assumiu o comando interino da 14.ª D. I. o cel. Aristoteles de Souza Dantas

EM automovel de linha, seguiu ontem, pela manhã para Campina Grande, o cel. Francisco Pereira da Silva Fonsêca, comandante da Artilharia Divisionária daquela cidade e que se achava no comando interino da 14.ª Divisão de Infantaria, com séde nesta capital, até a chegada do general Boanerges Lopes de Souza, respectivo comandante.

Por ter o cel. Silva Fonsêca viajado para Campina Grande, assumiu interinamente o comando da 14.ª D. I., o cel. Aristoteles de Souza Dantas chefe do Estado Maior da referida Divisão.

ANTE-PROJÉTO DA LEI DE ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO

Reunião dos membros da magistratura e do ministério público

A fim de discutir e apresentar sugestões ao Govêrno a respeito do ante-projéto da Lei de Organização Judiciária, de autoria do advogado Severino Alves Aires, publicado em recente edição desta fôlha, reunir-se-ão no próximo dia 15, ás 14 horas, no Palácio da Justiça, os magistrados e membros do Ministério Público, inclusive os do interior do Estado que se encontram nesta cidade, em gozo de férias.

DECRETO-LEI REGULANDO A PRODUÇÃO DE ALCOOL AMÍLICO

RIO, 11 — (A. N.) — O Presidente da Republica assinou um decreto-lei dispondo sobre a produção de álcool amílico e óleos leves derivados do petróleo natural:

Art. 1.º — Os produtores de álcool de origem amilácea dentro do prazo de dois anos terão direito a entregar ao govêrno toda a sua produção por preço e prazo fixados nêste decreto-lei.

§ 1.º — Ao govêrno através do Instituto do Açucar e do Alcool caberá aprovar a localização e respectivo plano das novas distilarias a fim de que o produtor tenha o direito de gozar os favores do presente decreto-lei.

§ 2.º — O govêrno fixará oportunamente o preço das matérias primas amiláceas necessárias à fabricação do álcool.

Art. 2.º — O govêrno adquirá durante o prazo de 50 anos a contar da data dêste decreto-lei o preço minimo de Cr$ 1,45 por litro de álcool anidro e Cr$ 1,40 por litro de álcool de 96 gráus, toda a produção de álcool do país.

§ 1.º — Caberá ao Instituto do Açucar e do Alcool o contrôle de todo o álcool produzido no país, inclusive o amilico.

§ 2.º — O Instituto após fixar o prêço do álcool de cana de açucar arbitrará uma bonificação até 30 centavos por litro de álcool de origem amilácea, podendo, portanto, buscar nessa margem, numa sobretaxa, que incidirá sôbre todo o álcool dado ao consumo no país.

Art. 3.º — As usinas de pirogenação de chistos ou distilação de arenitos betuminosos que estiverem em funcionamento dentro de dois anos a contar da data do presente decreto-lei e cuja localização de construção e planos tiverem sido oficialmente aprovados, terão direito de entregar ao govêrno toda a sua produção por preço e prazos fixados nêste decreto-lei.

Art. 4.º — O govêrno adquirá durante o prazo de 50 anos, a contar desta data, todo os óleos leves e provenientes das usinas referidas no artigo anterior, aos seguintes preços: gasolina Cr$ 1,30 por litro gasoil (óleo Diesel) Cr$ 1,00 por litro.

Art. 5.º — Nas regiões em que o govêrno não tiver estabelecido um sistema proprio para a distribuição, os industriais poderão vender diretamente o seu produto por preço oficial, acrescido das despesas de distribuição e impôsto decretado anualmente pelo govêrno.

Art. 6.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario.

JULGADOS OS ESPIÕES ITALIANOS

Condenações que variam entre 20 e 8 anos

RIO, 11 (A. N.) — Fôram submetidos ontem a julgamento pelo Tribunal de Segurança os réus Edmond Di Robilant, Amleto Albieri, Enrico Marchesini, Guido Corti, Enzo Di Vicino, Salomão Janus e Giovani Batista Pianezola, todos italianos, acusados pelo fato de utilizarem aparelhos de transmissão para comunicar-se com o govêrno italiano, informando-lhe de movimentos de nossas tropas, de navios, etc. Terminados os debates entre a defesa e a acusação, o juiz Miranda Rodrigues proferiu a sentença condenando o conde Enzo Di Vicino a 20 anos de prisão, grau máximo art. 21 do decreto-lei n.º 4.766; Edmond Di Robilant, Amleto Albieri, Guido Corti e Salomão Janus a 14 anos de prisão, grau médio e Enrico Marchesini a 8 anos de reclusão, grau minimo. Foi absolvido Giovani Batista Pianezola.

A POSSE, HOJE, DO NOVO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA

ASSUMIRA', hoje, o cargo de Secretário da Agricultura, para cujas funções foi recentemente nomeado por áto do sr. Interventor Federal, o sr. José Bezerra Joffily, ex-diretor da Penitenciária Agricola de Itamaracá, em Pernambuco.

O áto da posse ocorrerá ás 9,30 horas, no Palácio da Secretaria da Agricultura, com a presença de autoridades e amigos do novo titular.

Lançada ao mar a corveta "Vidal de Negreiros"

RIO, 11 (A. N.) — Foi lançado ao mar, na tarde de hoje, na Ilha do Viana, a corveta "Vidal de Negreiros", quarto navio de uma série de seis que a Organização Lage estava construindo para a Inglaterra, os quais, com a entrada do país em guerra, foram cedidos à nossa Marinha de Guerra. O áto foi assistido por altas autoridades civis e militares, tendo discursado o sr. Pedro Brando, Diretor da Organização Lage. Foi madrinha do navio a sra. Mendonça Lima.

PPhç

Decréto-lei ampliando os poderes do Instituto do Sal

RIO, 11 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto-lei ampliando os poderes conferidos ao Instituto do Sal, incluindo os de armazenar o produto, fazer emprestimos aos produtores, modificar os preços dos produtos fixados no ano salineiro ocorrendo na alteração do custo da produção ou distribuição do sal, regular a distribuição deste nos mercados nacionais e disciplinar-lhe o escoamento, amparando os pequenos produtores que não disponham de meios proprios de transportes, intervir no mercado adquirindo e revendendo sem lucro, a fim de assegurar o abastecimento normal no mercado interno dentro dos preços legais. A taxa de 10 cruzeiros por tonelada de sal será recolhida pelo produtor quando o produto retirado de aterros e depositos nas salinas para fóra destas ainda que se destine sair para o municipio produtor. O produto não será recebido dentro do municipio produtor nem por meio de transporte e nem entregue ao destinatario ainda que dentro do municipio sem prova de pagamento da taxa no primeiro caso pelo produtor no segundo caso pelo destinatario; para os infratores, transportador ou destinatario a multa de 100 a 5.000 cruzeiros.

Promoções na pasta da Marinha

RIO, 11 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou um decreto promovendo, por merecimento, ao posto de Capitão de Mar e Guerra os Capitães de Fragata Antonio Guimarães, Alvaro Monteiro Aché, Francisco Pedro Rodrigues da Silva e Raul Santiago Dantas e por antiguidade, ao posto de Capitão de Mar e Guerra o Capitão de Fragata Osvaldo Mesquita Braga. No Corpo de Intendentes Navais ao posto de Cap. de Corveta o Capitão-tenente Gastão Mota e, por antiguidade, ao posto de Capitão-tenente o primeiro tenente Oscar Luiz Silva e ao posto de primeiro tenente o segundo tenente Eugenio Junqueira Filho.

No Rio o capitão-tenente Walter Winchell

RIO, 11 (A. N.) — Chegou hoje aqui, o capitão-tenente Walter Winchell, famoso jornalista e cronista de radio norte-americano, que abandonou as suas atividades de comentarista para prestar serviço à Armada de seu país. Foi recebido no aeroporto pelas autoridades navais e jornalistas brasileiros.

Sra. Darcy Vargas

O natalicio, hoje, da presidente da Legião Brasileira de Assistência — As homenagens que lhe serão prestadas na capital do País

TRANSCORRE hoje, o aniversário natalicio da sra. Darcy Vargas, espôsa do presidente Getulio Vargas.

Grandes homenagens serão prestadas na capital da Republica à primeira dama do país que, nêste momento, encarna toda a espiritualidade da mulher brasileira.

Criando a Legião Brasileira

Sra. Darcy Vargas

de Assistencia, a sra. Darcy Vargas deu a prova maior do seu patriotismo, mostrando-se, ao mesmo tempo protetora das familias dos nossos soldados que, em defêsa da nossa soberania e da integridade do nosso territorio, marcharão para a luta, porque para a luta estamos marchando preparados.

De todos os pontos do Brasil partirão mensagens de felicitações à presidente da Legião Brasileira de Assistencia que é ainda senhora de virtudes incomparaveis, de coração e espirito e que nunca deixou de acariciar com um gesto benfazejo as criaturas que lhe estendem as mãos, tornando-se, assim a primeira dama do país, admirada por todos pelo bem que espalha sobre o Brasil, pela bondade com que trata grandes e pequenos e pela fé que mantem sobre a grandeza e vitória da Nação.

Da Paraíba receberá, hoje, a aniversariante provas inequivocas do quanto é admirada pela mulher paraibana.

NO RIO

RIO, 11 (A. M.) — Transcorrerá, amanhã, o aniversário natalicio da sra. Darcy Vargas, estando projetadas grandes homenagens à primeira dama do país.

HOMENAGENS

RIO, 11 (A. N.) — Todas as emissoras cariocas, através de seus programas femininos, teem homenageado a sra. Darcy Vargas, cujo aniversário natalicio decorre sábado. Coube à Hora Feminina da Radio Cruzeiro do Sul organizar o programa da data aniversária sob a direção da escritora Ilka Labarte. Far-se-ão ouvir sábado nêsse programa: o Diretor da Divisão de Radio do DIP, capitão Dutra Menezes, sobre "Darcy Vargas e a Legião Brasileira de Assistencia"; o jornalista Horacio Cartier, sobre "Darcy Vargas e o pequeno jornaleiro"; o escritor Viana Moog, sobre "Darcy Vargas como espôsa do presidente do Rio Grande do Sul"; o maestro José Siqueira, sobre "Darcy Vargas e os artistas"; o escritor Alvaro Moreyra, sobre "Darcy Vargas e os jornalistas"; e a escritora Ilka Labarte, sobre "Darcy Vargas e a Cidade das Meninas".

Parte musical: cantoras Violeta Coêlho Neto Freitas e Alice Ribeiro e o pianista Mario Neves.

A DEFESA DO BRASIL E DA AMERICA

Rubens do AMARAL

(Copyright da INTER-AMERICANA)

SE o "eixo" se apoderasse de Dakar, o Brasil poderia considerar-se diretamente ameaçado pela maquina bélica de Hitler. A base francesa ali estaria em frente ao Recife, no ponto mais estreito do Atlantico. Com facilidade, instalar-se-iam ninhos de submarinos, que cortariam as nossas rotas de navegação para a Europa e para a America do Norte. Porta-aviões alemães que conseguissem escapar a vigilancia da esquadra inglesa ou, mais provavelmente, vindos cedidos do Pacifico, teriam na fronteira costa africana excelentes estações de reabastecimento. E, com essas duas armas, que golpes não tentaria, contra nós, o inimigo ousado e cruel que o destino pôs no nosso caminho?

......

O "eixo" não se apoderaria de Dakar por via maritima, que isso não consentiria a frota britanica. Mesmo com a cumplicidade de Vichy, os alemães só chegariam até lá através da Argelia, transpondo o deserto pelas ferrovias ou pelas rodovias em construção. Mesmo a aviação de Goering, para tomar pé na costa atlantica da Africa, precisaria de pontos de escala no império francês.

Ora, Vichy era um Estado-fantoche. Provou-o Hitler quando se resolveu a invadir a chamada França Livre, que Pétain e Laval precariamente governavam. Se viveu por dois anos foi porque os alemães alimentavam a esperança de atrair a França para a sua orbita, no futuro, quebrando a aliança franco-britanica na convicção de que essa rutura é necessária à hegemonia do Reich hitlerista sobre a Europa e o mundo. Por isso, fingiram respeito ao que restou da França depois do armistício de Compiègne, eles que nada mais respeitavam do que estava ao alcance das suas invasões e conquistas na face da terra. No momento em que assim conveio, um piparote lançou ao chão o boneco de palha, que caiu sem esboçar siquer um gesto simbólico de reação.

Que segurança tinhamos, pois, no que tocava à Argelia e a Dakar? O império francês, decapitado, seria presa imbele de Hitler, tão logo Hitler decretasse a sua ocupação. A França, que não quiz transportar para lá o seu governo, ficou para Hitler como tantos pequenos povos que sobrevivem no exilio, ficou irremediavelmente sob o controle germanico, pegos nos pés, algemas nas mãos, mordaças na boca. Cederia a sua Africa como cedeu o proprio territorio metropolitano inteiro.

A expedição norte-americana a Marrocos, Argelia e Tunisia objetivou essencialmente, a criação de bases para a pronta invasão da Europa. Nem porisso deixou de ser medida necessária à proteção da America, pondo-a a coberto de ataques que lhe partiriam através do Atlantico. A finalidade foi a preservação da liberdade e das democracias no mundo; para atingi-la, assegurou-se a defesa do nosso continente; e, nele, antes de tudo, a do Brasil, cuja posição geográfica lhe dá o posto de vanguarda da America do Sul.

Mas, o Brasil, ao mesmo tempo que é protegido por intermedio da Africa, protege o continente americano, como um grande escudo. Desde seculos. Se não houvessemos expulsado os franceses do Rio de Janeiro e do Maranhão, outra seria a historia e outro seria o mapa da America do Sul. O Recife não seria ainda uma "cabeça-de-ponte" que os holandeses estabeleceram para atacar o imperio luso-castelhano dos Felipes, abandonado à presa ante os golpes dos insurgentes pernambucanos. Se o "eixo" dominasse o Nordeste, dominaria daí também a Amazonia. A seguir, as Guianas. Depois, o mar dos Caraíbas, o canal do Panamá, as rotas vitais dos Estados Unidos, cuja invasão se poderia dizer, com propriedade, que começara em Natal.

A defesa do Brasil é, pois, a defesa da America, na realidade concreta, não na fantasia retorica. O que explica integralmente a importancia politico-militar que alcançamos na conflagração mundial, como um triunfo que as potencias totalitárias desejariam pelo menos neutralizar, nas linhas de ficar, como ficou, o serviço do entendimento, em nova retrica, é mais complemento dos ideais de liberdade e civilização que são a propria alma da marcha da humanidade.

(Conclue na 5.ª pag.)

O ESPIRITO DA RUSSIA

A INDOMAVEL RESISTENCIA RUSSA CONTRA OS INVASORES — A CONFIANÇA NOS ALIADOS, ESPECIALMENTE NOS ESTADOS UNIDOS LUTA SEM TREGUAS

De W. Averell Harriman

Coordenador da Defêsa Americana na Inglaterra

LONDRES — (COPYRIGHT DA INTER-AMERICANA) — No decurso dos ultimos onze mêses, fiz duas viagens a Moscou — a corajosa capital da Russia inconquistavel — por incumbência do presidente Roosevelt. Sinto que é meu dever esboçar o que vi e ouvi na Russia em guerra. Dia a dia os exércitos russos estão destruindo um pouco do poderio de nossos inimigos. Assim, as batalhas na frente russa influem diretamente sôbre os sacrificios que os povos livres serão chamados a fazer e sôbre a duração da guerra atual.

No ano passado, vi em toda parte sinais evidentes da mesma determinação russa de lutar até a vitória, sem olhar sacrificios ou sofrimentos. E, a despeito das atuais dificuldades, observei que os russos nutrem uma fé inabalavel no desfecho final da luta — a vitória, e a destruição dos invasores nazistas. Os russos estão decididos a lutar até a vitória final — êles não pedem nem dão trégua — é uma luta de vida e morte.

Essa inabalavel confiança funda-se em duas cousas — a confiança em si mesmo — confiança em sua determinação de continuar a luta, em seus recursos em potencial humano para lutar e produzir novas armas, na inconquistavel vastidão de sua Pátria, e, finalmente, sua fé nos aliados, e particularmente nos Estados Unidos. E' em nós que os russos fundamentam suas esperanças.

Consequentemente, os russos traçaram planos que lhes possibilitam continuar lutando, aconteça o que acontecer.

Quando no ano passado estava em Moscou, informaram-me sôbre a intenção russa de transferir suas industrias para os Urais, acrescentando-se que algumas fábricas já tinham sido transplantadas para localidades situadas a 2.000 milhas da Ucrania, no coração da Sibéria.

Membros da missão chefiada por mim tiveram ocasião de visitar algumas fábricas, onde todas as peças de maquinaria estavam sendo encaixotadas e numeradas, prontas para serem transferidas para além dos Urais ao primeiro sinal de perigo. Além disso, os operários especializados seguiam com suas máquinas, acompanhado-as no mesmo vagão, vivendo dias dificeis, preparados para erigir novamente sua fábrica em local seguro. Os operários russos se consideram, e com razão, tão combatentes como os soldados na frente de batalha.

Estes planos, que observei no ano passado, para a transferência da produção militar para áreas mais seguras são hoje em grande parte um fato consumado.

A despeito da perda de território e de cidades industriais, a produção de guerra continua a ser mantida em ritmo normal, e, em alguns casos, até foi aumentada. Novas minas fôram abertas. Novos poços petroliferos fôram perfurados. Novas terras fôram cultivadas para tomar o lugar do celeiro ucraniano. Sim — os russos traçaram planos gigantescos para uma guerra longa e árdua. E o que é mais, não admitem que nenhum obstáculo ou dificuldade interfira com seus planos.

Na Russia, temos realmente a guerra total. Na minha viagem para Moscou, visitei também o Irã. A antiga Pérsia é um dos portões através os quais os abastecimentos aliados são entregues á Russia. Nêsses suprimentos estão incluidos numerosos caminhões, veiculos de que os russos muito precisam. Os motoristas russos, que veem buscar os caminhões destinados á sua Pátria são soldados feridos, homens que ainda não se encontram completamente restabelecidos para voltar ao campo de batalha. Esses homens, fracos no corpo mas fortes espiritualmente, estão dirigindo seus caminhões com valiosas cargas de metérias primas e alimentos através de campos desertos, passos, montanhas, etc. até o cração da Russia. Registraram-se casos onde o esgotamento fisico provocou acidentes fatais, mas os comboios de caminhões continuam sempre num afluir constante.

No inverno passado em Moscou, houve ocasições em que o unico alimento existente era o pão preto — uma diéta que dava apenas para não se morrer, quando o estomago a suporta. No fim do inverno, no entanto, chegou algum toucinho dos Estados Unidos, que foi imediatamente distribuido ao povo, o qual foi informado de que o mesmo havia sido enviado pelo govêrno dos EE. UU. Esse toucinho não foi disperdicado nas cozinhas — foi uzado como manteiga para o pão preto. O povo russo considerou essa remêssa de viveres como uma prova evidente de nosso desejo e capacidade para auxiliá-lo em sua luta gloriosa.

Toda onça de suprimentos médicos que enviarmos para a Russia contribuirá para salvar uma vida util, e ajudará mais um soldado a voltar para o campo de batalha. E os russos usarão inteligentemente tudo quanto enviamos. Vi em Moscou um enórme e moderno laboratório, otimamente equipado, onde várias centenas de bacteriologistas se ocupavam em produzir medicamentos, inclusive sôro-anti-tifico. Nossos cientistas nos afirmam que não existem no mundo laboratórios mais bem organizados e equipados do que os russos.

Nossos técnicos nos afirmam que os aviões russos são moderníssimos e extremamente eficientes. Seus pilotos são bem experimentados e utilisam habilmente os aviões que a Grã Bretanha e os Estados Unidos teem enviado. Os pilotos russos teem

O ALTO CUSTO DA VIDA — O guarda do Caucaso: "A gasolina anda muito cara por aqui ... uns 2.000 nazis por litro" (Do "American Mercury")

infligido aos alemães enórmes baixas, tanto em aviões como em aviadores, que os nazistas jamais conseguirão substituir.

Participei recentemente das conversações ralizadas em Moscou entre Stalin e Churchill. Stalin é filho de um sapateiro georgiano — Churchill descende de uma tradicional familia britanica. Seria dificil encontrar dois homens de origem mais diferentes. Ambos fôram criados em escolas politicas diversas.

Mas agora, ambos teem um unico objetivo — a destruição da tirania que ameaça a independência de seus paises. Nenhum recuará diante de sua gigantesca taréfa. Ambos nutrem o mesmo ódio violento contra Hitler e tudo quanto o lider nazista representa.

Isso transcende o passado e estabelece o fundametno para uma confiança mutua. Temos razão para nos regosijar em que êsses dois homens tenham um proposito comum, propósito que é também comum ao nosso Presidente e a todos nos.

Os russos voltam-se para nós em seu momento de suprema provação. Nossa taréfa é clara — empenhar o máximo de nossos esforços e sacrificios para dar aos nossos aliados, o mais rapidamente possivel, um crescente auxilio material, e também a continua segurança de que sua fé em nós é bem fundada.

O que nós os americanos mandarmos para a Russia não somente fortalece sua capacidade combativa, mas também dá aos russos uma prova visivel e palpavel de que o povo americano está inteiramente ao seu lado nesta guerra. E' uma afirmação de que lutaremos ao seu lado até a vitória final — uma promêssa que saberemos cumprir.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 11 — (U. P.) — A emissora local transmitiu o seguinte comunicado do Alto Comando Russo: "Ontem á noite as tropas soviéticas prosseguiram nas suas operações na zona de Stalingrado e na frente central, nas mesmas direcções anunciadas anteriormente. No bairro fabril de Stalingrado pequenos grupos de russos destruiram casa-matas e reduziram ao silêncio pontos de fôgo dos inimigos. Fôram aniquilados os contingentes de 10 fortificações inimigas. Na parte sul dominaram a resistência inimiga e iniquilaram, aproximadamente, uma companhia nazista, destruindo 4 peças de artilharia e outros materiais bélicos. A noroéste de Stalingrado as unidades soviéticas realizaram operações ofensivas e rechaçaram contra-ataques. Um destacamento penetrou nas trincheiras alemãs e desalojou o inimigo das mesmas, numa luta corpo a corpo, matando muitos homens. Em outro setor as nossas unidades rechaçaram vários contra-ataques e destruiram 7 tanks, aniquilando mais de um batalhão de infantaria. A sudoeste de Stalingrado uma unidade russa repeliu um ataque do inimigo que se retirou deixando 160 mortos no campo de batalha. Em outro setor 6 russos defenderam uma altura que foi frequentemente atacada por uma companhia. Os russos conservaram a altura e mataram nada menos de 80 inimigos. Na frente central as nossas unidades consolidaram as suas posições e uma parte das forças soviéticas realizou várias ofensivas. Na zona leste de Rzhev as unidades russas destruiram um ponto alemão de defesa e aniquilaram duas companhias apoderando-se de seis peças de artilharia e importante presa de guerra. Na zona de Veliki-Duki os alemães atacaram três vezes uma posição russa, sendo rechaçados com fortes perdas".

DO COMANDO BRITANICO NO CAIRO

CAIRO, 11 — (U. P.) — As forças imperiais britanicas e o alto comando da RAF no Oriente Médio, comunicaram: "Embora não se tenham travados encontros importantes, a reação do inimigo ante a constante atividade de nossas patrulhas indica que suas tropas avançadas se acham em certo estado precário. Ontem, nossos caças, de grande autonomia de vôa, derrubaram um avião e avariaram gravemente o restante duma formação de três aparelhos inimigos de 6 motores, os quais fôram surpreendidos sôbre o mar ao norte da Tripolitania. Além disso foi seriamente avariado um quadrimotor inimigo. Nossos caças de bombardeiros estiveram, ontem, ativos sôbre a zona de batalha na Libia escolhendo como objetivos o campo de aterrissagem Marble Arch, postos de artilharia e acampamentos ini-

(Conclúe na 2.ª pag.)

A FORMAÇÃO DE TÉCNICOS BRASILEIROS

Por Fernando TUDE DE SOUZA

Técnico de Educação

A FALTA de técnicos no Brasil é grande. E' fato notório. Infelizmente cuidamos muito tarde da nossa universidade. Levamos anos sem fim a discutir se a universidade devia ser desta ou daquela forma e o resultado foi uma proteiação cujos efeitos ainda sentimos. São poucos os que sabem pesquisar no Brasil, embora sejam muitos os que se mascaram de pesquisadores e até de cientistas. Afirma-se muita cousa seria com uma facilidade e uma superficialidade que assombram os espiritos mais avisados.

Estamos na guerra e vivemos um instante em que os técnicos são necessarissimos. Sempre confiamos na ajuda estrangeira, mas, no momento, em grande parte temos que nos valer do que é genuinamente nosso, do que é prata da casa, pois as nações que sempre nos mandaram técnicos precisam dos seus com uma premencia talvez tão grande quanto a nossa. Ha pesquisas que chamariamos de superiores que o homem sem os estudos universitários será incapaz de realizar. Aos poucos vamos preparando êstes técnicos e diga-se de passagem, para as pequenas oportunidades que são oferecidas aos que estudam no pais já estamos realizando muito em vários setores. Não temos a oportunidade que merecemos. Esta observação formulada sôbre os brasileiros que passaram pela Columbia University de Nova York pelo saudoso professor Lester Wilson, em palestra conosco, tem muita razão de ser.

Visitando a nossa Faculdade de Filosofia vimos alguns rapazes, uma mineria pequenissima, realizando trabalhos admiraveis, com professores brasileiros, alguma cousa que já deviamos estar fazendo há muito tempo.

No campo dos técnicos para a industria, sem duvida alguma o Brasil tem dado, nos ultimos tempos sobretudo no corrente ano, alguns passos verdadeiramente notaveis. O Ministério da Educação tem olhado o problema com interesse, com realismo, dando estrutura e assistência desvelada ao ensino industrial que, se contar com elementos capazes de executar a excelente reforma, poderá ser apontado brevemente como um dos mais eficientes do mundo.

Tudo depende, porém, do pessoal docente.

Precisamos de ir nos emancipando de certos técnicos. Vi, no interior da Baía, numa fábrica de oleos vegetais, um preto que nunca saiu da Bôa Terra, alcunhado "Fulô", refinar oleo, num dia em que um técnico alemão quiz tornar-se importante demais com uma eficiência completa. Aqui temos exemplos magnificos da capacidade da nossa gente. Há dias, por exemplo, tivemos oportunidade de ir a Manguinhos visitar as instalações da Navegação Aérea Brasileira (N. A. B.). Vimos ali um exemplo do que póde o homem brasileiro. Anda-se de um lado para outro, no meio dos mais modernos e complicados aparelhos que uma companhia de navegação aérea necessita ter e não se ouve naquela colmeia de trabalho uma voz que não seja genuinamente brasileira. O homem de côr maneja com pericia absoluta um aparelho de precisão que, nos Estados Unidos, só grandes técnicos maneja. Era um antigo relojoeiro que a capacidade administrativa e organizadora do coronel Orsino Araujo descobriu, deu meios para especialização e agora colhe os frutos. O espirito de organização, a precisão de qualquer informação, a ordem, a pericia, o cuidado dos detalhes minimos, as escolas que preparam previsores de tempo e metereologistas, tudo naquela colmeia genuinamente brasileira é uma demonstração de que podemos fazer qualquer cousa dentro dêste país com a nossa gente e o nosso povo.

E o segredo da vitória da organização do coronel Orsini Araújo?

Muito simples. Há um país na America que está sempre pronto a abrir as portas dos seus institutos técnicos aos brasileiros: Estados Unidos. O trabalho maior foi selecionar um grupo de gente capaz para a necessária especialização na grande terra de Roosevelt. O espirito de colaboração, a politica do Bom Vizinho que só individuos de visão estreita não podem compreender, não olha os brasileiros como futuros concorrentes, mas como irmãos de uma familia que trabalha para a grandeza das Americas. Façamos o intercambio que mais nos convem, isto com os Estados Unidos. Mandemos turmas e mais turmas de moços para as escolas americanas e não tenhamos duvidas que seremos tão capazes como os técnicos mais capazes. O que vimos na N. A. B., na nossa demorada visita, foi alguma cousa que nos empolgou como moço e como brasileiro. Como técnico de educação vimos ali uma demonstração do que sempre temos repetido e que ouvimos de um grande mestre americano: o brasileiro não tem é a oportunidade que merece. Aproveitemos a colaboração americana não para ficarmos a roubar-lhes os técnicos tão necessários nêste atual momento, mas levando até lá os nossos valores para que recebam a formação que ainda não podemos dar a todos nas nossas escolas.

FALECIMENTOS

SENHORA ANA REGIS DE BRITO NEVES: — Na fazenda Ladeira Grande, municipio de Pilar, neste Estado, faleceu no dia 9 do corrente a senhora Ana Regis de Brito Neves, viúva do sr. Adonio da Silva Neves. A extinta, que contava oitenta anos de idade, deixa de seu consórcio dois filhos, que são a senhora Judí Regis de Brito, casada com o sr. Quintino Regis de Brito, e o sr. Alberto Regis, funcionário federal e advogado residente no Rio, e mais treze netos. São seus irmãos os srs. Candido e Quintino Regis de Brito, proprietários no interior do Estado, e as senhoras Maria das Neves de Brito, Olindina Regis Cesar e Leopoldina Regis Amorim, as duas ultimas residentes nesta capital.

BRASILEIRO ? — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

WENDELL WILKIE

Mario MARTINS

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para êste jornal)

NOVA YORK — (Por Via Aérea) — Depois de Roosevelt, no presente momento, Wendell L. Wilkie é o homem publico que reune maiores possibilidades de prestigio popular nos Estados Unidos.

Principalmente depois de haver concordado em colaborar com o govêrno e, em seguida viajado pela Inglaterra, China, Russia, Africa, procurando fortalecer não só a amizade e confiança entre os Estados Unidos e demais aliados, como também estudar politicamente os meios necessários para que a guerra seja ganha o mais depressa possivel.

Na própria Inglaterra, onde estivemos, o nome de Wilkie é bastante popular por se haver batido pela criação urgente de uma segunda frente que viesse desafogar um pouco o sacrificio do povo russo e precipitar a destruição do "eixo".

Não há duvida nenhuma que, após isso, o prestigio de Wendell Wilkie na opinião publica norte-americana cresceu vertiginosamente, sendo hoje a sua posição eleitoral muito mais forte do que no ultimo prélio.

Por todas essas razões e ainda, por se tratar de um homem de reconhecida inteligencia, a entrevista que haviamos solicitado dele, tinha para nós um interesse todo especial.

Wilkie nos recebeu em seu imponente escritório de advogado, em hora previamente marcada.

E' uma criatura de grande força fisica, alto, cabelos castanhos algo prateado, olhos azues e moços.

Temperamento alegre, possue um sorriso sadio que encanta á primeira vista.

Pessoalmente é muito mais simpatico do que supunha e sua palavra facil mostra o homem habituado a lidar com grandes problêmas.

Oferecendo-nos as cadeiras que povoam o seu gabinête, Wilkie, foi imediatamente nos declarando.

VIRA' AO BRASIL DEPOIS DA GUERRA

— De passagem para a Africa, conhecei um pequeno pedaço do Brasil, espero, entretanto, possivelmente depois da guerra, fazer uma visita á América do Sul, no intuito de percorrer demoradamente o país dos senhores e outras republicas sul-americanas.

Como falara em sua viagem á Africa, pedimos a sua opinião sobre os ultimos acontecimentos naquele continente.

ORGANIZAÇÃO VALE TANTO COMO A CARNE E A AGUA

— A Campanha da Africa foi construida, sem duvida, com a vitória do general Montgomery em El-Alamein. Os americanos deram uma demonstração cabal do seu poder de organização e de sua incisiva contribuição ás cperações, resultando daí o que ficou bem claro o nosso preparo em terra, mar e ar. Para nós americanos, a questão de organização é essencial, tão indispensavel como a carne e a água. A vitória do general Montgomery é o prefácio de outras iniciativas decisivas que estão por vir e valeu, nessa hora, como um grande estimulo para os aliados e como base para outras vitórias definitivas.

O LUGAR DO HOMEM DO POVO

Inquirido como admitia a reconstrução do mundo após a guerra, declarou o futuro candidato á presidência da Republica dos Estados Unidos:

— A humanidade caminha para sua idade de ouro, onde o homem do povo encontrará o seu verdadeiro lugar. Isto terá aplicação em todos os paises, tendo eu observado nas nações pelas quais viajei que o trabalhador já está conquistando diariamente novas e apreciaveis vantagens. Esse aspecto é tão importante para o Brasil como para todas as demais nações da America do Sul e do resto do mundo.

ROTAS COMERCIAIS LIVRES

Para se garantir a paz e a propria vida de todos os paises, a primeira cousa que deve ser feita depois da guerra é a abertura de todas as rotas comerciais.

Enquanto não estiverem livres todos os caminhos comerciais com a quebra de todas as barreiras, não ganharemos a paz. Não deverá haver qualquer especie de opressão nem o comércio centralizado em mãos de algumas nações, do contrário voltaremos a nos lançar novamente no caos. Tendo dedicado toda a minha vida a essa obra e agora mais do que nunca constitue êsse o meu mais ardoroso trabalho, a fim de que o povo dos Estados Unidos apoie êsse ponto de vista. Essa é a minha preocupação e por ela me bato com satisfação, sem me importar com o partido que está no poder.

Wilkie é homem de gesticulação larga.

As centenas de cartas que esperavam por sua assinatura são afastadas de um golpe, continuando ele com a palavra:

INDEPENDENCIA ECONOMICA PARA TODOS OS HOMENS

— A politica internacional longe do internacionalismo econômico é utópica como um castelo construido na areia. Esse é meu modo de pensar e em defêsa dêsses principios é que sempre tenho usado a tribuna e a imprensa, coerente com meus sentimentos de liberdade e justiça. Sou favoravel á politica de ampla liberdade, proporcionando-se a todos os homens uma independencia econômica que lhe permita realmente ser um homem livre.

O REGIME CAPITALISTA QUE WILKIE DESEJA

Acho que o regime capitalista ainda é o unico capaz de resolver satisfatoriamente essa questão, apenas teremos que estabelecer um critério de uma distribuição maior em favor das coletividades, procurando o Estado assumir a responsabilidade dos serviços publicos principais bem como impedir os lucros exagerados sobre os artigos indispensaveis ao bem estar dos homens. Sou francamente favoravel ao sistema capitalista porque pelos vários paises por onde tenho viajado e em tudo que tenho lido sobre outors sistemas de govêrno nunca encontrei outro regime onde se possa viver com mais liberdade.

PROCURANDO O IDEAL SOCIAL

Desde que haja um equilibrio nos negocios, tornando-se justa a participação do capital e do trabalho em expressivos programas de socialização, creio que teremos atingido ao ideal social que hoje já não mais constitue um simples sonho.

* * *

E foi com um "até breve, no Brasil", que a figura simpática e forte de Wendell L. Wilkie se despediu dos jornalistas brasileiros.

FESTA DAS COMERCIOLANDAS DE 1942 PELO GINASIO NOSSA SENHORA DAS NEVES

A brilhante reunião dansante de hoje no Clube Astréia — "A Valsa da Despedida" dedicada ás concluintes do curso comercial daquêle estabelecimento — As homenagens — Tocarão as jazzes "Tabajára" e "Tupí"

CONSTITUIRA uma nota de raro brilhantismo para a sociedade pessoense a festa que se vai realizar hoje, no Clube Astréia, oferecida pelo industrial Renato Ribeiro á turma de comerciolandas de 1942 pelo Ginásio N. S. das Neves.

A essa reunião elegante, que se iniciará ás 21 horas, deverão comparecer autoridades civis e militares, além de figuras de destaque de nossa alta sociedade.

Serão homenageados os srs. Renato Ribeiro, paraninfo da turma, Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação e José de Queiroz Batista.

Em nome das diplomandas, falará a srta. Elzuita Pinheiro.

Para as dansas tocarão as jazzes "Tabajára" e "Tupi". Traje passeio.

Precisamente, ás 24 horas, será executada pelas orquestras, que abrilhantarão a festa, a "Valsa da Despedida", que somente será dansada pelas diplomandas com seus respectivos paraninfos.

De acôrdo com entendimento verificado com a diretoria da Repartição dos Serviços Eletricos do Estado, haverá bondes para todas as linhas até ás 4 horas da manhã do dia seguinte.

Damos á seguir os nomes das concluintes com os seus respectivos paraninfos:

Bernardete Medeiros Araújo — José de Queiroz Batista. Ivete Silva — Reginaldo Rodrigues Carvalho; Ataide Guedes Pereira — Normando Guedes Pereira; Cacilda Mariz Maia — João Ursulo; Celeida Castor — José Castor Correia Lima; Creusa Barroso — Valdemar Aranha; Iolanda Bezerra Cavalcanti — Eduado Lemos; Giselda Guedes Pereira — Nelson Maciel; Ivete Medeiros — Carlos Arcoverde; Elzuita Rocha Pinheiro (oradora) — João Vasconcélos; M. do Carmo Meireles — Antonio Meireles; Neuce Bastos Lisbôa — Antonio Mendes Ribeiro; Nadilza Guedes Pereira — cap. Aluizio Guedes Pereira; Maria das Graças Seixas — Janduhy Carneiro; Heloisa Medeiros — Raul Levino Medeiros; Maria Adete Costa — José Meireles; Silene Assunção Santiago — Eitel Santiago; Maria Antoniêta Albuquerque — Antonio Avila Lins; M. das Neves Vasconcélos — Carlos Vasconcélos; Maria Zelia Pimentel Cavalcanti — Higino da Costa Brito; Maria Estrela Cartaxo — pe. Acacio Cartaxo Rolim; Francisca Dulcevalda Fernandes — José Fernandes Sobrinho; Terezinha de Jesus Paiva — João Claudino Paiva; Tereza Vanderlei — Múcio Vanderlei; Maria do Socorro Veras — João Veras; Bernadete Rodrigues Costa — Nicolau da Costa; e Ceres Targino Belmont — Augusto de Azevêdo Belmont.

Na Cidade do Salvador a sra. Mendonça Lima

SALVADOR, 11 (A. N.) — A sra. Mendança Lima, que pernoitou aqui, de regresso de sua missão ao Norte do País, ouvida pelos jornalistas desta capital, declarou-se encantada com tudo quanto observou nesta região brasileira, acrescentando que tanto na Baía como em Recife e Natal se sente que o povo brasileiro é invariavelmente bom e valoroso.

A seguir, fez referencias elogiosas ás duas cantinas dos soldados combatentes recem-instaladas nas capitais de Pernambuco e Rio Grande do Norte, acrescentando que esta é a maior de todas, tendo sido gastos cerca de cincoenta e dois mil cruzeiros para a sua instalação.

MULHER PARAIBANA — A Legião Brasileira de Assistência reclama o vosso concurso imediato. Precisamos cooperar para que a Paraíba se revele mais uma vez digna de suas tradições de heroismo e abnegação.

TRABALHOS MANUAIS

Exposição dos alunos dos professores José Washington e Dulce Ramalho

EM uma das salas do Instituto de Educação, foi inaugurada, faz dias, a exposição de trabalhos manuais das alunas dos professores José Washington e Dulce Ramalho.

Cerca de duzentos trabalhos estão ali expostos, numa afirmativa categórica do aproveitamento das alunas daquele educandario no que se chama arte aplicada.

Há muito que ver na exposição e tudo indica o esforço que se reparte entre os mestres e os alunos.

Percorrendo a exposição ficámos certos de que na Paraíba há professores que, sabendo exercer a sua missão, conseguem incutir nos alunos o gosto pela arte. E somente assim, os nossos jovens completarão a sua educação.

A DEFÊSA DO BRASIL, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

O americanismo, alias, universaliza-se. Já na primeira guerra, foram os Estados Unidos que decidiram que o mundo não seria presa do kaiserismo, o embrião de hitlerismo. Desta vez, sua é a frente do Pacifico, mesmo onde é império inglês, como sua está sendo larga parte da frente africana, que ameaça a Europa do "eixo". E, valendo mais do que isso, mais do que o poderio militar, do que as batalhas ganhas, do que a vitória na guerra — o espirito americano, fundamentalmente livre e essencialmente democrático, é que está plasmando a civilização de amanhã, mais justa e mais inteligente, mais humana.

Hitler foi o terremoto, que subverteu pelos alicerces a organização hodierna da sociedade politica e econômica. Roosevelt será o reconstrutor, não mais nos planos europeus que se enraizam no medievalismo, frutificando em preconceitos éticos e em ódios nacionais, mas nos moldes americanos, que se assentam na democracia, regendo-se pela tolerancia e pela liberdade, confraternizados os homens em cada país e os paises em todo o continente.

As nações unidas ganharão a guerra. Os Estados Unidos ganharão a paz, para que os homens possam viver, não precisem matar-se, na procura da felicidade.

NOTICIÁRIO DOS MUNICIPIOS

DE CAMPINA GRANDE

Festival artistico — Preço da carne verde — Violento incendio — Sociedade

CAMPINA GRANDE, 11 (Do correspondente) — Está anunciado para o dia 15 do corrente, ás 17 horas, na Cine-teatro Babilonia, o festival artistico que a profa. Apolonia Amorim levará a efeito em comemoração do encerramento do ano letivo do Ginasio Campinense. Para essa festa foi organizado um interessante programa. A filarmonica "Epitacio Pessôa" abrilhantará o áto executando numeros de musicas do seu repertório.

Preço da carne verde — Nesta cidade, onde o preço da carne verde vem sendo exorbitante dada a carestia com que os fazendeiros estão vendendo o gado de pé, encontrou simpatica repercussão a portaria do coordenador da mobilização econômica nêste sentido.

Violento Incendio — Na manhã de hoje, um violento incendio irrompeu no enchimento de alcool da firma Evaristo & Freire propagando-se imediatamente pelos outros predios vizinhos. Os prejuizos são importantes, entretanto não ha ainda outros detalhes.

Sociedade — Faz anos hoje o sr. Abel Queiroz, comerciante residente nesta cidade.

DE ESPERANÇA

Entrega de diplomas — Cooperativa

ESPERANÇA, 11 (Do correspondente) — Na séde da Escola Remington, mantida pela Sociedade Beneficente dos Artistas, realizou-se a entrega de diplomas á nova turma concluinte do curso de datilografia, cujo áto se revestiu de solenidade. Nessa ocasião, o sr. José Aurelio, secretário da prefeitura de Cabaceiras, falou sobre a cerimonia, seguindo-se com a palavra o sr. Luiz Gil. Após a solenidade, teve inicio um animado baile que se prolongou até ás 24 horas.

Cooperativa de batatinhas — Acha-se em pleno funcionamento a Cooperativa de Batatinhas, destacando-se o trabalho de classificação das batatas pelos diversos tipos.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSOA

O R. C. de João Pessôa, por deliberação de seus associados, suprimiu a reunião semanal de hoje, no Casino do Parque "Solon de Lucena", a fim de homenagear os genitores do presidente Julio Rique Filho, que festejam nesta data suas bôdas de ouro.

Por êsse motivo, os rotarianos pessoenses viajarão a Sapé, onde reside o casal Julio Rique Ferreira - Maria Florentina Ferreira.

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para as forças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições de Caxias, Osorio e Sampaio!

PUBLICAÇÕES

Recebemos: o n. 3, ano X, Vol. XX, setembro-1942, da revista *Brasil Açucareiro* orgão oficial do Instituto do Açucar e do Alcool;

O n.° 33, ano V; outubro-1942, de *Rodóvia*, revista técnica e de propaganda rodoviária do Departamento, dirigida pelo eng.° Iêddo Fiuza.

ESPORTES

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Os paulistas jogaram a 2.ª partida sob protesto — Punição dos elementos promotores dos deploraveis átos de indisciplina em S. Paulo

S. PAULO, 11 (A. M.) — Os paulistas jogaram, ontem, sob protesto. Antes da partida em que foram vencidos pelo "escore" minimo, o chefe da delegação bandeirante apresentou ao presidente da CBD o seguinte oficio: "Por delegação do presidnete da Federação Paulista de Futeból, cumpre apresentar-vos no momento em que novamente vão defrontar-se os finalistas do Campeonato Brasileiro de Futeból de 1942, o formal protesto desta entidade em face da verificação da impunidade de elementos promotores dos deploraveis átos de indisciplina e menosprezo ás autoridades e publico desportivo de S. Paulo deshabituada a cenas dessa especie. Tendo o chefe da delegação da FMF com eloquente testemunho perante o Conselho Regional manifestando a desaprovação da mesma entidade áqueles atos e não podesse compreender a referida impunidade em face da qual os mesmos jogadores voltam a perfilar-se nesta competição, num campo de desporto. O publico desportivo de S. Paulo que generosamente contribuiu para o êxito dos certames dessa natureza, como vossencia não ignora, exige uma satisfação que cabe á Federação Paulista de Futeból do que á própria superior mentora. Protestando como já fizemos por telegrama agora ratificamos essa atitude em presença do quadro da FMF integrados pelos ditos elementos e aguardamos como todos os desportistas de S. Paulo e do Brasil a punição que evidentemente surgirá como exemplo salutar. Sem outro motivo e confiantes no alto espirito de justiça que sempre norteou os atos de vossencia valemo-nos do ensejo de apresentar as mais respeitosas saudações. (a) *Eugenio Malazone*, chefe da delegação da FPF".

19 DE MARÇO ESPORTE CLUBE RECREATIVO

Encerrando suas atividades esportivas do presente ano, o "19 de Março E. C." realizará no proximo Domingo dia 13, uma animadissima matinal dansante ao ar livre, em sua praça de desportos.

O referido festival terá inicio ás 8 horas da manhã, e será abrilhantado pela famosa jazz Guarani.

As pessôas interessadas poderão conseguir ingresso com os diretores José Patricio e Valfrido dos Santos em sua séde social á rua Marcquinha Ramos, 623, no bairro da Torrelandia.

CLUBE ASTRÉIA

Treino de futeból

A direção de esportes do *Astréia* péde o comparecimento hoje, pelas 15 horas, no local do costume, dos seguintes jogadôres, que deverão participar do treino de conjunto já marcado:

Pagé, Luiz, Almir, Biu, Zumaria, Diogenes, Anisio, Pelb... ..lo, Eni,, Aluizio, Diblar, Ivan, J. Pequeno, Gonzaga, Jáder, Rubinho, Geraldo, Amorim, Erickson, Lino, Gildo, Giovani, Henrique, Cler, Carlito, Tigre, Ronal, Adalberto, Cacau, Helio e Holanda.

MULHER PARAIBANA — O Brasil exige de vós o mais acendrado patriotismo. Dai um exemplo de confiança e de fé nos destinos da Pátria alistando-vos na Legião Brasileira de Assistência.

Com os possuidores de cristal de rocha

RIO, 11 — (A. N.) — A Agência Nacional distribuiu á imprensa a seguinte nota da Coordenação: ""O Coordenador interino da Mobilização Econômica faz saber aos possuidores de estóques ou partidas de quartzo (cristal de rocha) em território nacional que, em face do disposto no inciso 3.° da portaria 26 de 27 de novembro ultimo desta coordenação, devem apresentar imediatamente ao delegado do Coordenador junto ao comércio de quartzo, á rua Senhor dos Passos, 135, das 11 ás 17 horas diariamente toda a relação minuciosa de seus estóques e que as partidas de quartzo sejam acompanhadas de esclarecimentos relativos ao prêço de custo e valor estimativo da venda e indicação do local onde se acham armazenados ou depositados os referidos estóques ou partidas. Os produtos que não fôrem descriminados por esta fórma serão considerados clandestinos e ficarão sujeitos a aprensão".

A ANGUSTIA DOS SOLDADOS NAZIS

Por C. L. SULZBERGER

(Copyright da INTER-AMERICANA)

LONDRES — Quando Adolf Hitler prometeu aos seus soldados que êles estariam melhor preparados para enfrentar o próximo inverno, suas palavras devem ter sido recebidas com angustia pelos soldados alemães que atualmente lutam na Russia — angustia e confusão ao mesmo tempo, pelo receio de outra campanha nas interminaveis planicies cobertas de neve da Russia, e também esperança em Valhalla que êles estarão melhor equipados e estabelecidos em melhores bases. Nenhum inverno poderia ser peor do que o que êles sobreviveram no ano passado.

Durante todo o rigoroso inverno de 1941-1942, a Wehrmacht permaneceu fóra das grandes cidades como Moscou, Leningrado e Rostov, onde poderia abrigar-se e aquecer-se. A promessa de vitoria era concreta — agasalhos, alimentos quentes, agua fresca e abrigos de peles. Mas a vitoria não veio nunca. Um frio terrivel continuava a varrer as estepes e as florestas. E os unicos presentes de Wotan a Hitler fóram tifo, gripe e disenteria.

Além dêsses inconvenientes a guerra era total e interminavel, selvagem, violenta e impiedosa. Os russos descobriram que os alemães não gostavam do frio, e começaram a realizar violentas sortidas, sempre procurando obrigar o inimigo a sair de suas casamatas e a se expôr ao frio.

Os russos descobriram que os nazistas não gostavam da noite. E assim, ao escurecer o dia, destacamentos de skiadores usando capotes brancos, destacamentos de cavalaria armados de metralhadoras portateis e morteiros leves, unidades de tanques e a artilharia ligeira martelavam incessantemente as posições germanicas.

Os russos descobriram que os alemães não gostavam de guerrilheiros. E assim, semana após semana, destacamentos de guerrilheiros bem equipados e bem disciplinados, surgiam dentre a floresta na retaguarda das linhas, e atacavam os comboios de suprimentos destinados a pontos fortificados isolados.

E quantos soldados nazistas fóram mortos assim? Até que ponto essas táticas reduziram o escasso entusiasmo dos Vassalos de Hitler? Eis duas perguntas para as quais não ha resposta. Algumas estatisticas calculam as baixas germanicas e de seus vassalos em 4.000.000 — durante os doze mêses de Blitzkrieg na Russia — incluindo mortos, prisioneiros, feridos e desaparecidos.

Ouvi soldados russos descreverem como, noite após noite, os "voluntários" espanhóis, tiritando de frio, nas proximidades de Novgorod, abandonaram as fileiras de sua orgulhosa Divisão Azul, e se entregaram aos russos, gritando: "Espanha Republicana, Espanha Republicana". Quando perguntei ao cabo Albert Koehler em dezembro — após sua recente captura em Solnechnogorsk — se êle acreditava que Hitler já tinha perdido a guerra, êle judiciosamente me respondeu: "Ainda não".

Agora, o inverno se aproxima novamente e as primeiras chuvas de neve começam a cair sôbre as estepes russas. Mais uma vez a poderosa Whermacht, alimentada com a produção industrial da Europa escravisada, está detida diante de uma grande cidade russa. Mas Hitler já fez suas profecias e falou de um segundo inverno. Os soldados alemães sabem muito bem o que isto significa.

Todos os reservistas da Paraíba devem estar preparados para atender á chamada ás fileiras do Exercito. A Paraíba nesta hora delicada da vida nacional saberá ser digna do seu glorioso passado.

A "MATINÉE" DE ONTEM NO "PLAZA"

Novos e vibrantes aplausos ao Teatro Infantil da Paraíba

EM "matinée", ontem, ás 15 1/2 horas, no Cine-Teatro "Plaza", foi levada, em "reprise" a peça "Terra, Céu e Mar", com que o Teátro Infantil da Paraíba fez a sua estréia.

O espetáculo, como foi anunciado, era dedicado aos escolares paraibanos, mas, pessôas que não assistiram á representação em primeira, muniram-se dos seus ingressos desejosas por conhecer a praticabilidade da iniciativa.

O teátro ficou, assim, superlotado e os aplausos fôram mais fortes e calorosos.

Alunos de todas as escolas estavam presentes e o Orfenato Don Ulrico compareceu incorporado, tendo á frente três religiosas.

O desempenho decorreu, maravilhosamente, notando-se que os pequenos artistas se esforçavam por dar maior brilho á representação.

Todas as refências que temos ouvido sôbre o Teátro Infantil são as mais animadoras, e se não fôra a época de férias, em que as familias dos "artistas" se dirigem para as praias e para o interior, "Terra, Céu e Mar" alcançaria várias representações.

Deve-se grande parte do sucésso da peça — disse-nos a professôra Adamantina Neves — á "Jazz Tabajára", sendo todos os elementos dirigentes do Teátro Infantil gratos á solicitude com que aderiu á iniciativa o maestro Severino Araujo, nome que merece a apreciação de todas as pessôas que sabem sentir a arte. Mas — acrescentou a diretora do teátro — é preciso que se diga que todos os componentes da jazz se tornaram interessados como nós outros pelo sucésso do espetáculo.

O público teve momentos de franca hilaridade com a expontanea comicidade de David Rosental, o garoto que se revelou um artista e em quem a pessôa mais exigente descobre virtudes interpretativas de causar entusiasmo. Afina com o David o Genivaldo Catão que fez o papel de "Gravoche". Não é possível que se pôssa na idade de Genivaldo fazer, uma polegada a mais.

E teve êle um papel de responsabilidade. Expressava-se em linguagem limpa, correta, clara e entusiasmada. Quando contracena com Aldina Lopes, outro elmento de destaque, tem lances de dramaticidade que leva o espectador a reconhecer que o garoto teve uma escola.

Da mesma fórma quando se dirige ás três "Graças", num tom de ironia que não apaga o seu traço dramático.

Outra figura interessante foi o Aluisio Catão, fazendo o "Capitão". Aquela queda, no 2.° áto, não seria executada com supericridade por muitos artistas de barba do nosso teatro de comédias.

Todos os elementos, como ontem assentuamos se houveram bem, mas justo é destacar os soldados e mais Eleonora Abiai, Marisa Neto, Léda Lopes, Marluce Alcantara, Valdeci Carvalho, Sarita Rosental, Cenira Oliveira e Graziéla Pompilio.

Do naipe feminino, apesar de ser pequeno o seu papel Graziéla Pompilio mostrou que tinha pano para as mangas. Foi uma "Samaritana" de vivacidade e extraodinário desenvolvimento cênico.

A dupla David-Maria da Penha teve o seu numero bizado. Três vezes abriu-se o velário para o agradecimento dos pequenos artistas ao publico que os aplaudia.

Nos dois espetáculos do Teátro Infantil nunca menos de 1500 pessôas assistiram á representação de "Terra, Céu e Mar".

No próximo ano, o Teátro Infantil voltará ao cartaz, devendo fazer a sua reentrada, porém, desta vez, no *Santa Rosa*

ESCRITORES NOVOS REVELADOS NO CONCURSO DE LITERATURA PROLETARIA

O ministro Marcondes Filho faz a apreciação dos livros premiados

O SR. Alexandre Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, em sua palestra habitual ao microfone do D. I. P., fez uma apreciação e síntese sôbre os livros e comedias premiados no concurso instituido pelo Ministério do Trabalho para elevar o nivel de cultura do nosso proletariado.

Disse o Ministro do Trabalho: — Em fevereiro dêste ano, obedecendo a instruções do Presidente Getúlio Vargas, o Ministério do Trabalho instituiu o concurso de romance e comédia em homenagem ao trabalhador brasileiro. O concurso — difícil, sem duvida — tinha por objetivo realçar os altos predicados das classes proletarias e acentuar as suas possibilidades dentro do mundo brasileiro. Alguns pessimistas duvidaram do êxito dessa tentativa. Outros insinuaram que se pretendia inaugurar no país uma espécie de literatura dirigida. As idéias novas sofrem sempre êsses embates. Mas isto não lhes faz mal, porque, se além de novas, as idéias são uteis e criadoras, ninguem as consegue vencer. A verdade é que faziamos sinceramente um apêlo ás inteligências do Brasil para que trouxessem o seu contingente de cultura e de beleza em benefício do trabalhador nacional.

O concurso, como esperavamos, excedeu ás melhores espectativas. Serviu como um desmentido aos que malbaratavam os seus altos objetivos. De todos os recantos do país acorreram os escritores, num grande movimento de colaboração, de aplauso e simpatia a essa iniciativa que representava uma verdadeira novidade na literatura internacional. Compareceram oitenta e oito candidatos. A seleção dos trabalhos foi procedida com o maior rigor e imparcialidade. Presidida pelo Ministro e composta de representantes da Academia Brasileira de Letras, da Associação Brasileira de Imprensa, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, do Sindicato das Empresas Editoras, da Sociedade de Autores Teatrais, de Assistentes do Gabinête, a Comissão Julgadora trabalhou exaustivamente durante dois mêses.

Todas as obras apresentadas fôram lidas com cuidado e as que conseguiram classificação corresponderam inteiramente ao plano traçado. Muitas tinham mérito verdadeiro, mas não obedeceram ás condições estipuladas na portaria ministerial. Detiveram-se em assuntos alheios ao certame, e foi pena, porque mereceram divulgação. Vários premios já fôram entregues aos vencedores, estando em ultimação a entrega dos restantes.

O concurso revelou nomes inteiramente novos e, sobretudo, de gente moça. Isto seria o bastante para justificar o esforço da tentativa. Mas não é só. Os trabalhos distinguidos apresentam criações de valor inestimavel. Cabe, assim, ao Brasil a primazia de oferecer ao pensamento do proletariado uma literatura sadia, cheia de incentivos para elevar o trabalhador e mostrar o mundo de capacidade e energia que existe em cada criatura humana. Para mostrar que é pelo esforço, pela paciencia, pela dignidade que os homens se elevam. O dinheiro, a ambição pelo dinheiro, com abandono da própria vocação, é um erro e pode mesmo representar um suplicio.

Veja-se, por exemplo o romance de Paulo Lício Rizzo, que obteve, na primeira colocação, — o prêmio Getúlio Vargas!

E' um esplendido enredo que o autor situa na emulação construtiva entre dois bairros operários de S. Paulo. Um trabalhador, certa vez, ao socorrer o companheiro, teve a mão decepada pela máquina. A alcunha de Pedro Maneta, que serve de título a essa biografia anônima e romanceada, provem dêsse desastre. Incompatibilizado para o trabalho e sem proteção, é despedido e com dificuldade encontra lugar de porteiro em outra fábrica. O complexo de inferioridade começa a atormentá-lo. Uma mulher aparece então, na sua vida e é animado pelo amôr e a inteligência da companheira que a própria recuperação principia. Vence as dificuldades do defeito fisico. Readapta-se, retoma a posição anterior. Aperfeiçoa-se mesmo. Chega a ser o melhor tecelão da fábrica. Entretanto, seduzido um dia, pela ambição, abandona o emprego. Envolve-se com um amigo em negocios. Empenha em assuntos que desconhece as economias amealhadas. Ha, porém, uma enorme diversidade entre os dois homens que se associam. Esperanças e anseios de Pedro Maneta são arruinados. Vencido por um ambiente que lhe não pertencia tem de retravar a luta. A página em que assiste, de lagrimas nos olhos, á grande parada trabalhista que lhe revelou a nova era social é de uma viva intensidade. E' de emoção o retorno á fábrica, a volta á gloria do tear, onde reside a beleza e a força dessa vida, aquêle tear que valia um reino, porque era o reino da ventura e da verdadeira prosperidade.

A primeira classificação de peças de teatro — primeiro prêmio Darcy Vargas — coube a duas jovens academicas, Maria Luiza Castelo Branco e Leda Maria de Albuquerque, denominando-se "Julho, 10". Em torno de um rosto cheio de queimaduras, como uma chaga viva, ameaçando de cegueira o homem do trabalho e de ruina o festivo lar, desenvolve-se o enrecho, que serve para mostrar a necessidade de proteção contra os acidentes no trabalho e da humanização dos patrões. E' o próprio comentário da realidade quotidiana sublinhando os diplomas do nosso direito social. No desenvolvimento lógico do tema, Sergio e Maria Tereza aparecem como simbolo de trabalho e religião. E d. Estefania, com aquêles abafados suspiros e olhos gulosos para o enfermeiro do ambulatório, demonstra que a paixão póde nascer até mesmo nos hospitais e que ainda depois de quarenta e cinco anos, o próprio amôr ainda não morreu. A comédia está cheia de humor e de leveza. Mas é construtiva, porque a graça não exclue o patriotismo, o amôr ao trabalho, o reconhecimento e proclamação dos beneficios legais para a vitória da saúde. E quando o pano desce, no derradeiro áto, é 10 de julho de 1934, uma data inesquecivel no calendário trabalhista do Brasil.

O romance e a comédia serão impressos em um só volume, nas oficinas da Imprensa Nacional.

Os outros premios serão publicados no ano vindouro e conseguirão, por certo, o mesmo sucesso, porque em verdade é de pequena monta a diferença de pontos que os colocou em segundo plano.

Novos concursos sobrevirão. E já agora, diante do êxito da nossa tentativa, anima-nos a certeza de que o pessimismo não aparecerá mais. Ao contrário, os que duvidavam, não recusarão apoio e cooperação a êsse esforço que deixa de lado a malsinada literatura proletária estrangeira, para colher na vida nacional, na nossa esplendida realidade, admiraveis motivos de arte para obras primas do pensamento brasileiro.

Esperamos remeter "Pedro Maneta" e "Julho, 10", em fins de dezembro para a bibliotéca de todos os Sindicatos reconhecidos.

Será um presente de Natal, levando aos trabalhadores uma mensagem de simpatia e solidariedade, de admiração e apoio, que o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio lhes enviará em nome do sr. Getúlio Vargas o grande amigo e chefe incomparavel do proletariado brasileiro.

E. A. N. e trabalhar com coragem e dedicação por um Brasil maior e melhor.

RÁDIO

A "Hora do Passado", amanhã, na Rádio

Um novo programa será apresentado amanhã, ao microfône da P. R. I. - 4. Esse programa se chamará "Hora do Passado", tendo como objétivo reviver tipos e costumes de 50 anos atraz, e em que sobressai a evocação da "Mãe Preta".

A irradiação da "Hora do Passado" será feita ás 21 horas, tendo o patrocinio da forma Tito Silva & Cia., fabricantes de produtos vinicolas.

São dirigentes do referido programa o tte. cel. F. Coutinho de Lima e Moura, autor do "Reminiscências", e encarregado da parte intelectual e o maestro Camilo Ribeiro, organizador da parte musical.

P. R. I.-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

9.00 — Caracteristica. 9.05 — A UNIÃO pelo radio — Primeiras noticias do dia. 9.10 — Manhã de ritmos. 10.00 — Todos os ritmos. 10.30 — Jornal do funcionalismo Publico. 10.37 — Todos os ritmos. 11.00 Radio Jornal. 11.05 — Todos os ritmos. 11.45 — Jornal da Guerra. 11.52 — Todos os ritmos. 12.00 — Do Teatro da Guerra. 12.07 — Musica popular brasileira. 13.00 — Intervalo.

17.00—O Bôa Tarde sonóro de sua P. R. I.-4. 17.45 — Minuto Educacional. 17.47 — Continuação do Bôa Tarde sonóro. 17.53 — O Mundo em chamas. 18.00 — Ave Maria.

Programa de estudio:

18.05 — Hora católica a cargo do padre Carlos Coêlho. 18.15 — Variedades musicais com Ivone Peixóto e Bolivar Duarte. 18.25 — Reporter Aéreo. 18.30 — Atividades do D. S. P. 18.32 — Hora do Eixo sob a direção de Silvino Lopes. 19.00 — Do Teatro da Guerra. 19.07 — Continuação de variedades musicais. 19.22 — As irmães Avaní. 19.53 — Comentários da P. R. I. - 4. 20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil. 21.00 — Jornal Internacional. 21.05 — Mãe Preta (coisas do passado). 21.35 — Programa dansante (Gravações). 21.55 — Comentario Internacional. 22.00 — Programa dansante. 22.30 — Noticias da Paraiba e do país. 22.35 — Bôa Noite — Caracteristica.

É NATURAL que alguem procure, por temor de uma ação bélica, deixar a cidade e transferir-se para o interior. Antes prever que remediar. Preencha a "ficha" que será oportunamente distribuida pelo "Serviço de Evacuações".

CINEMAS

A IMPORTANCIA DO DIRETOR DE CINEMA

Por Margaret Davies

(Copyright da INTER-AMERICANA)

HOLLYWOOD — novembro — (Por Via Aérea) — Nos primeiros anos de existencia da setima arte, havia um desiquilibrio completo na apreciação dos valores que se reuniam para a realização de um filme. O grosso do público só se enteressava praticamente pelos nomes do elenco. Se uma fita trazia o nome de Rodolfo Valentino, por exemplo, ninguem queria saber de mais nada. Mas por outro lado, haviam os teóricos que se davam sobretudo ao elemento direção. Publico e entendido viviam em dois mundos diferentes. Naqueles tempos em que o cinema alemão era ainda cinema — antes que viesse o nazismo com sua fúria destruidora dos grandes valores culturais — firmaram se nomes de diretores como Fritz Lang Pabst e Murnau. O cinema russo apresentava realizações memoráveis, com Eisenstein, Puldovkin e outros. Na França, começavam a aparecer René Clair e Julien Duvivier. Os Estados Unidos figuravam nessa galeria de mestres da arte de diregir com vários nomes de destaque bastando lembrar o de King Vidor.

Mas embora notasse a excelente qualidade artistica dessas produções, o publico pouca importancia ligava aos nomes dos diretores. Hoje, o mal-entendido já se vai desfazendo. A propaganda dos estudios tão responsavel pela elevação do gosto artístico das massas frequentadoras de cinema, já não pode deixar de enaltecer o papel do diretor. Quando a propaganda fala no "toque de Lubitch", por exemplo, está recordando ao publico o sentimento de prazer que lhe proporcionou em filmes anteriores a sutil malicia desse diretor. O nome de Frank Capra, por si só, é um cartaz. Cecil B. de Mille, o homem que maneja multidões — embora ultimamente nem sempre as atraia para as salas de projeção... — tem tambem o seu nome salientado na propaganda se bem que os seus méritos sejam causa discutível. Preston Sturges é o caso mais recente de celebridade de diretor, conquistada com o seu filme "CONTRASTES HUMANOS". A principio como obscuro autor de argumentos, êle se indignava contra a importancia excessiva que alguns atribuiam ao papel do diretor. Mas agora, que passou a exercer com sucesso essas funções, mudou naturalmente de opinião. "E' o diretor" — diz êle — "quem coordena os intricados detalhes de um filme sendo ao mesmo tempo o responsável pelo sucesso ulterior da produção. Precisa limitar os gastos a quantia disponivel; tem de visitar constantemente os cenarios; verificar se as vestimentas são adequadas á época em que se passa a história, etc. O diretor é o comandante de um navio que navega por mares tempestuosos até o porto de salvação; mais que isso, é êle quem mantem elevado o espirito de todos no estudio e lhes dá o exemplo de trabalhador incansavel". E mais que isso ainda, acrescentamos nós, é quem infunde á pelicula esse elemento imponderavel que lhe confere valor humano e universal e que se chama arte.

* * *

A surdez catarral póde ser eliminada

Se v. s. padece de surdez catarral, compre na farmácia um frasco de PARMINT, e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

Isto póde aliviar-lhe prontamente os zumbidos dos ouvidos que tanto lhe aborrecem. A obstrução do nariz desaparece a respiração se torna mais facil e o humor nasal deixa de cair na garganta. E' agradavel de tomar. Toda pessôa que tenha surdez catarral ou zumbidos nos ouvidos deve provar êste remédio.

UM ANO DE AÇÃO NAVAL NO PACIFICO

WASHINGTON, dezembro — (Serviço especial da Inter-Americana) — O Departamento da Marinha de Washington, acaba de publicar a nota das perdas navais norte-americanas durante o ataque a Pearl Harbour. Ao mesmo tempo, fôram, da mesma forma, publicadas as perdas japonesas nessa ação oprobiosa. O fator surpresa jogou evidentemente a favor dos japoneses, mas, apesar dêle, suas perdas, nêsse ataque premeditado são o testemunho eloquente de que as forças norte-americanas lutaram denodadamente para revidar a agressão naquêle mesmo momento.

Apenas se passou um ano sôbre Pearl Harbour. A maior parte das grandes unidades de guerra que lá fôram danificadas já estão navegando e, batalhando, teem ao seu haver alguns navios japoneses afundados. A Marinha dos Estados Unidos, restabelecendo-se rapidamente do grave golpe sofrido, pelo esforço assombroso da sua produção, está controlando toda a vasta extensão do Pacifico, e nêsse dominio, com o auxilio que póde considerar-se simplesmente simbolico, de seus bravos aliados.

Durante êsse ano de restabelecimento de suas forças, os norte-americanos não esquivaram os ataques; antes pelo contrário teem muitas vezes esperado o inimigo nas suas bases estrategicas, e ido, outras muitas ao seu encontro. E desde Pearl Harbour nem uma só batalha foi perdida pela Marinha dos Estados Unidos. Em Coral, em Midway e nas três grandes batalhas das Salomão tiveram os japoneses perdas que jamais poderão compensar no lento ritmo com que estão seguindo o ritmo da produção americana.

Ocuparam os norte-americanos posições-chaves e afastaram o inimigo de outras que já se apontava á sua cobiça e que, caidas em seu poder, tornaria emprêsa muito mais dificil ainda a expulsão dos nipões das bases que ocuparam. A's forças de terra e ar, australianas e americanas se deve, em grande parte, a defêsa da Australia; mas o grande cordão protetor foi formado pelas unidades navais dos Estados Unidos, aos quais êsse país da Comunidade britanica deve o não ter caido nas garras do inimigo.

Um General norte-americano, Mac Arthur, já tem o seu nome ligado á história, e sobretudo á História do Pacifico.

* * *

O QUE É O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis é um crême de beleza de fómula especial e que possue as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tônicas para a pele.

As vitaminas que contém a Crême de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma renovação "Brilhante"

1.º — Imprime uma alvura savação completa; suas células, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface dia á tez.

2.º — Suavisa e refrêsca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Suprime a côr encardida, as manchas e os panos da pele.

4.º — Evita e previne a tendência á formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquilagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

* * *

MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistência. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

Sociedade

Por motivo do aniversário do sr. Samuel Duarte, os funcionários da Secretaria do Interior e Segurança Publica mandaram celebrar, ante-ontem, uma missa em ação de graças na Catedral Metropolitana, a que compareceram, também, amigos e admiradores do natalíciante.

Ainda por aquêle motivo, s. s. recebeu telegramas de felicitações das seguintes pessôas:

DE JOÃO PESSOA: — Desembargador Flodoardo da Silveira, Severino Lucêna, Miguel Falcão de Alves, Janduhy Carneiro, João Henriques, José Simeão Leal, Manuel Morais, Ivaldo Falcone de Mélo, Rômulo Rangel, Ruy Castor, José Leal e familia, José Gomes, João de Vasconcélos, Pereira Diniz, Evilacio Feitosa e senhora, José Newton Nogueira, Basileu Gomes, Vicente Treves e senhora, Severino Alves Ayres, Clóvis Lima, Gracilliano Tavares, José Medeiros e senhora, Miguel Bastos, Braulio Costa, Geny Barrêto, Januário Barrêto, Vicente Lombardi, Arminda Falcão, Eduardo Costa, Doninha e Margarida Moura, Admilson Gomes, Padre João Coutinho, Anfrisio Brindeiro e familia, José Teixeira Bastos, Abilio Paiva, Lauro Wanderley, João Lima Fernandes, Luiz Teotonio e familia, Viuva Borja Peregrino e filhos, Otacilio Coutinho, Rita Miranda, Odon Bezerra e familia, João Castro Pinto e senhora, Carlos Fernandes, Rômulo de Almeida, João Lombardi, Duarte de Almeida, Associação Comercial de João Pessôa, Meira de Menezes, Ernani Batista, Olivina Carneiro da Cunha, Efigênio Barbosa, Maria Dolôres Magalhães, Geraldo Portéla, Severino Luna e familia, Jósa Magalhães, José Cavalcanti de Souza, Mário Rapôso, Anfrisio Brito, Associação Paraibana de Imprensa, Adauto Esmeraldo e familia, Avelino Cunha e senhora, Leticia Peregrino, Santos Coêlho Filho, J. Florentino Junior, Ester Freitas e Jauberlita Agra da Nóbrega, Alfrêdo Monteiro, Tenente-coronel Elias Fernandes e oficiais da Policia Militar, Durvalina Carvalho e filhos, Edilia Agra da Nóbrega, Adamantina Neves, Francisco Sales, Alcides Lima, Danival Carvalho, Mário Gama e Mélo, Gambarra Filho, Sebastião Gomes Correia, Valdemir Braga, Ernani Pinto, Inácio Roméro Rocha, José Astério de Oliveira, Luiz de Mélo, José Gato da Silva, Jaime Pereira Lima, Gilberto de Brito, Antonio Jacob, Augusto de Almeida Simões, Durwal Albuquerque, Ascendino Leite, Abelardo Jurêma, Otacilio N. de Queiroz, Silvino Lopes, José Rocha, Wilson Madruga, Alberto Diniz, Noemia Trindade, Luiz Lianza e familia, Carlos Farias, Luiz Ribeiro, Mirtes Carvalho, Hermano Sá, Vidal Filho, Estacio Tavares, Agostinho Pereira de Araujo e familia, Vasco Tolêdo, Francisco Sales de Albuquerque, A. Gomes, Antonio Miranda, Feitosa Ventura, Severino Diniz, Antonio Pereira Andrade e familia, João Pires de Freitas, Antonio Dias, Jandira Pinto, Jorge Ramalho, Maria A. Santiágo, Juraci Fernandes, Juraci Maia, Céres Leal, Abelardo Paulo da Silva, Severino Alves e João Cesário, Jaime Carneiro e familia, Vanda Coutinho, Joaquim Santiágo, Antonio Cavalcanti Pedrosa, Funcionários da Comissão Central de Abastecimento e Comissão de Racionamento e Combustivel, Antonia Glória, José e Tércio Queiroz, Luis Clementino de Oliveira, Adamar Soares, Irmã Diretora e Religiosas do Orfanato Don Ulrico.

DO RECIFE: — Francisco Véra, Francisco Carneiro, Manuel Barrêto, José Adolfo, Joviano Jardim, Gutemberg Peixôto, Nelson Barbosa, Odilon, Quintiliano e Rodrigo Mesquita, Sezenando Carneiro Leão, Alzir Leal, Manuel de Brito e familia, Lalor Mota, Messias Leite, José Eustáquio e familia, Ivo Junior, Clodoaldo Guedes Pereira, Claudio Cisneiros.

DE SAPE' — Osvaldo Pessôa, José Bezerra Dantas, José Alexandre de Lira, Luis da Veiga, Henrique Joaquim Almeida Pessôa, Maria da Piedade Coutinho, José Lamartine Cunha, Jonas Cabral, Manuel Cesário, Severino Assis.

DE CAMPINA GRANDE: — Prefeito Vergniaud Wanderley.

DE ESPERANÇA: — Prefeito Severino da Costa.

DE ARARAQUARA — Padre Jerônimo Cesar.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Herso, filho do sr. Amancio Simplicio Rêgo, residente nesta cidade, e Fernando Antonio, filho do sr. Antonio Cardoso, proprietário em Cabedêlo. O jovem: — Henrique Maul Marques, filho do sr. João Marques, funcionário estadual, residente nesta cidade. **As senhoritas:** — Hermezinda dos Santos, filha do sr. João Batista dos Santos, aqui residente; Lindalva Mendonça, filha do sr. José Mendonça, artista, residente nesta cidade; Esmerina Moura, filha do sr. Antonio Moura, residente nesta cidade, e Rizelda Braga dos Santos, filha do sr. João Feitosa, funcionário estadual, nesta cidade. **As senhoras:** — Carmen Guimarães Navarro, espôsa do sr. Ivan Espinola Navarro, desenhista da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, nêste Estado; e Adalgisa Luna de Menezes, espôsa do sr. Raimundo Carvalho de Menezes, residente nesta cidade. **Os senhores:** — Carolino da Silva Brito, do comércio desta praça; Esperidião Brandão, comerciante em nossa praça, e Valdemar Braga, funcionário estadual, residente nesta cidade.

NASCIMENTO:

Nasceu, ontem, ás 16 horas, á rua Joaquim Nabuco, 43, o menino Gilvandro, filho do sr. José Freire Néto, funcionário da Imprensa Oficial, e de sua espôsa, sra. Maria das Neves Freire.

NOIVADO:

Estão noivos, nesta cidade, a srta. Carmélia Lopes Martins, filha do sr. Vitorino Pereira Martins e de sua espôsa, sra. Alice Lopes Martins, e o sr. João Vicente de Paula.

VIAJANTES:

ENGENHEIRO ABELARDO SANTOS: — **Viaja, hoje, para o Recife, de onde seguirá para o Rio de Janeiro, de avião, o engenheiro Abelardo Santos, que acaba de ser transferido para a capital da Republica a fim de exercer ali importante comissão na administração da IFOCS.**

Ontem, o sr. Abelardo Santos esteve nesta redação, apresentando as suas despedidas.

Sr. Francisco Rezende Brasil: — Vem de ser transferido para o Rio Grande do Sul, o sr. Francisco Rezende Brasil, fiscal do impôsto do consumo nesta capital.

Ontem á tarde o sr. Rezende Brasil esteve nesta redação, apresentando as suas despedidas tornando extensivas as mesmas ás pessôas de suas relações de amizade, por não haver podido visitá-las pessoalmente.

— Encontra-se, nesta cidade, o sr. Ruy Barbosa, viajante do Instituto Teurapeutica Humanitas, de Pernambuco.

— Tendo concluido o curso fundamental do Colégio Paraibano, seguiu, ontem, com destino a Fortaleza, o jovem Mirocem Marinho Barbosa, filho do sr. Heriberto Barbosa, funcionário da I.F.O.C.S., nesta cidade devendo naquela cidade submeter-se ás provas de habilitação á Escola Preparatória de Cadêtes.

— Em transito para Picuí, onde pretende visitar pessôas de sua familia, encontra-se, nesta cidade, o acad. Felipe Tiágo Gomes.

— Com destino a Natal, viajou, ontem, a trato de interesses, o sr. Carlos Guimarães, comerciante nesta praça.

— Viaja, hoje, para Conceição, o sr. Job Ramalho, agricultor, residente naquêle municipo, que se encontrava, há dias, nesta cidade.

VARIAS:

Acaba de concluir o curso secundário no Ginásio N. S. das Neves a srta. Cleonice Macêdo Madruga, filha do sr. Miguel Madruga, do comércio desta cidade, e sua espôsa, sra. Maria Macêdo Madruga. Pelo motivo, a srta. Cleonice Macêdo Madruga ofereceu uma recepção intima ás suas amiguinhas e colégas na residência dos seus pais.

— Acaba de concluir o curso de humanidade pelo Colégio Paraibano, o estudante Enir Pereira do Nascimento, filho do sr. Joaquim Pereira do Nascimento. Ontem, por ocasião da entrega dos diplomas aos concluintes do Colégio Paraibano, foi seu paraninfo a srta. Analice Caldas, profa. daquêle estabelecimento de ensino.

— Faz anos hoje a srta. Isaura de Miranda Heriques, enfermeira-chefe do Hospital do Pronto Socôrro.

Pelo motivo, a natalíciante recepcionará ás pessôas de suas relações de amizade, em sua residência á Av. Tabajáras.

BÓDAS DE OURO:

Julio Rique Ferreira — Maria Florentino Ferreira: — Festejam hoje as bôdas de ouro do seu casamento o sr. Julio Rique Ferreira e sua espôsa sra. Maria Florentino Ferreira, residentes em Sapé, onde gosam de larga estima. O digno casal, que pertence a conceituada familia radicada em nosso Estado, mandará celebrar ás 8 horas, na matriz daquela cidade, uma missa em ação de graças, comparecendo amigos e membros da familia. A's 12 horas, será oferecido um banquête na residência do casal. Promovida por elementos da sociedade local, realizar-se-á ainda uma tarde esportiva, seguindo-se um baile, á noite. O casal Julio Rique Ferreira — Maria Florentino Ferreira conta os seguintes filhos: srs. Julio Rique, juiz da 1.ª vara da capital; João Rique, presidente da Associação Comercial de Campina Grande; Afonso Rique, industrial em Natal, e Olivio Rique, comerciante em Campina Grande; sras. Marieta Rique, espôsa do sr. Norberto Silva, comerciante em Natal, e Emilia Rique Meirêles, espôsa do sr. João Meirêles, fazendeiro em Sapé, além de vinte e um nétos. A fim de assistir as bôdas de ouro do digno casal seguirá desta cidade para Sapé grande numero de amigos, inclusive uma delegação do Rotary Clube.

BIBLIOGRAFIA

"PROBLEMAS DAS CLASSES MEDIAS". — Ensaios de João Lyra Filho — Pongetti, 1942. — Oliveira Viana foi dos primeiros a descobrir em João Lyra Filho, o conhecido escritor paraibano, o filósofo sutil, o sociólogo sempre em dia com a realidade brasileira. Em uma de suas criticas, podemos destacar êste trecho bem significativo: "Afóra os traços denunciadores de um espirito um tanto irreverente, é bem um sociólogo objetivista, que procura vêr, com imparcialidade, de um ponto de vista muito pessoal, o mundo que o cerca".

"Problemas das Classes Médias" é mais um interessante trabalho do autor de "O Amôr Rebelde aos Códigos", de palpitante oportunidade. Economia, Amôr, Desportos, — eis os pontos sensiveis da nossa classe média que reclamam uma solução capaz de manter um equilibrio a cada momento mais dificil. Existem motivos para afirmar que "Problemas das Classes Médias" é um livro que surge no momento exáto em que póde ser util. Basta lançar um rápido olhar para os três problemas ventilados pelo autor para se ajuizar da desorganização econômica, amorosa e esportiva dos nossos dias. E não seria exagéro indicar êsse primoroso trabalho de João Lyra Filho como uma das mais valiosas e simples contribuições dos ultimos tempos.

"A EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO DIALÉTICO — E. Vitor Visconti — Pongetti — 1942. — Nêste livro E. Vitor Visconti apresenta aspéctos novos do pensamento dialético. Também fala da filosofia na India, China, Grécia e Alemanha. O autor revela sólida cultura e pleno dominio do assunto. E. Vitor Visconti mereceu o entusiasmo do grande advogado e intelectual francês Léon Crutians:

"Impressionou-me a novidade de suas têses e a originalidade das suas duas sinteses dialéticas:

I — A fusão do "eu", em seu todo, com o "não-eu".

II — Fusão do sujeito e do objéto relativos.

E' a sintese no absoluto e a sintese relativa daquilo que conhecemos do sujeito e do objeto".

"A VIDA" — Waldemiro de Lima Monteiro — Pongetti — Com uma novela palpitante, "A Vida", o sr. Waldemiro de Lima Monteiro fez sua estréia nas letras pátrias. E aparece, pelo poder de narrar com simplicidade e a puro, com credenciais altas para afirmar-se um dos valôres da nova geração de escritores brasileiros.

Nas páginas de "A Vida" vamos encontrar uma dessas histórias que, dia a dia, temos conhecimento entre as camadas sociais, de todas as categorias, que se perdem e lutam no oceano revolto da existência. E' uma história humana, de todos os dias, de todas as horas, em que os personagens são nossos conhecidos, ou, então, dão-nos a lembrança de alguem que nos foi caro.

"O VATICANO" de Joseph Bernhart. Tradução de Carlos Domingues. — Pongetti — Eis um livro que finalmente recorda ao mundo que a história da Igreja é parte integrante da cultura geral. O Vaticano é "o maior centro de govêrno" no mundo: importa, por consequência, conhecer-lhe a função politica ao lado da função espiritual. Reunindo em si todas as fórmas de govêrno — pois que o Papado é monárquico e democrático, absoluto e eletivo, o Vaticano constitue um dos fenômenos mais interessantes para quem busca penetrar o sentido profundo da história.

Bernhart estuda e analisa a constante aspiração do Papado á dominação universal no campo politico: dominação entendida, não no sentido de um império mundial unitário, cujo soberano fôsse o papa, mas no sentido de uma cristandade dividida em estados autônomos, cada um dos quais reconhecesse a supremacia, até mesmo no terreno temporal, do Vigário de Cristo.

Bernhart compôs o seu livro com aquela preocupação de imparcialidade, lei suprema do historiador, que um dos maiores papas, Leão XIII, formulou nêstes termos: "Nada de falso deve ser dito, nada de verdadeiro passado em silêncio".

"DAVID COPPERFIELD" — Romance de Carles Dickens — 2.ª edição — Pongetti, 1942. — Acaba de ser lançada pelos editores Pongetti a 2.ª edição de "DAVID COPPERFIELD", a obra máxima de Charles Dickens. 8.000 exemplares fôram vendidos em 3 mêses, excedendo as mais otimistas previsões. Isto vem provar que as verdadeiras obras-primas da literatura permanecem sempre jovens, desafiando as apressadas concepções literárias das modernas correntes. Livros como "DAVID COPPERFIELD" fazem um bem extraordinário á alma, porque convidam a ser bom e a amar o proximo.

Educação

CONCLUINTES DO CURSO GINASIAL DO COLEGIO PARAIBANO

O Presidente da Comissão Central encarregada das festividades da entrega dos diplomas aos concluintes do Curso Ginasial avisa a todos os interessados que foi adiada para hoje, ás 14 horas, a sessão que deveria ter sido realizada ontem, no Colégio Paraibano. Nessa sessão, serão tomadas as ultimas providências para a "soirée" dansante a ser realizada no Clube Astréia, logo após o término dos exames orais, assim como para a entrega de um rico album ao paraninfo da turma.

ESCOLA NORMAL "SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS" DE BANANEIRAS

Resultado dos exames realisados nêsse estabelecimento:

(Conclusão)

1.º Ano Normal:

Antonia Aurelia de Lucêna: — Distinção em religião e trabalhos manuais; plenamente 85 em português; 80 em aritmética e ginástica; 75 em francês; 70 em desenho; 65 em algebra e musica; simplesmente 60 em geografia.

Clisete da Camara Torres: — Distinção em religião, aritmética, algebra, geografia, desenho, trabalhos manuais e ginástica; plenamente 90 em francês; 85 em musica; 75 em português.

Edite Mousinho Oliveira: — Distinção em religião musica e trabalhos manuais; plenamente 90 em ginástica; 85 em português e desenho; 80 em francês e geografia; 75 em aritmética e algebra.

Eleonora Pinheiros da Costa: — Distinção em desenho, trabalhos manuais e ginástica; plenamente 85 em algebra; 75 em religião e francês; 70 em geografia e musica; 65 em aritmética; simplesmente 60 em português.

Isolda da Silva Magalhães: — Distinção em religião e ginástica; plenamente 90 em algebra e trabalhos manuais; 85 em musica; 80 em desenho; 75 em geografia; 70 em francês e aritmética; simplesmente 60 em português.

Ivanete Santos Silva: — Plenamente 90 em religião; 85 em trabalhos manuais e ginástica; 80 em musica; 75 em algebra; 35 em francês; simplesmente 60 em português e geografia; 55 em desenho; 50 em aritmética.

Julita de Oliveira Ramos: — Distinção em religião, algebra, musica, trabalhos manuais e ginástica; plenamente 90 em francês; 85 em aritmética e desenho; 80 em português e geografia.

Maria Lindalva Araujo: — Plenamente 90 em musica e trabalhos manuais; 85 em religião, algebra e ginástica; 80 em aritmética e desenho; 75 em geografia; 70 em francês; simplesmente 55 em português.

Luiza Ferreira de Mélo: — Distinção em religião; plenamente 80 em ginástica; 85 em algebra; 75 em francês, aritmética e trabalhos manuais; 70 em português; 65 em geografia; simplesmente 60 em musica; 55 em desenho.

Maria Alexandrina de Queiroz: — Plenamente 85 em desenho; 80 em trabalhos manuais e ginástica; 75 em musica; 70 em algebra; 65 em religião e aritmética; simplesmente 60 em português; 55 em francês; e 50 em geografia.

Maria Angelina Coutinho Medeiros: — Distinção em religião, aritmética, algebra, geografia, musica, trabalhos manuais e ginástica; plenamente 90 em português e francês; 85 em desenho.

Maria Anita Coêlho: — Plenamente 90 em trabalhos manuais; 85 em ginástica; 80 em religião; 75 em desenho; simplesmente 60 em aritmética e algebra; 55 em francês; 50 em geografia; 45 em português e musica.

Maria Dalva Silva: — Distinção em religião, francês, musica, trabalhos manuais e ginástica; plenamente 90 em algebra; 85 em desenho; 80 em geografia e aritmética; 75 em português.

Maria Jandira Cirne: — Plenamente 85 em ginástica; 80 em algebra e trabalhos manuais; 75 em desenho e musica; 70 em religião; 65 em francês e geografia; simplesmente 60 em português; 55 em aritmética.

Maria Pessôa Cavalcanti de Albuquerque: — Distinção em aritmética, algebra e ginástica; plenamente 90 em francês e musica; 85 em trabalhos manuais; 80 em religião; 75 em português e desenho; 65 em geografia.

Maria do Rosário Silveira: — Plenamente 85 em religião; 80 em trabalhos manuais; 70 em musica e ginástica; 65 em aritmética; simplesmente 60 em algebra; 55 em geografia e desenho; 50 em português; 40 em francês.

Nilda Ramalho: — Plenamente 90 em ginástica; 85 em religião; 80 em musica e trabalhos manuais; simplesmente 60 em geografia e desenho; 55 em francês, aritmética e algebra; 50 em português.

Odete Pessôa Maciel: — Distinção em religião; plenamente 95 em musica e ginástica; 85 em trabalhos manuais; 75 em português; 70 em aritmética; 65 em algebra e geografia; simplesmente 60 em francês; 55 em desenho.

Raimunda Leite Lopes: — Plenamente 90 em ginástica; 80 em musica e algebra; 75 em português, francês e trabalhos manuais; 65 em aritmética e geografia; simplesmente 60 em religião e desenho.

Maria do Carmo Fonsêca Serrão: — Plenamente 90 e musica e ginástica; 85 em trabalhos manuais; 70 em desenho; 65 em religião; simplesmente 50 em português e geografia; 40 em francês.

COUSO COMPLEMENTAR:

Maria Teresa Mendonça Coutinho, Reci Oliveira, Maria Jaci Pinto e Maria das Dôres Araujo, plenamente; Miosotis Pedrosa Wanderley, Cleonice Araujo, Divanira Pinto, e Maria das Neves Pessôa, simplesmente.

Reprovadas 3.

CURSO PRIMARIO

5.º Ano:

Geralda Mendes, Divane Rodrigues Leite, Maria da Conceição Oliveira, Terezinha Pinto, Maria de Lourdes Carvalho, Zélia Miranda e Maria do Rosario Pessôa, plenamente.

Reprovadas 3.

4.º Ano:

Creusa Dias Lima, Berta Aurea Cunha Barros, Maria Betania Barbosa, Maura Targino, Isomar da Silva Magalhães, Ligia Pessôa Coutinho e Normeli Farias, plenamente; Edite Oliveira, simplesmente.

Reprovadas 2.

3.º Ano:

Maria Iris Costa, distinção; Ivone Lucêna da Costa, Maria Emilia Guimarães, plenamente; Maria Célia Coutinho, simplesmente.

Reprovadas 3.

2.º Ano:

Maria da Penha Carvalho, Liana Barbosa da Mata, e Rosa Flôripes da Silva, plenamente.

Reprovada 1.

1.º Ano:

Maria da Aparecida Pessôa; plenamente; Adelieta Andrade Silva e Rita do Nascimento, simplesmente.

Aviso do Ministro da Guerra

RIO, 11 (A. N.) — O Ministro da Guerra acaba de assinar o seguinte aviso: — "Para preenchimento dos claros nas novas unidades, simultâneamente com a nova convocação de reservistas, feita de acôrdo com as disposições em vigôr, ficam os comandantes de regiões militares autorizados a aceitar como voluntários, soldados reservistas de primeira e segunda categorias até trinta anos, inclusive, satisfeitos os demais requisitos da lei de serviço militar. Os candidatos devem ser préviamente selecionados de modo que somente se aceitem os possuidores de aptidões exigidas para as funções ás quais se destinem."

Fôrças da infantaria aliada avançam protegidas pelos "tanks" através das linhas eixistas na Africa do Norte (Foto B. N. S.)

SAIU DO AR, Á NOITE PASSADA, O RADIO DE ROMA

Ao mesmo tempo foi dado alarme aéreo em Basiléia

Comemorando o traiçoeiro ataque nipônico a Pearl Harbour, as potencias eixistas trocaram telegramas de cordialidade — Violento duelo de artilharia no Canal da Mancha — Novas alterações em altos postos das fôrças armadas nazistas

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Roma deixou de transmitir esta noite, ás 21,15 horas. Supõe-se, por isto, que os aviões aliados estejam sobrevoando a Italia.

ALARME EM BASILÉA

BASILÉA, 11 (U. P.) — A's 20,50 (hora local) soaram nesta cidade as sereias de alarme anti-aéreo.

ALTERAÇÕES EM ALTOS POSTOS DAS FORÇAS ARMADAS ALEMÃS

LONDRES, 11 (U. P.) — Informa-se que Hitler designou o general Wolf Galland de 34 anos de idade, inspetor geral do comando de caças da Luftwaffe. A emissora alemã anunciou que Hitler nomeou o coronel Ans Jesconnek chefe do Estado-Maior da Luftwaffe e o almirante Princk chefe da esquadra.

OS PREJUIZOS EM MILÃO

ZURICH, 11 (R.) — Segundo confessou a propria emissora alemã os prejuizos ocasionados em Milão pelo ataque diurno de 24|10 pela RAF, sobem a mais de 100 milhões de liras.

CORDIALIDADE EIXISTA

NEW YORK, 11 (U. P.) — A eimmora de Berlim informou que por ocasião do primeiro aniversário da entrada dos Estados Unidos na guerra contra o Japão, Alemanha e Italia foram trocadas mensagens de felicitações entre os soberanos italiano e japonês e entre Tojo e Mussolini.

Em telegramas enviados a Mussolini e ao rei Victor Emanuel, Hitler prediz um futuro feliz depois da guerra. O ministro do exterior da Italia, conde Ciano, em nome do seu governo enviou mensagens á Alemanha e ao Japão declarando que o pacto triplice uniu as potencias signatarias num bloco combatente indissoluvel.

DECLARACÕES DE RIBBENTROP

LONDRES, 11 (U. P.) — A radio de Berlim transmitiu um discurso pronunciado por von Ribbentrop por motivo do primeiro aniversário da guerra entre o eixo e os Estados Unidos dizendo a certa altura que "deixamos para trás um ano de luta comum em que as potencias do pacto triplice conquistaram enormes vitórias na Europa e Asia oriental. As heroicas tropas do Japão, nosso aliado, assestaram decisivos golpes em terra e ar contra os britanicos e norte-americanos ou expulsaram para sempre do leste da Asia". Von Ribbentrop dirigiu seu discurso aos povos das nações do eixo.

PATETICO DISCURSO DE RIBBENTROP

LONDRES, 11 (U. P.) — O sr. von Ribbentrop, Ministro do Exterior do Reich comemorou a felonia niponica de Pearl Harbour com um patetico discurso. A oração do diplomata alemão exumou as vitórias do "eixo" no primeiro ano de guerra com os Estados Unidos. Pouco disse acerca do presente e quanto ao futuro lembrou á Italia e ao Japão que nesta guerra as Nações Unidas pretendem aniquilar, principalmente, a Alemanha. Este trecho do discurso de Von Ribbentrop confirma as recentes revelações do primeiro ministro australiano sobre o plano estrategico das Nações Unidas.

De fato, o diplomata nazista prosseguindo disse que o Japão seria a ultima potencia a merecer os cuidados da máquina de guerra aliada. Teceu, tambem, um hino ao poderio do "eixo" e aos vinculos que os prendem, reservando, por fim, algumas palavras para os oficiais franceses. Acusou-os de terem faltado ao dever por não defenderem a Africa do Norte contra os desembarques aliados, impedindo assim que o "eixo" fechasse sobre aquele território ás suas negras garras.

NOMEADO CHEFE DO ESTADO MAIOR ALEMÃO

LONDRES, 11 (U. P.) — A confirmação da escolha do general Zietstler para chefe do Estado Maior alemão vem positivar que a intrinseca politica do "eixo" está correndo os alicerces do exercito nazista. Zeitstler, como se sabe, é o favorito de Himler, o chefe da Gestapo, e se impôs ao conceito do Partido Nazista pelo seu espirito astucioso. Quanto ao seu valor militar assim se manifesta a emissora clandestina alemã: "Um militar que não se distingue nem em fisico nem em mentalidade. De uma arrogancia sem paralelo, falta-lhe, por outra parte, capacidade estrategica para tão elevado posto. Himler se valeu das controversias surgidas sobre a luta simultanea no Mediterraneo e na Russia para propor a Hitler a demissão de Von Halder, substituindo-o pelo general Zietstler. Este, como mandatario da Gestapo já deteve ou reformou nestes tres ultimos meses, trinta e cinco marechais de campo e generais alemães menos ligados ás hostes nazistas.

VIOLENTO DUELO

LONDRES, 11 (U. P.) — Entre as baterias pesadas britanicas e alemãs localizadas ao longo do canal da Mancha travou-se ontem á noite violento duelo.

Em certos momentos os grandes canhões disparavam um tiro quasi de minuto em minuto. Os observadores situados na praça britanica declararam que, segundo parece, os alemães aumentaram o numero de canhões que pussuiam na costa francesa.

FALECEU O VICE-PRESIDENTE DO REICHSTAG

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Berlim comunicou, esta manhã, o falecimento do dr. Emil Georg von Strauss, vice-presidente do *Reichstag*. O extinto contava 65 anos de idade.

MAIS PROXIMA A DESTRUIÇÃO DE HITLER

LONDRES, 11 (U. P.) — O general Hartle, comandante das forças terrestres norte-americanas no teatro europeu de operações, formulou a seguinte declaração á imprensa por motivo da passagem do 1.º aniversário da declaração de guerra da Alemanha aos Estados Unidos: "Justamente com os nossos poderosos aliados marcharemos contra o inimigo comum e cada passo que damos nos aproxima da destruição definitiva de Hitler.

PERMANECEM PRESOS

LONDRES, 11 (U. P.) — O Comité Nacional da França, informa num comunicado divulgado hoje, que 10 mil franceses e 15 mil estrangeiros continuam encarcerados na Africa Seten-

(Conclue na 2.ª pag.)

Desbaratados os contra-ataques alemães

NOVAS VANTAGENS RUSSAS A OÉSTE DE STALINGRADO

No triangulo Veliki Luki-Rzhev-Vyazma grandes formações de bombardeiros soviéticos, em mergulho, "Stormovick" atacam violentamente as concentrações de tropas alemãs e colunas de abastecimentos — Na frente central fôram mortos mais de dois mil germanicos

MOSCOU, 11 (U. P.) — Novos contra-ataques alemães de grande violencia foram desbaratados nas frentes central e do sul. As informações chegadas das zonas de batalha expressam que os rusos obtiveram novas vantagens ao oéste de Stalingrado e dentro do triangulo Veliki Luki - Rzhev - Vyasma. De acordo com os despachos recebidos da frente, grandes formações de aparelhos russas encabeçados por poderosos bombardeiros em mergulho atacam violentamente as colunas de abastecimentos, concentrações de tropas e aviões de transportes inimigos com o fim de reduzir a intensidade dos seus contra-ataques ao oéste de Stalingrado.

MORTOS MAIS DE 2 MIL NAZISTAS

MOSCOU, 11 (U. P.) — As forças do marechal Timoshenko e do general Zukhov liquidaram durante a jornada passada mais de 2.050 soldados nazistas. Na frente de Stalingrado os russos conseguiram avançar, cercando ao mesmo tempo inumeras posições fortificadas inimigas, que estão sendo implacavelmente liquidadas. Nos combates travados nos arredores da cidade do Volga o inimigo perdeu diversas companhias e um batalhão que foram totalmente desbaratados. Nas proximidades de Rzhev e Veliki Luki os soldados do general Zukhov obtiveram, tambem, importantes exitos. Os russos frustraram diversos contra-ataques inimigos e depois, [illegible] violentos ataques conseguiram romper as posições inimigas em diversos pontos.

MORTOS 970 NAZISTAS

MOSCOU, 11 (U. P.) — Informou-se hoje que os guerrilheiros ucranianos em 20 dias mataram 970 combatentes inimigos e destruiram 5 veiculos blindados e outros importantes materiais bélicos, além de fazer voar a dinamite 21 pontes e duas estações ferroviárias. Os generos de consumo e o material tomados ao inimigo foram distribuidos entre a população.

FURIOSOS CONTRA-ATAQUES

MOSCOU, 11 (U. P.) — Os alemães lançaram furiosos contra-ataques na região formada pelo triangulo Veliki Luki-Rzhev - Vyasma ao oéste de Moscou, a fim de tentar anular as crescentes vantagens obitidas pelo general Zukhov. Os soldados nazistas lançam-se á luta com grande furor sem a menor consideração pelas baixas sofridas, mas são sistematicamente repelidos pelos bravos guerreiros russos.

Na jornada passada, num ponto da frente central os nazistas lançaram um poderoso ataque apoiados por 60 tanks pesados. Depois de fragorosa batalha os nazistas tivéram de bater em retirada deixando no campo da luta 48 tanks destruidos ou avariados pela artilharia e morteiros soviéticos.

Os famosos bombardeiros em merguinos rusos "Stormovick", que dominam completamente os ares da frente de batalha germano-russa e atacam eficazmente as colunas de abastecimentos e concentrações de tropas inimigas. Ademais, os caças soviéticos não dão tréguas aos grandes transportes aéreos alemães que tentam reabastecer as forças nazistas total ou parcialmente cercadas.

Segundo os observadores militares a situação dos exércitos alemães em toda a frente central está se tornando mais e mais dificil. Os soldados soviéticos abrem caminho através das fileiras alemães e em certos pontos lutam na retaguarda de grandes contigentes germanicos. As comunicações dos exercitos alemães são precárias, devendo-se a resistencia do eixo fundamentalmente ás grandes fortificações levantadas nas localidades que os nazistas ocuparam durante a ofensiva do ano passado contra Moscou.

(Conclue na 2.ª pag.)

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sábado, 12 de dezembro de 1942

EM BENEFICIO DO ORFANATO D. ULRICO

Um donativo de 10 mil cruzeiros oferecido pela Organização Martineli, no Rio, por intermedio do jornalista Assis Chateaubriand

A HUMANITÁRIA campanha patrocinada pelo interventor Ruy Carneiro em favor das nossas instituições de caridade continua recebendo o apôio de figuras mais representativas dos circulos financeiros do país.

Colaborando com o programa de assistencia social do govêrno paraibano, a importante organização Martineli, no Rio, acaba de conceder ao Orfanato D. Ulrico o donativo de 10 mil cruzeiros, por intermedio da pequena Terezinha Bandeira de Mélo, filhinha do nosso ilustre conterraneo jornalista Assis Chateaubriand.

A propósito, o sr. Interventor Federal recebeu do diretor dos "Diários Associados" o seguinte telegrama:

RIO, 9 — Nosso Martineli acaba de dar a Terezoca 10.000 cruzeiros destinados ao Orfanato D. Ulrico. Abraços. — *Chateaubriand*.

CHEGARÁ, NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, O GEN. BOANERGES LOPES DE SOUZA

Comunicação de s. excia. ao int. Ruy Carneiro e ao cel. Souza Dantas — Assumirá o comando da 14.ª D. I. no dia 15 dêste

CHEGARÁ, na próxima segunda-feira, a esta cidade, o general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª Divisão de Infantaria, recentemente criada neste Estado, de acordo com o plano de defêsa que desenvolve nesta região do país o Ministério da Guerra.

O ilustre soldado encontra-se, desde ontem, no Recife, tendo viajado em avião da FAB, posto á sua disposição, e que o conduzirá a João Pessôa, onde será instalado o seu Q. G.

A posse do general Boanerges Lopes de Souza no comando da 14.ª Divisão de Infantaria ocorrerá na terça-feira, ás 15 horas.

A estada de s. excia. até amanhã, no Recife, prende-se a um convite que lhe fez o general João Batista Mascarenhas de Morais, comandante da 7.ª Região Militar.

Comunicando a sua próxima viagem para esta cidade, o general Boanerges Lopes de Souza enviou ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

RECIFE, 10 — Cumprimentando cordialmente o prezado amigo, comunico-lhe a minha chegada hoje a esta capital, onde permanecerei até domingo, a convite do general Mascarenhas de Morais, devendo estar nessa capital na próxima segunda-feira, ás 8,30 da manhã, viajando por via aérea. — General Boaneges.

Igualmente, recebeu o cel Aristoteles de Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª D. I., o telegrama abaixo:

RECIFE, 10 — Comunico ao prezado camarada a minha chegada a esta capital, onde permanecerei, a convite do general Mascarenhas, até domingo, devendo partir segunda-feira, ás oito horas, por via aérea, para essa capital e assumirei o Comando da DI na terça-feira, ás 15 horas. — General Boanerges.

AMEAÇA AO FLANCO NIPÔNICO EM BUNA

Por Fred SMITH

(Da UNITED PRESS)

Q. G. DE MAC ARTHUR, 11 — As forças australianas que espulsaram os japoneses da região de Gona avançam hoje pela costa da Nova Guiné em direção do sudéste onde as unidades norte-americanas ocupam um saliente que ameaça o flanco inimigo entre Gona e a missão de Buna. De acôrdo com os ultimos despachos da frente as tropas norte-americanas e australianas rechaçaram uma nova tentativa japonesa em grande escala para desalojá-las de suas posições que em consequencia estreitam ainda mais o cerco dos locais onde se encontra o inimigo na zona de Buna.

A aviação aliada continuou atacando o território japonês onde tropas australianas e norte-americanas fizeram algum avanço apesar do intenso fogo da artilharia niponica. Uma informação de Don Caswell, correspondente da United Press, fala das ultimas fracassadas tentativas dos japoneses esclarecendo que patrulhas aliadas perseguiram um destacamento niponico até os pantanos e eliminaram todos os seus integrantes com exceção de três homens depois de terem destruido o motor de suas lanchas para que não pudessem fugir pelo mar.

Outra força inimiga, segundo o mesmo jornalista, procurou unir-se ás tropas que se encontram em Buna atacando as forças norte-americanas ali estacionadas, porém violenta ação das metralhadoras aliadas obrigou a retroceder sofrendo os atacantes consideraveis baixas.

NOTICIAS DO PAIS

Do Rio

RIO, 11 (A. N.) — Os ex-alunos da Escola Naval estão sendo convidados a comparecer á Diretoria do Ensino Naval, munidos dos respectivos documentos, a fim de serem alistados na reserva armada.

RIO, 11 (A. N.) — Agradecendo a homenagem que lhe foi prestada em Rezende por motivo de sexto aniversário de sua administração, o Ministro da Guerra declarou que era com verdadeiro orgulho que via transformada em realidade a instalação da fabrica de polvora, de base dupla, situada em Piquete. Lembrou que antes de sua instalação muitos desacreditavam do éxito de empreendimento julgando prematuro ou temerário. Todavia, o Exército fechou ouvidos aos pessimistas e o magnifico resultado aí está: fabrica, unica no genero em toda a America do Sul, encontrando-se em pleno funcionamento, cumprindo, de modo cabal, as suas finalidades.

RIO, 11 (A. N.) — Expressiva solenidade realizou-se, ontem, á noite, no Estádio Vasco da Gama, constando da entrega de certificados de reservista e do batismo do avião "Almirante Vasco da Gama". Compareceram á solenidade além do Ministro da Aeronautica, outras altas autoridades.

RIO, 11 (A. N.) — Amanhã, realizar-se-ão as homenagens com que a Marinha de Guerra celebrará a passagem do aniversário do nascimento do almirante Joaquim Marques Lobos, Marquês de Tamandaré. Nesse dia o Presidente da Republica depositará uma palma de flôres naturais na estatua do grande vulto de nossa história naval. A cerimonia terminará com um desfile militar. Especialmente convidados comparecerão á cerimonia os descendentes de Tamandaré alguns dos quais virão, para êsse fim, de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro.

RIO, 11 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou um decreto nomeando o general Cristovam Barcelos e o cel. aviador Carlos Pfalzgraff Brasil representante do Exército e da Aeronautica na sub-comissão mixta do Brasil e Estados Unidos.

De S. Paulo

S. PAULO, 11 (A. M.) — O exercicio de escurecimento, ontem, ás 19,15 horas, mostrou o espirito disciplinado da população. Logo que as sirenes e sinos deram o alarme de perigo aéreo, todos os populares correram para os abrigos enquanto os veiculos se detiveram a fim de que os passageiros procurassem proteção. A cidade mergulhou nas trevas até ás 20,00 horas, quando foi dado o sinal de perigo afastado.

Do Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — Continua despertando grande interesse no seio da classe militar a ideia da fundação aqui de um circulo militar. Para tratar de sua organização inicial e estatutos, acaba de ser designada uma diretoria provisória presidida pelo tenente-coronel Augusto Frederico Araujo. Como socios fundadores poderão inscrever-se os oficiais do exército, marinha e aeronautica, pertencentes ás primeiras e segunda classes da reserva de primeira linha, reserva de segunda linha e reformados.

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — Por iniciativa da colonia britanica daqui e sob o auspicio da Cruz Vermelha Brasileira, foi enviada para a Inglaterra uma partida de arroz, a qual já chegou a seu destino.

Do Amazonas

MANAUS, 11 (A. M.) — Viajando em avião especial da *Rubber Reserve*, regressou o interventor Alvaro Maia. Em homenagem ao intervntor os aviões do Aero Clube promoveram brilhante revoada no aeroporto. Anuncia-se que o interventor Alvaro Maia visitará em Janeiro os Estados Unidos, atendendo ao convite que lhe fez o sr. Jefferson Caffery.

Assassinado o milionário Lionel Dalkowitz

MÉXICO, 11 (U. P.) — O milionário ex-fabricante de munições Lionel Dalkowitz foi encontrado morto em seu apartamento, com um ferimento de bala na cabeça. A policia desta capital deteve a espôsa do morto, de nacionalidade mexicana. Sabe-se que esta confessou haver assassinado o marido depois de uma discussão motivada por ciumes.

Em Miami o ministro do Interior do Chile

MIAMI, 11 (U. P.) — Em transito para Washington chegou aqui o Ministro do Interior do Chile, sr. Raul Morales. Falando á imprensa o eminente chileno declarou que o seu país não simpatiza com o "eixo" porque é uma nação democratica. Afirmou o sr. Morales que o Chile está estreitamente ligado ao esforço de guerra democratico na luta contra as potencias agressoras.

RESERVISTA ! — "Ou ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil"

Caixa dos advogados

RIO, 11 (A. N.) — Na sessão do Conselho da Ordem dos Advogados, o sr. Rodrigues Neves propõe a criação da caixa dos advogados, de conformidade com o decreto-lei n.º 4.563 de 11 de agosto de 1942, cuja regulamentação foi aprovada pelo presidente da Republica. Essa indicação foi unanimemente aprovada estando assim virtualmente criada a referida caixa.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sábado, 12 de dezembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 328, de 11 de dezembro de 1942

Transfere, sem aumento de despêsa dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública, em Cr$ 12.000,00.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 27, § 2.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida entre dotações constantes do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, no titulo VI — Departamento de Educação — da consignação 8300 — Pessoal Fixo — 4.06.11 — Ajuda de custo, diárias e substituições, para a de n.º 8332 — Material Permanente — 4.07.58 — Mobiliário etc. a importancia de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), revogadas as disposições em contrário.

João Pessôa, 11 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves

DECRETO N.º 329, de 11 de dezembro de 1942

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, sem aumento de despêsa.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202 ,de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida entre dotações orçamentárias constantes do Quadro XXII — Saneamento de Campina Grande — do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, a seguinte quantia:

De 8.632 — MATERIAL PERMANENTE
5.04.24 — Aquisição de máquinas, aparelhos e utensilios .... Cr$ 15.000,00

Para 8.633 — MATERIAL DE CONSUMO
5.04.32 — Material para tratamento de aguas e esgôtos .... Cr$ 15.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 11 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
João Henriques da Silva
Miguel Falcão de Alves

DECRETO-LEI N.º 371, de 11 de dezembro de 1942

Aprova, com as reduções verificadas, a tabéla para cobrança da Taxa de Estatistica.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. único — Fica aprovada, com as reduções verificadas, a tabéla para cobrança da Taxa de Estatistica criada com o decreto n.º 923, de 30 de dezembro de 1937 que com êste baixa, revogadas as disposições em contrário.

João Pessôa, 11 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Miguel Falcão de Alves

Tabéla para cobrança da Taxa de Estatística

1 — Açucar de qualquer qualidade	Vol.	até	60	quilos	Cr$ 0,60
2 — Agua mineral ou artificial	"	"	60	"	Cr$ 1,00
3 — Aguardente	"	"	60	"	Cr$ 2,00
4 — Alcool comum	"	"	60	"	Cr$ 1,00
5 — Algodão	Fardo ou saca				Cr$ 1,20
6 — Arróz descascado ou não	Vol.	até	60	quilos	Cr$ 0,40
7 — Automoveis, caminhões e tratôres	Unidade				Cr$ 50,00
8 — Banha	Vol.	até	60	quilos	Cr$ 3,00
9 — Bebidas alcoolicas e fermentadas	"	"	60	litros	Cr$ 2,00
10 — Bebidas gazeificadas ou sem alcool	"	"	60	"	Cr$ 0,40
11 — Café	"	"	60	quilos	Cr$ 0,80
12 — Carne de qualquer qualidade	"	"	100	"	Cr$ 0,70
13 — Carvão vegetal	"	"	1000	"	Cr$ 2,00
14 — Cêra vegetal ou animal	"	"	75	"	Cr$ 0,70
15 — Charutos	"	"	75	"	Cr$ 1,60
16 — Cigarros	"	"	60	"	Cr$ 0,20
17 — Cimento	"	"	50	"	Cr$ 0,50
18 — Couros de qualquer espécie	"	"	75	"	Cr$ 1,20
19 — Dôces de qualquer qualidade, caramélos e chocolates	"	"	75	"	Cr$ 2,00
20 — Drogas e medicamentos	"	"	75	"	Cr$ 2,00
21 — Estôpa ou juta	"	"	120	"	Cr$ 1,00
22 — Farélo de trigo	"	"	60	"	Cr$ 0,40
23 — Farinha de mandióca	"	"	60	"	Cr$ 0,30
24 — Farinha de trigo	"	"	50	"	Cr$ 0,50
25 — Feijão e outros cereais	"	"	60	"	Cr$ 0,50
26 — Ferro velho ou em obra	"	"	75	"	Cr$ 0,70
27 — Fios de algodão	"	"	50	"	Cr$ 0,50
28 — Fumo de qualquer qualidade	"	"	75	"	Cr$ 1,00
29 — Garrafas vazias	Cento				Cr$ 0,20
30 — Madeiras de construção	Métro cúbico				Cr$ 1,40
31 — Manteiga	Vol.	até	60	quilos	Cr$ 0,60
32 — Máquinas de escrever e de costura	Unidade				Cr$ 3,00
33 — Massas alimenticias	Vol.	até	75	quilos	Cr$ 0,50
34 — Material elétrico	"	"	75	"	Cr$ 3,00
35 — Mosáico e azulejos	Metro quadrado				Cr$ 1,00
36 — Material para automóveis	Vol.	até	75	quilos	Cr$ 2,00
37 — Móveis e artigos de marcenaria e carpintaria	"	"	75	"	Cr$ 2,00
38 — Obras de couro	"	"	75	"	Cr$ 1,00
39 — Obras de flandres	"	"	60	"	Cr$ 0,40
40 — Peixe	"	"	75	"	Cr$ 0,50
41 — Queijo	"	"	60	"	Cr$ 3,00
42 — Rêdes e tecidos similares	"	"	75	"	Cr$ 1,50
43 — Sabão	"	"	30	"	Cr$ 0,10
44 — Sabonêtes	"	"	60	"	Cr$ 2,00
45 — Sal	"	"	75	"	Cr$ 0,10
46 — Sementes de algodão	"	"	75	"	Cr$ 0,50
47 — Sementes de mamona e outras	"	"	75	"	Cr$ 0,40
48 — Tecidos de algodão fino ou grosso	"	"	75	"	Cr$ 0,80
49 — Tecidos de linho, sêda ou lã	"	"	75	"	Cr$ 1,20
50 — Tintas de qualquer espécie	"	"	75	"	Cr$ 0,50
51 — Trapos de algodão	"	"	75	"	Cr$ 0,50
52 — Vaquêtas ou couros preparados	"	"	75	"	Cr$ 2,00
53 — Vinagre	"	"	75	"	Cr$ 0,30
54 — Gêneros não especificados nessa tabéla	"	"	75	"	Cr$ 0,60

DECRÉTO-LEI N.º 372, de 11 de dezembro de 1942

Regula a ação fiscal e administrativa do Estado e municipios sôbre mercadorias e passageiros movimentados nos portos e aeroportos locais.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições do seu cargo e tendo em vista o que dispõem os §§ 1.º e 2.º do art. 36 do decreto-lei n.º 2.538, de 27 de agosto de 1942, e com a aprovação do exmo. sr. Presidente da República.

DECRETA:

Art. 1.º — A ação fiscal do Estado, de dia ou á noite, sôbre mercadorias nacionais, ou nacionalizadas, transportadas em embarcações e aeronaves brasileiras, entre portos e aeroportos nacionais, ou destinadas a transbordo, ou baldeação em porto nacional, para o estrangeiro, será exercida sem onus para os armadores, carregadores e consignatários.

Art. 2.º — O funcionário encarregado da fiscalização não poderá sob nenhum pretexto embaraçar as operações de embarque e desembarque das mercadorias, ou retardar o seu inicio, desde que se achem nas condições do artigo anterior, salvo caso de suspeita de fraude contra os interesses do fisco, hipótese em que deverá tomar as providências que julgar necessárias, no sentido da verificação da procedência da suspeita, comunicando o fato á autoridade superior.

Art. 3.º — Constatada a fraude, lavrar-se-á auto circunstanciado do ocorrido, apreendendo-se a mercadoria, se não estiver a bordo. Estando já embarcada, não será feita a apreensão, mas se procederá contra o embarcador, cobrando-se dêle o imposto devido, acrescido da multa de direito.

Art. 4.º — Havendo suspeita de epidemia de moléstia infecto-contagiosa, de notificação compulsória, em algun dos portos anteriores de escala, ou necessidade de ordem pública, as autoridades sanitárias, ou policiais do Estado, poderão sujeitar as embarcações, ou aeronaves a visita, tomando as medidas que o caso indicar, com imediato conhecimento da autoridade superior.

Art. 5.º — Quando houver conveniência de ordem pública, o Chefe de Policia condicionará a venda de passagens e o desembarque de passageiros á apresentação de salvo conduto, ou carteira de identidade.

Art. 6.º — A policia do Estado exercerá as suas atribuições a bordo das embarcações e aeronaves, sem embaraçar as operações de embarque e desembarque de mercadorias, ou passageiros, ou retardar o seu inicio.

§ 1.º — A fiscalização dos passageiros, far-se-á á medida que os mesmos fôrem embarcando, ou desembarcando.

§ 2.º — Para evitar perturbação ás suas diligências, a autoridade policial poderá impedir a visita de estranhos.

Art. 7.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

João Pessôa, 11 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves

DECRÉTO-LEI N.º 373, de 11 de dezembro de 1942

Subordina à Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas as Comissões Central de Abastecimento e do Racionamento do Combustivel.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. único — Ficam subordinados á Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas as Comissões Central de Abastecimento e do Racionamento de Combustivel, revogadas as disposições em contrário.

João Pessôa, 11 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
João Henriques da Silva

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 11:

Proc. n.º 4.559|42 — Petição de Luciano Monteiro da Franca, Agente Fiscal clsase "K", requerendo prorrogação de licença para tratamento de saúde. — Submeta-se a inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. n.º 6.174 — S. I. — José Januário do Nascimento, solicitando gratificação adicional, na forma do art. 77, da lei n.º 127, de 1936.

Parecer:

Instrua o processo com certidão do seu tempo de efetivo exercicio no cargo.

D. P. do D. S. P., em 11|12|42.

SECRETARIA DA INTERVENTORIA

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 10:

Portaria:

O Secretário da Interventoria Federal, na conformidade do disposto no art. 1.º, § único, do decreto n.º 327, de 9 de dezembro de 1942, designa o Oficial Administrativo, classe "L", João Ribeiro da Veiga Pessôa Junior, para exercer a função de Chefe do Serviço de Expediente e Contabilidade desta Secretaria, onde o mesmo é lotado.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 10:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, resolve exonerar Francisco Inácio da Costa, do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Mataraca, municipio de Mamanguape.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, resolve exonerar José Augusto Menezes, do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Mataraca, municipio de Mamanguape.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve conceder exoneração a Fortunato Rufino de Maria, do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Santa Rosa, municipio de Cuité.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve tornar sem efeito o áto datado de 4 do corrente, que exonerou o sargento José Benicio Sobrinro do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Galante, municipio de Campina Grande.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve tornar sem efeito o áto datado de 4 do corrente, que nomeou o sargento José Benicio Sobrinho, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Queimadas, municipio de Campina Grande.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve tornar sem efeito o áto datado de 4 do corrente, que exonerou o sargento Joaquim Martins da Silva, do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Queimadas, municipio de Campina Grande.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve tornar sem efeito o áto de 4 do corrente, que nomeou o sargento Joaquim Martins da Silva, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Galante, municipio de Campina Grande.

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 11:

Petição:

De Carmelo Rufo, construtor contratante de um grupo escolar em Cabedêlo, solicitando o pagamento dos 50% da quantia prestação do referido contráto. — A' vista das informações, não é possivel o deferimento.

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento Severino Batista dos Santos, do cargo de 1.º suplente de delegado de Policia de Cabedêlo.

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 12:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear João Rodrigues Fernandes, para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Condado, municipio de Pombal.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Severino Batista dos Santos, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Serraria.

DEPARTAMENTO DE SAUDE
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 11:

Requerimento de M. Barroso, solicitando 60 dias de licença para funcionamento de um reservado. — Despacho: Conceda-se a licença. O requerente tem o prazo de trinta (30) dias para a execução das exigências contidas no parecer da Inspetoria.

Requerimento de Dante Zaccara, solicitando cancelamento da multa que lhe foi imposta. — Despacho: Defiro o pedido nos termos do parecer.

CHEFATURA DE POLICIA
EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 11:

Petições:

De Celestino da Silva, requerendo cancelamento de "nota" existente contra si no Arquivo Policial Criminal. — Despacho: "Deferido em face da certidão do Juizo das Execuções Criminais".

De José Cabral Ferreira, de nacionalidade portuguêsa, requerendo fôlha corrida para fins do seu registro de estrangeiro. — Despacho: "Certifique-se o que constar".

De Gabriel Arquelo Del Rio Simon, de nacionalidade espanhola, no mesmo sentido. — Igual despacho.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 11:

Carteiras nacionais de habilitação — Fôram despachados, os seguintes processos de carteiras nacionais de habilitação: 617 — João Torres Sidronio; 645 — Dr. Raul de Barros Moreira; 646 — Felix Monteiro; 647 — José Graciano Serrano; 648 — Gaudencio Rufino Carvalho; 649 — José Elias Silva; 651 — Francico Batista da Silva; 652 — Cicero Fortunato Pereira; 653 — Horacio Francisco Barbosa; 700 — Cap. Antonio Silva Araújo; 701 — Antonio Vicente Diniz; 702 — Dorgival Rodrigues de Souza; 703 — Otávio Nóbrega; 704 — José Porfirio Cabral; 705 — Joaquim Paiva; 706 — José Ferreira de Lima; 707 — Pedro Tome de Arruda; 708 — Euclides Alves dos Santos; 709 — José Anchieta Andrade; 710 — Angelo Belo; 711 — Pedro Hipolito; 712 — Gerino Claudino; 713 — José Matias de Araújo; 714 — Alcindo Matias; 715 — Elmo de Andrade; 716 — Manuel Antonio Moura; 717 — José Inocêncio; 718 — José Gomes da Cota; 719 — Cirilo Viana; 720 — Severino Ramos Luz; 721 — Lourival Souza do O; 722 — Laudelino Pereira; 723 — Francisco Sá Velez; 724 — Vicente Paulo Lima; 725 — Francisco Paulo Néto; 726 — Cel. José Arnaldo Cabral de Vasconcelos; 727 — Pedro Francisco do Amaral; 728 — José Dutra Serrario; 729 — Francisco Dantas Filho; 730 — Maurino Rogaciano; 731 — José Borba; 583 — Capitão Ismael Gonçalves.

Certificados de reservistas — Para conhecimento dos interessados transcreve-se o Aviso n.º 2.565 do Ministério da Guerra.

"Para satisfazer as novas condições estabelecidas no dec.-lei n.º 1.400, de 3 de VII de 1939, que regula o exercicio da profissão de motorista deve ser exigido, quanto ao serviço militar:

a) que o individuo maior de 21 anos de idade, brasileiro nato ou naturalizado, exiba seu certificado de reservista;

b) que o menor de 18 a 21 anos de idade, brasileiro apresente o certificado de alistamento militar".

Transferência de veiculos — Quaisquer veiculos transferidos de propriedade sem o conhecimento desta Inspetoria, serão apreendidos e recolhidos. Todos os condutores deverão ter em seu poder os documentos de legalização do veiculo, para o exame de viaturas que a Inspetoria iniciou.

ANTE - PROJÉTO DA LEI DE ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO

A Secretaria do Interior aguarda até o dia 10 de janeiro próximo sugestões dos interessados sôbre o anteprojéto da Lei de Organização Judiciária dêste Estado de autoria do bel. Severino Alves Aires, advogado no fôro desta capital, e recentemente divulgado pela A UNIÃO, na secção do Diário Oficial.

SECRETARIA DA FAZENDA

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 11:

Petição:

De A. F. do Amaral & Filhos, de João Pessôa. — Concedo dez dias de prorrogação, para defêsa, nos termos do art. 212 do Código Fiscal. Junte-se aos autos.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 4 DO CORRENTE MES

RECEITA

Saldo anterior		9.129,90
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c. da arr. do dia 3	36.000,00	
Adm. do Porto de Cabedélo — Renda do dia 3	251,80	
Dir. Fomento Produção — Renda do dia 1.° —	454,00	
M. de Rendas de Santa Rita — P/c. da arr. de novembro	50.000,00	
Rec. de Rendas de C. Grande — P/c. da arr. de novembro	200.000,00	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 1.°	2.032,90	
Est. Fiscal de Pilar — Saldo da arr. de novembro	14.480,40	
Imprensa Oficial — Renda do dia 13	99,00	
Sinval Matos — Caução de luz	12,00	
Luiz Lopes da Silva — Idem	12,00	
Irene Londres Barrêto — Idem	12,00	
José Farias Leite — Idem	12,00	
Cleonice Cerveira — Idem	12,00	
José Faustino Tavares da Silva — Idem	12,00	
Cicero Fortunato P. da Silva — Taxa de serviço de transito	40,70	
Aurides Cardoso Cavalcanti do Rêgo — Idem	30,00	
Vital Meira de Menezes — Idem	10,00	
José Elias da Silva — Idem	20,70	
Felix Monteiro — Idem	40,70	303.532,20
Total ... Cr$		312.662,10
DESPESA		
7708 — Eraldo Souto Vilar — Conta	6.091,70	
7493 — Araújo & Lira — Conta	350,00	
6741 — Antonio Cordeiro de Mélo — Desp. realizada	14,00	
6896 — Jeferson Lopes Belo — Idem	70,00	
6897 — O mesmo — Idem	41,70	
7679 — Plinio Espinola — Idem	425,90	
7675 — Rep. Serviços Eletricos — (A. A. Almeida) — Diárias	750,00	
7333 — Roldão Guedes Alcoforado — Pagamento	108,00	
7689 — Irmã Rosa Maria — (Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré" — Adiantamento	100,00	
7692 — A mesma — Idem — Idem	500,00	
7690 — A mesma — Idem — Idem	400,50	
7691 — A mesma — Idem — Idem	700,00	
7710 — Francisco Cicero de Mélo Filho — (Sec. do Interior) — Idem	70.000,00	
7654 — Cristiani Nielsen — Rest. de caução	600,00	
7687 — Soc. dos Professores da Paraíba — Rest. de descontos	1.002,00	
6431 — Araújo & Lira — Rest. de caução	50,00	
7718 — D. V. O. P. — (A. A. Almeida) — Fôlha	3.801,80	
7722 — A mesma — Idem — Idem	6.163,90	
7715 — A mesma — Idem — Idem	270,00	
7720 — A mesma — Idem — Idem	5.541,60	
7721 — Colonia Agricola de Camaratuba — Idem — Idem	560,00	
7716 — D. V. O. P. — Idem — Idem	2.940,00	
7717 — Rep. Serviços Eletricos — Idem — Idem	47,80	
7714 — Dir. Fomento Produção — Idem — Idem	4.695,00	105.223,90
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito n/data		200.000,00
Saldo balanceado		7.438,20
Total ... Cr$		312.662,10

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 4 de dezembro de 1942.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.
Aluizio Morais, escriturário classe "I".

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 11:

Presidente, sr. Severino Lucêna; secretário, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. José Gomes e João de Vasconcélos, deixando de comparecer, por achar-se em goso de férias, o sr. Osias Gomes.

Foi aprovada a ata.

EXPEDIENTE: — Deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Cabaceiras, abrindo um crédito especial de ... Cr$ 5.000,00; da Prefeitura de Serraria, anulando verbas num total de Cr$ 1.360,00 e abrindo crédito suplementar de igual importancia a dotações orçamentárias; da Prefeitura de Campina Grande, desapropriando, por utilidade publica, o prédio n.° 57, á rua Maciel Pinheiro — Ao sr. José Gomes; da Prefeitura de Bananeiras, abrindo o crédito especial de Cr$ 1.600,00, da Prefeitura de Pilar, abrindo crédito suplementar ás verbas "Fazenda Municipal" e "Iluminação Publica"; da Prefeitura de Espirito Santo, reajustando o quadro do pessoal fixo daquela Prefeitura — Ao sr. João de Vasconcélos.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — Ns. 625, 626, 627, 628, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Areia, prestação de contas—projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Areia, abrindo o crédito especial de Cr$ 2.408,10, para retificar a escrita contábil do exercicio de 1941; da Prefeitura de Ingá, extinguindo o cargo de Escriturário e elevando os vencimentos de Fiscal Geral — Relator sr. João de Vasconcélos; da Prefeitura de Itabaiana, abrindo o crédito suplementar de ... Cr$ 2.000,00 á verba 8824 "Construção e Conservação de Próprios Municipais"; da Prefeitura de Princêsa Isabel, anulando dotações e suplementando verba do orçamento em vigor. — Relator sr. José Gomes.

"ORDEM DO DIA": — Fôram aprovados os pareceres ns. 623 e 624, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Sapé, anulando verba e suplementando outras, previstas no Orçamento do corrente exercicio; da Prefeitura de Princêsa Isabel, prestação de contas — projéto de decreto-lei, abrindo o crédito especial de Cr$ 336,50 para retificar a escrita contábil do exercicio de 1941 — Relator sr. João de Vasconcélos.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

Na Secção de Beneficio e Aplicação de Fundos do MEP precisa-se falar com os segurados abaixo:

Cicero Bezerra da Silva — Odete da Silva Viana — Paulo Alfeu de Miranda Henriques — Leosita Pereira de Cristo — Elisio Paiva Ponce de Leon — Maria Emilia A. de Almeida — Osni Vitaliano de Carvalho Rocha — Maria Cordelia Soares Machado — José Peixôto Moreira e Manuel Teles de Menezes.

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

EXPEDIENTE DO PRESIDENTE DO DIA 11:

Portaria:

O Presidente da Comissão Central de Abastecimento, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 15 do decreto-lei 330, de 8 de setembro do corrente ano, resolve liberar o preço da batatinha do Estado, enquanto perdurar a escassês desta mercadoria.

(*) RELAÇÃO NOMINAL DOS EXTRANUMERÁRIOS MENSALISTAS A QUE SE REFERE O DECRÉTO-LEI N.° 148, DE 8-2-1941

.....

Porto de Cabedélo

Raul Levino de Medeiros	Aux. de escritório	M-1	350	4.200

.....

(*) Reproduzido por ter sido publicado com omissões.

CONSELHO PENITENCIARIO

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Sob a presidência do sr. Ademar Vidal, secretariado pelo sr. Ruy Castor e com o comparecimento dos conselheiros srs. Ariosvaldo Espinola, Luciano Ribeiro de Morais, Luiz Rodrigues Viana e Severino Guimarães, realizou-se ontem mais uma sessão extraordinária do Conselho Penitenciário do Estado.

Instalados os trabalhos, e depois de lida e aprovada a áta da sessão anterior, o sr. Presidente declarou que o fim da reunião era dar cumprimento ás sentenças liberadoras que concederam livramento condicional, aos sentenciados irmãos Agripino e José Elias do Nascimento, condenados na comarca de Joazeiro em um só processo, á pena de 7 anos, 10 mêses e 15 dias de prisão simples por crime previsto nos arts. 294, § 2.°, 303, comb. com os arts. 66, § 1.° e 62, § 3.° infie. da Consolidação das Leis Penais, pena que posteriormente foi convertida em 6 anos e 9 mêses de reclusão.

Passou a ler integralmente o sr. Presidente, a mencionada sentença, e perguntar aos liberandos se aceitavam as condições impostas para o livramento condiconal, passando a entregar as respectivas cadernétas depois de obter respostas afirmativas. No momento de entregar as cadernetas fez a exortação de praxe aos liberandos, estimulando-os para a vida honesta na sociedade onde iam reingressar o que podiam obter se não faltassem com o respeito ás condições impostas na mencionada sentença de livramento condicional.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 16 horas.

MINSTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES
DIRETORIA DA JUSTIÇA E DO INTERIOR

Armas da República — ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

O presidente da República: A' vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciário do Estado da Paraíba e atendendo a que o sentenciado Antonio Domingues Fernandes já cumpriu mais de 6 anos da pena de 28 anos de prisão celular, gráu máximo do art. 294, § 2.°, combinado com o art. 66, § 3.° da Consolidação das Leis Penais, a que foi condenado pelo Tribunal do Juri da comarca de Espirito Santo, no referido Estado; resolve, usando da atribuição que lhe confere o art. 75, letra f, da Constituição Federal, comutar a referida pena para 17 anos e 6 mêses de prisão celular, gráu médio do citado dispositivo da mesma Consolidação. Rio de Janeiro, em 29 de setembro de 1942, 121.° da Independência e 54.° da República. as.) **Getúlio Vargas**. Confere: C. Porto **Carreiro Hewiuska**, Of. Ad. "H" Conforme: **Anete**, chefe de Secção".

Cópia fiel. Eu Gilberto Leite, diretor da Secretaria do Conselho Penitenciário, extraí em 9 de dezembro de 1942, assinando na mesma data. **Gilberto Leite** diretor da Secretaria.

COMISSÃO DE RACIONAMENTO DO COMBUSTIVEL

EXPEDIENTE DO PRESIDENTE DO DIA 9:

Petições:

De R. Santos & Cia., de Campina Grande, solicitando sua inscrição entre os distribuidores de alcool carburante. — Deferido, com duzentos mil litros (200.000) de quota.

De Samuel Galvão, de João Pessôa, solicitando inscrição entre os distribuidores de alcool carburante da 2.ª zona. — Indeferido, por falta de quota.

MINISTÉRIO DA GUERRA
7.ª REGIÃO MILITAR
23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª secção desta repartição, das 14 ás 17 horas: Raimundo Soares Franco, filho de João Pedro Franco, classe de 1913, de 3.ª categoria, arma de infantaria: Ivaldo Falcone de Mélo, filho de João Velho de Mélo, classe de 1918, de 3.ª categoria, arma de infantaria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª secção desta repartição, das 14 ás 17 horas: José Gomes da Silva, filho de Antonio Gomes da Silva, classe de 1910, 3.ª categoria, arma de infantaria; Grancisco Xavier Vieira, filho de Cosme Vieira de Lira, classe de 1909, de 1.ª categoira, arma de infantaria; Isaias Pinto de Carvalho, filho de Artur Pinto de Carvalho, classe de 1907, de 2.ª categoria, arma de infantaria; Agricio Dias da Silva, filho de Serafim Francisco Dias, classe de 1912, 3.ª categoria, arma de infantaria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

15.° Regimento de Infanteria

A obrigatoriedade da apresentação do certificado de reservista no dia 16 — Penalidades impostas aos faltosos

"Decreto-lei n.° 2.751, de 6 de novembro de 1940, em seu artigo 5.° diz: Art. 5.° — Para fins de exercicio de função, cargo ou emprego público, fica suspensa a validade da caderneta militar (ou certificado de reservista) do reservista que, sem motivo justificado, deixar de apresentá-la no dia 16 de dezembro de cada ano, na conformidade das instruções a que se refere o art. 3.° do decreto-lei n.° 1.908, de 26 de dezembro de 1939. Parágrafo único — A suspensão da validade da caderneta ou certificado não exclue a aplicação da multa prevista no artigo 199 da Lei do Serviço Militar".

"DIA DO RESERVISTA"

Os postos de apresentação nesta cidade

Do 1.° tenente Luiz Correia Lima, secretário do 15.° R. I., recebemos, com pedido de publicação, o seguinte aviso relativo ao **Dia do Reservista**, que será comemorado a 16 de dezembro corrente em todo o país:

"Para as apresentações de reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, de 18 a 44 anos de idade, serão instalados, nesta cidade, os seguintes postos de apresentação:

Quartel do 15.° R. I. — Três postos.
Quartel do II/3.° R. A. M. — Um posto.
Quartel do Corpo de Bombeiros — Um posto.
Quartel da Força Policial — Um posto.
Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", av. João Machado — Um posto.

Todos os postos funcionarão no dia 16, das 8 ás 17 horas e nos demais dias, até 30 do corrente mês, funcionarão apenas dois postos, um no quartel do 15.° R. I. e outro no quartel do II/3.° R. A. M.".

INSTRUÇÕES PARA A COMEMORAÇÃO DO DIA DO RESERVISTA

O Ministro da Guerra e os Ministros da Marinha e da Aeronáutica, de acôrdo com o disposto no art. 3.° do decreto-lei n.° 1.908, de 26 de dezembro de 1939, aprovam as seguintes Instruções para a comemoração do "Dia do Reservista", em 16 de dezembro de 1942:

I — As providências para a comemoração do "Dia do Reservista" competem no ambito de suas jurisdições:

a) Na capital da República, ouvido o comandante da Região Militar (1.ª), á Diretoria de Recrutamento, á Diretoria do Pessoal da Armada e á Diretoria do Pessoal da Aeronáutica;

b) nas demais sédes de Região Militar, ao respectivo Comandante e nas sédes das Capitanias dos Portos ao respectivo Capitão;

c) nos Municipios onde houver corpos de tropas ou estabelecimento militar, ao respectivo Comandante, Chefe ou Diretor, ou ao mais graduado ou ao mais antigo, quando houver mais de um;

d) nos demais Municipios, aos respectivos Prefeitos que terão, sempre que possivel, a assistência de oficiais designados pelos Comandantes de Região Militar, Capitães de Portos ou autoridades de Aeronáutica;

e) as autoridades incumbidas das comemorações convidarão, especialmente, as pessôas de mais destaque no meio social para assisti-las.

II — A' autoridade encarregada de promover as festividades da comemoração do "Dia do Reservista" compete:

a) Organizar o programa detalhado dos festejos;

b) promover, com antecipação, a divulgação do áto do Govêrno que instituiu o "Dia do Reservista", bem assim as execuções do respectivo programa;

c) remeter á autoridade de que houver recebido instruções uma cópia do programa dos festejos e um relatório da sua execução.

III — A comemoração deve compreender:

— solenidade e festejos de carater militar, civico, literário, esportivo, etc., previstos pela autoridade incumbida de dirigi-las;

— comparecimento de reservistas aos quarteis (individualmente ou conduzidos em formatura, desde o local da concentração), dirigidos por oficiais da ativa ou da reserva;

— criação, sempre que possivel, de um centro de reservistas do Municipio, ao qual os orgãos do Exercito, da Armada e da Aeronáutica e as autoridades civis locais assistirão e darão todas as facilidades com relação aos assuntos que interessam particularmente aos reservistas;

— cooperação, a mais intima possivel, das autoridades civis, clubes sociais e esportivos, correio, rádio, jornais, companhias de transportes, etc., com o fim de obter resultados os mais satisfatorios;

—organização nos quarteis de uma comissão de recepção e de um centro de informações, com o objetivo de orientar os reservistas sôbre qualquer ponto relativo á sua situação militar ou de seus interesses outros;

— homenagem a Olavo Bilac, focalizando a sua campanha em pról do serviço militar obrigatório.

V — Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo:

a) o certificado, caderneta militar ou certidão de sua situação militar;

b) um emblema ou braçadeira com as cores nacionais.

Os reservistas do Exercito, da Armada e da Aeronáutica se apresentarão, em geral, no respectivo centro de reunião existente no local do seu domicilio.

No local em que existir sómente um centro de reunião do Exercito, da Armada ou da Aeronáutica, os reservistas dessas corporações a êle se apresentarão.

Nos municipios em que não houver unidade ou estabelecimento militar algum, todos os reservistas se apresentarão á Prefeitura mais próxima de sua residência (ou local previamente designado pela competente autoridade militar).

VI — Os reservistas não possuidores de certificados, cadernetas ou certidão (por não terem ainda recebido ou os terem perdido, ou ainda, não os terem á mão) deverão també[m] apresentar-se.

VII — No corrente ano a comemoração será feita em tod[os] os municipios do Brasil, e pa[r]ticiparão das mesmas os res[er]vistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categ[o]rias das classes de 18 a 37 an[os,] isto é, os nascidos entre 1.° [de] janeiro de 1905 e 31 de deze[m]bro de 1924, os quais compa[re]cerão aos quarteis, repartiç[ões] e estabelecimentos designad[os] de 16 a 30 de dezembro.

VIII — Os empregados de [re]partições e entidades que d[ese]jam ou explorem serviços [pú]blicos, de transporte, luz, [e] força, telefones, correios e te[lé]grafos, portos, água, esgoto, [as]sistência e outros como tais c[on]siderados não comparece[rão] pessoalmente, ficando, por[ém,] os respectivos chefes, diret[ores] ou administradores obrigado[s a] remeter até 15 de dezembro [á] Circunscrição de Recrutame[nto] em cuja jurisdição funcionar[em] as fichas dos seus emprega[dos] que sejam reservistas, por [eles] preenchidas. Essas fichas s[erão] distribuidas pelas Circuns[cri]ções de Recrutamento, co[m a] necessária antecedência.

IX — Os reservistas que, [re]sidindo em lugares muitos a[fas]tados das sédes dos munici[pios,] não puderem comparecer ás [so]lenidades, encontrarão nas [a]gências dos Correios e Tele[gra]fos, formulas impressas [para] fazerem suas comunicações [por] escrito, isentas de taxas (fi[lo]bilhete).

X — As Capitanias de [Por]tos e as unidades da Força [Aé]rea Brasileira, que fôrem [cen]tro de reunião de reserv[istas,] remeterão ás Chefias de [Cir]cunscrição de Recrutamen[to, ás] Diretorias do Pessoal da A[rma]da e da Aeronáutica, re[spec]tivamente, as fichas dos r[eser]vistas do Exercito, da Ar[mada] e da Aeronáutica.

XI — As solenidades fe[star-]far-se-ão apenas no dia [16 de] dezembro. Serão, entret[anto,] admitidas até o dia 30 [do] mês as demais apresent[ações] para aqueles que não pud[erem] comparecer aos locais on[de se] realizarem as solenidades [no] dia dezesseis, continuando [es]ses locais a funcionar o s[erviço] de recepção de reservistas.

XII — Não gozarão da [prer]rogativa da falta justif[icada] por motivo de comparecim[ento] ás comemorações do "D[ia do] Reservista" (artigo 1.° d[o de]creto-lei n.° 2.751, de 6 d[e no]vembro de 1940) os empre[gados] dos serviços públicos ref[eridos] no item VIII.

XIII — Para fins de e[xerci]cio de função, cargo ou e[mpre]go público, fica suspensa [a va]lidade da caderneta ou c[ertifi]cado de Reservista que, [sendo] obrigado a se apresenta[r no] "Dia do Reservista", dei[xar de] o fazer sem motivo justi[ficado] (Decreto-lei n.° 2.751, [de 6-]11-1940).

XIV — Os reservistas q[ue, de]vendo comparecer ás co[memo]rações do "Dia do Reser[vista"] não o façam, incorrem n[a mul]ta prevista no art. 199 [da Lei] do Serviço Militar (dec[reto-lei] n.° 1.187, de 4 de ab[ril de] 1939), podendo os intere[ssados] recorrer para a Junta [de Re]visão, se algum justo mo[tivo ti]verem que alegar para [justifi]car as respectivas falt[as. Se] a referida Junta de Revis[ão jul]gar justificada a falta, d[eixará] aplicado no Certificado [ou Ca]derneta, pelo Chefe da C[ircuns]crição de Recrutamento [o ca]rimbo de que tratam as [instru]ções reguladoras do assu[nto;] porém o despacho da Ju[nta de] Revisão não fôr favor[ável, o] Chefe da Circunscrição [de Re]crutamento aplicará no [certifi]cado ou caderneta, o cit[ado ca]rimbo, uma vez paga a [multa] legal.

DECRÉTOS FEDERAI[S]

Decréto n.° 10.865, de 20 de novembro de [1942]

Autoriza a Companhia [Minera]ção Picuí S. A. a pesquisar c[olumbi]ta, berilo, quartzo, arrojadita [e mi]nério de estanho e bismuto [no mu]nicipio de Picuí, do Estado da [Paraíba].

O Presidente da República usando da atribuição [que lhe] confere o art. 74, letra a, da Constituição e nos termos [do de]creto-lei n.° 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de [Minas),] decreta:

Art. 1.° — Fica autorizada a Companhia Minera[ção Pi]cuí S. A. a pesquisar columbita, berilo, quartzo, arro[jadita,] minérios de estanho e bismuto, em terrenos situados [no mu]nicipio de Picuí, do Estado da Paraíba, nas duas s[eguintes] áreas: Primeira área, de seis hectares e trinta ares (6,30 [Ha), si]tuada no lugar denominado Serra Branca, em terrenos [de pro]piedade dos herdeiros de Manuel Antonio de Oliveira, [delimi]tada por um retangulo que tem um dos seus vértices s[ituado á] distancia de oitocentos e quatro metros (804 m), rumo [magné]tico treze graus e quinze minutos sudoeste (13.°15, SW), [do cru]zeiro do cume da Serra Branca e cujos lados adja[centes a] êsse vértice teem os seguintes comprimentos e orientaçõ[es mag]néticas: trezentos metros (300 m) e cincoenta graus [e quinze] minutos sudéste (50°15' SE), duzentos e dez metros (2[10 m) e] trinta e nove graus e quarenta e cinco minutos sudoést[e (39°45'] SW), respectivamente. Segunda área de vinte e oito [hectares] (28 Ha), situada no lugar denominado Alto Feio, em [terrenos] de propriedade dos herdeiros de Vicente Ferreira de

célos, delimitada por um retangulo que tem um dos seus vértices situado á distancia de oitocentos e dezoito metros e setenta e dois centimetros (818,72 m), rumo magnetico quarenta e cinco graus sudoeste (45º SW), da cruz da matriz de Pedra Lavrada e cujos lados adjacentes a êsse vértice teem os seguintes comprimentos e orientações magnéticas: setecentos metros (700 m), e sessenta e sete graus e trinta minutos sudoeste (67º30' SW), quatrocentos metros (400 m) e vinte e dois graus e tinta minutos noroeste (22º30 NW), respectivamente.

Art. 2.º — Esta autorização é outorgada nos termos estabelecidos no Codigo de Minas.

Art. 3.º — O titulo de autorização de pesquisa, que será uma via autêntica dêste decreto, pagará a taxa de trezentos e cincoenta cruzeiros (Cr$ 350,00) e será transcrito no livro próprio da Divisão de Fomento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1942, 121.º da Independência e 54.º da Republica.

GETULIO VARGAS
Apolonio Sales

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

DESPACHO DA PRESIDENCIA:
DIA 10:

Recurso extraordinário n.º ... 6002, do Supremo Tribunal Federal. Recorrente Maria Dias de Jesus. Recorridos Manuel Bernardo de Lira e outros. — "Cumpra-se o venerando acordão do Egrégio Supremo Tribunal Federal".

DIA 11:

"Habeas-corpus" de João Pessôa. Impetrante d. Maria Dalva Bezerra, em favor de Severino Bezerra. — "P. A. Voltem".

Pet. de Oséas Maracajá, solicitando certidão. — "Nos autos do recurso extraordinário, deferido, em termos, transladando-se, das peças pedidas, as existentes nos autos em que foi interposto o recurso".

Pet. de José Lira Guedes, solicitando a devolução da cópia de seu processo-crime. — "J. Sim, mediante recibo".

Pet. de João Severino da Silva, solicitando devolução da cópia de seu processo-crime. — "J. Sim, mediante recibo".

Pet. de José Camêlo dos Santos, solicitando a devolução da cópia de seu processo-crime. — "J. Sim, mediante recibo".

Pet. de Crispim Alves da Silva, solicitando a devolução da cópia de seu processo-crime. — "J. Indeferido. O suplicante não foi o requerente da revisão".

ENTRADA E REGISTO DE PROCESSO

Deu entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e foi registado em protocólo, em ... 11—12—42, o seguinte processo civel: — Agravo de João Pessôa. Agravante a Sul América Terrestres, Martimos e Acidentes. Agravado Valdevino Ferreira de Lima.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 11:

Petições:

N.º 4.979, de Joséfa Ricardo da Silva. N.º 4.997, de Antonio Correia de Vasconcélos. N.º 5.007, de Florêncio Félix do Nascimento. N.º 4.984, de Mariano Serafim. N.º 5.065, de Joana Cardoso Barbosa. N.º 5.061, de Ursulino Eduardo Lins. N.º 4.945, de Vanzet Chian. N.º 4.927, de José Herminio de Sousa. N.º 4.942, de Amélia de Souza. N.º 4.989, de Rosemiro Francisco do Nascimento. N.º 5.008, de Maria Joséfa da Conceição. N.º 4.957, de Candida de Sá Andrade. N.º 4.870, de N. Finizola. N.º 4.906, de Hermes Galvão de Sá. N.º 4.987, de Tomás Viana da Costa. — Deferido.

N.º 4.978, de Leopoldo Carneiro de Mesquita. N.º 4.970, de Laudelino Pereira. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

N.º 4.903, de Francisco de Gouveia Moura. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

Fica convidado a comparecer ao protocólo desta Prefeitura, o sr. João Marques de Almeida.

EDITAIS

EDITAL — **Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardozo, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraiba, na 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados, que se estalaram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar, da classe de 1922, no dia 3 do corrente na séde desta Circunscrição, á rua das Trincheiras n.º 262, que funcionará nos dias úteis, das 8 horas até 11, e até o dia 31 de dezembro do corrente ano, e convida aquêles que alegarem incapacidade fisica, a comparecerem a esta Junta, nos dias e horas referidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente Edital.**

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

***Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo*, Chefe Int. da 23.ª C. R.**

EDITAL — DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA — Inquéritos Econômicos para a Defêsa Nacional — Faço público, para conhecimento geral e principalmente para ciência das firmas e empresas proprietárias de estabelecimentos industriais e comerciais, que a inscrição dos informantes e a coleta dos boletins mensais para o levantamento dos estoques e outros indices econômicos previstos no decreto-lei federal n.º 4.736, de 23 de setembro último, e regulamentados pela Resolução n.º 141, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, obedecerão, nesta capital, ás seguintes instruções gerais:

1.º) — Todas as pessôas, fisicas ou juridicas, que, por conta própria ou de terceiros, mantiverem estabelecimentos industriais ou de comércio, acham-se obrigadas a preencher os questionários distribuidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica com o fim de coletar os dados estatisticos referidos nos artigos 2.º e 3.º do decreto-lei n.º 4.736, já mencionado.

2.º) — Acham-se dispensados, até ulterior deliberação, de preencher os questionários dos inquéritos em causa:

a) todos os estabelecimentos não localizados no municipio de João Pessôa;

b) os estabelecimentos varejistas, considerados como tais todos aquêles que adquirem normalmente as mercadorias de seu comércio de estabelecimentos atacadistas ou, excepcionalmente, do produtor ou transformador, para vendê-las diretamente ao consumidor;

c) os estabelecimentos industriais ou atacadistas cujo volume bruto de negocios em 1941 tenha sido inferior a cem mil cruzeiros;

d) os estabelecimentos agricolas e pecuários, desde que os seus produtos não sofram qualquer processo de transformação ou industrialização;

e) os estabelecimentos produtores que já prestem informações mensais sôbre suas atividades ao Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, desde que passem a fornecer á mencionada repartição todos os dados pedidos aos estabelecimentos abrangidos pelo inquérito a que se referem as presentes instruções. Esta disposição, todavia, não dispensa os aludidos estabelecimentos da formalidade do registro nesta repartição.

3.º) — Dos estabelecimentos não excluidos em decorrência dos critérios restritivos do parágrafo precedente, sómente serão obrigados a preencher os questionários sôbre as variações mensais dos estoques, aqueles que negociarem, fabricarem, beneficiarem ou transformarem os produtos relacionados na tabéla anexa ao presente edital.

4.º) — Os demais estabelecimentos, isto é, os que não estiverem excluidos do inquérito em virtude do disposto no § 2.º mas cujos ramos de comercio ou produção não abranja nenhuma das mercadorias relacionadas parágrafo precedente, são obrigadas a prestar apenas as seguintes informações mensais, em questionário também distribuido pela Secretaria Geral do I. B. G. E.: a) valor do total das vêndas efetuadas; b) importancia total da fôlha de pagamento do pessoal; c) importancia total dos tributos pagos.

5.º) — Os estabelecimentos comerciais e industriais (atacadistas, vendedores em consignação e em comissão; produtores, transformadores ou beneficiadores, etc.) sujeitos na forma da lei e nos termos das presentes instruções, á obrigatoriedade da prestação mensal de informes sôbre estoques, produção, compra e venda de mercadorias, ou quaisquer outros indices econômicos, deverão comparecer ao Departamento Estadual de Estatistica, situado á praça Aristides Lôbo (Palácio da Agricultura — 1.º andar), para fins de registro e recebimento de instruções. Essa formalidade deverá ser cumprida até ao dia 23 do corrente.

6.º) — Nos termos do decreto-lei federal n.º 4.736, de 23 de setembro, serão punidas com multa de Cr$ 200 a 5.000,00 todas as firmas ou empresas que deixarem de prestar as informações necessárias á realização dos inquéritos a que se referem as presentes instruções. As transgressões, outrossim, serão levadas ao conhecimento do Coordenador da Mobilização Econômica para imposição das penalidades previstas no decreto-lei n.º 4.750, de 28 de setembro (multa até 100.000,00 cruzeiros e reclusão de 1 a 3 anos).

D. E. E., em 4 de dezembro de 1942.

Sizenando Costa, diretor do D. E. E.

FÔRÇA POLICIAL DA PARAIBA

Serviço de Intendência

EDITAL DE CONCORRENCIA N.º 1

ADIAMENTO

Para conhecimento dos interessados, torno publico que, por motivos de ordem especial, o Conselho de Administração da Fôrça Policial, resolveu adiar para o dia 23 do corrente mês, ás mesmas horas constantes da cláusula III (14 horas), a concorrência de que trata o Edital n.º 1, publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO, de 6 de novembro p. findo. Quartel em João Pessôa, 11 de dezembro de 1942.

Jacob Guilherme Frantz — Major, Chefe Int.º do S.I.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secção do Estado da Paraiba — EDITAL — Faço saber a quem interessar póssa que o bacharel Mário Souto Maior Rosas requereu inscrição no quadro dos advogados inscritos nesta Secção. Fica marcado o prazo de cinco (5) dias, para a apresentação de impugnação.

João Pessôa, 11 de dezembro de 1942.

(as.) *Osias Gomes*, 2.º secretário, na ausência do 1.º secretário.

Visto: *Meira de Menezes*, Diretor da Secretaria.

(1.040) — EDITAL de citação — O doutor Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da comarca de Santa Luzia, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos êste edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa que por êste Juizo e Cartório do escrivão que êste subscreve corre uma ação **executiva fiscal** contra **Francisco Otilio da Nobrega**, para cobrança da quantia de trinta e três cruzeiros **(Cr$ 33,00)** relativo ao imposto territorial da propriedade **Corrêgo da Cacimbinha**, situada nêste municipio e multa de 10% do exercicio de 1941, de que é devedor a Fazenda do Estado. E como não tenha o mesmo sido encontrado por se achar em lugar incerto e não sabido conforme certificou o Oficial de Justiça encarregado da diligência, ordenei se passasse o presente edital com o prazo de trinta (30) dias pelo qual cito e hei por citado o referido devedor para dentro dêsse prazo efetuar o pagamento da dita importancia e custas da respectiva ação sob pena de não o fazendo expedir-se mandado de penhora. E para constar foi passado o presente edital que será na forma da lei publicado e afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos trinta e um dia do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, **Jovino Machado da Nóbrega**, escrivão, o datilografei e assino. (a.) **Jovino Machado da Nóbrega**. (a.) **Luiz Silvio Ramalho**. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, **Juvino Machado da Nobrega**.

(1.041) — EDITAL de citação — O doutor Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da comarca de Santa Luzia, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação virem, dêle noticia tiverem ou interessar possa, que pelo Adjunto do Promotor Público nesta comarca me foi dirigida a petição de teôr seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta comarca. Diz o adjunto do promotor público desta comarca, abaixo assinado que o sr. **Francisco Otilio da Nóbrega**, residente nêste termo é devedor a **Fazenda do Estado** da quantia de Cr$ 33,00 referente ao imposto do exercicio de 1941, inclusive a multa de 10% conforme documento junto; por isso requer se digne v. excia. mandar passar mandado executivo contra dito devedor ou seus herdeiros e responsaveis para que pague incontinenti a referida quantia e custas do Juizo na forma da lei. E não pagando nem oferecendo bens á penhora seja-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para pagamento do debito e custas, ficando êle desde logo citado para todos os termos da ação até final nominadamente para no prazo de (10) dias oferecer os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se ainda que se recair á penhora em bens imoveis seja também citada a mulher do devedor. Nêstes termos p. deferimento. Santa Luzia, 28 de setembro de 1942. (a.) **Severino Ramos Bezerra**, adjunto do Promotor Público. Foi exarado o seguinte despacho: D. R. A. Expeça-se mandado executivo contra o R. na forma da lei. Santa Luzia, 28-9-42. **L. Ramalho.** Expedido o mandado, certificou o oficial de Justiça que não encontrou o executado e que o mesmo reside em lugar incerto e não sabido, pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de quarenta (40) dias para dentro dêsse mesmo prazo efetuar o pagamento do débito e custas, nos termos da referida petição, ficando citado para todos os termos da ação até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente edital afixado no lugar de costume e publicado por três vezes no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos quatorze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, **Jovino Machado da Nobrega**, escrivão, o datilografei e assino (a.) **Juvino Machado da Nóbrega.** (a.) **Luiz Silvio Ramalho**. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, **Juvino Machado da Nóbrega**.

(1.042) — EDITAL de citação — O doutor Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da comarca de Santa Luzia, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que por êste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve corre uma ação executiva fiscal contra **Celso Rodrigues da Silva**, para cobrança da quantia de onze cruzeiros (Cr$ 11,00) relativa ao imposto territorial da propriedade Cachoeira, situada nêste municipio, inclusive a multa de 10% do exercicio de 1941 de que é devedor a Fazenda do Estado. E como não tenha sido o executado encontrado nesta comarca pelo oficial encarregado da diligência, por se achar em lugar incerto e não sabido, ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 45 dias pelo qual cito e hei por citado o referido devedor para dentro dêsse prazo efetuar o pagamento da divida e custa da ação sob pena de não o fazendo ser expedido mandado de penhora. E para que chegue ao conhecimento de todos será êste afixado no lugar de costume e publicado três vezes no Orgão Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, **Jovino Machado da Nobrega**, escrivão, o datilografei e assino (a.) **Jovino Machado da Nóbrega.** (a.) **Luiz Silvio Ramalho.** Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, **Juvino Machado da Nóbrega.**

(1.043) — EDITAL de citação — O doutor Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito desta comarca de Santa Luzia, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação virem, dele noticia tiverem ou interessar possa que pelo Adjunto do Promotor Público desta comarca me foi dirigida a petição de teôr seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta comarca. Diz o Adjunto do Promotor Público desta comarca, abaixo assinado, que o sr. **Manuel Joaquim Alexandre**, residente nêste termo é devedor a **Fazenda do Estado** da quantia de (Cr$ 16,50) referente ao imposto territorial do exercicio de 1941, inclusive a multa de 10% conforme documento junto; por isso requer se digne v. excia. mandar passar mandado executivo contra dito devedor ou seus herdeiros e responsaveis para que pague incontinenti a referida quantia e custas do Juizo na forma da lei. E não pagando nem oferecendo bens á penhora seja-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle desde logo citado para todos os termos da ação até final nominadamente para no prazo de (10) dias oferecer os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se ainda que se recair á penhora em bens imoveis seja também citada a mulher do devedor. Nêstes termos p. deferimento. Santa Luzia, 28 de setembro de 1942. (a.) **Severino Ramos Bezerra**, adjunto do Promotor Público. Foi exarado o seguinte despacho: D. R. A. Expeça-se mandado executivo contra o R. Santa Luzia, 28-9-42. **L. Ramalho.** Expedido o mandado, certificou o oficial de Justiça que não encontrou o executado e que o mesmo reside em lugar incerto e não sabido, pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de quarenta (40) dias para dentro dêsse mesmo prazo efetuar o pagamento do débito e custas, nos termos da referida petição, ficando citado para todos os termos da ação até final sentença sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado por três vezes no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos dezessete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, **Jovino Machado da Nóbrega**, escrivão, o datilografei e assino (a.) **Jovino Machado da Nóbrega.** (a.) **Luiz Silvio Ramalho.** Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, **Juvino Machado da Nóbrega.**

(1.044) — EDITAL de citação — O doutor Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da comarca de Santa Luzia, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação virem e dele noticia tiverem ou interessar possa que pelo Adjunto do Procurador dos Feitos da Fazenda me foi dirigida a petição de teôr seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta comarca. Diz o adjunto do promotor público desta comarca, abaixo assinado que o sr. **Antonio Pereira da Silva**, residente nêste termo é devedor á **Fazenda do Estado** da quantia de **Cr$ 11,00 referente** ao imposto territorial do exercicio de 1941, inclusive a multa de 10%, conforme documento junto; por isso, requer se digne V. Excia. mandar passar mandado executivo contra dito devedor ou seus herdeiros e responsaveis para que pague incontinente a referida quantia e custa do Juizo na forma da lei. E não pagando nem oferecendo bens á penhora sejam-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle desde logo citado para todos os termos da ação até final nominadamente para no prazo de (10) dias oferecer os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se ainda que se recair á penhora em bens imoveis seja também citada a mulher do devedor. Nêstes termos p. deferimento. Santa Luzia, 28 de setembro de 1942. (a.) **Severino Ramos Bezerra**, adjunto do Promotor Público. Foi exarado o seguintes despacho: D. R. A. Expeça-se mandado executivo contra o R. Santa Luzia, 28-9-42. **L. Ramalho.** Expedido mandado, certificou o oficial de Justiça que o executado reside em lugar incerto e não sabido, pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de quarenta (40) dias, para dentro dêsse mesmo prazo efetuar o pagamento de seu débito e custas nos termos da referida petição, ficando citado para todos os termos da ação até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado três vezes no Orgão Oficial do Es-

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sábado, 12 de dezembro de 1942

tado. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia aos quatorze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, **Jovino Machado da Nóbrega**, escrivão, o datilografei e assino (a.) **Jovino Machado da Nóbrega**. (a.) **Luiz Silvio Ramalho**. Era o que se continha em dito edital, dou fé. Data supra. O escrivão, **Juvino Machado da Nóbrega.**

(1.045) — EDITAL de citação com o prazo de 40 dias — O dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da comarca de Santa Luzia, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos êste edital de citação com o prazo de 40 dias virem, ou dêle tiverem conhecimento e interessar possa que o adjunto de Promotor desta comarca dirigiu a êste Juizo a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta comarca. Diz o adjunto do Promotor Público desta comarca, abaixo assinado que o sr. **Manuel Angelo de Maria**, residente nêste termo é devedor á **Fazenda do Estado** da quantia de Cr$ 11,00 referente ao imposto territorial do exercicio de 1941, inclusive a multa de 10% conforme documento junto; por isso se digne v. excia. mandar passar mandado executivo contra dito devedor ou seus responsaveis para que pague incontinenti a referida quantia e custas do Juizo na forma da lei. E não pagando nem oferecendo bens á penhora seja-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle desde logo citado para todos os termos da ação até final nominadamente para no prazo de 10 dias oferecer os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se ainda se recair á penhora em bens imoveis seja também citada a mulher do devedor. Nestes termos p. deferimento. Santa Luzia, 26 de outubro de 1942. **Severino Ramos Bezerra**, adjunto do Promotor Público. Na qual exarei o seguinte despacho: D. R. A. Expeça-se mandado executivo contra o R. Santa Luzia, 21-10-42. **L. Ramalho**. Expedido o mandado, o oficial de Justiça encarregado da diligência certificou que o executado não mais reside nesta comarca e não existem bens nêste termo, pertencentes ao mesmo, e que o mesmo se acha em lugar ignorado e não sabido, pelo que conclusos os autos deu o seguinte despacho: Cite-se o R. por edital, com o prazo de 40 dias. Santa Luzia, 18-11-42. **L. Ramalho.** Pelo que chamo e cito o executado **Manuel Angelo de Maria** para comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, dentro do referido prazo, a fim de efetuar o pagamento da quantia reclamada e das respectivas custas, ficando o mesmo desde logo citado para os ulteriores termos da ação até final. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Diário Oficial do Estado três (3) vezes. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos dezoito dias de novembro de 1942. Eu, **Francisco Augusto Fernandes**, escrivão, o datilografei. (a.) **Luiz Silvio Ramalho**. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrivão, **Francisco A. Fernandes.**

(1.046) — Cópia — EDITAL de citação com o prazo de trinta dias — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor a Fazenda do Estado virem, que no executivo que a mesma move contra **Pedro Alves Bezerra**, para receber desta a importancia de vinte e sete cruzeiros e cincoenta centavos (Cr$ 27,50), proveniente de Imposto de Industria e Profissão, correspondente ao ano de 1941, incluido a multa de 10%, que em face do decreto-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, foi passado mandado de citação no qual os oficiais de justiça certificaram achar-se o mesmo residindo em lugar incerto e não sabido, o executado, pelo que proferi o seguinte despacho: "Cite-se o executado por edital com o prazo de trinta dias, afixado na porta do "Forum" e publicado três vezes no Diário Oficial do Estado, para efetuar o pagamento da divida á Fazenda Estadual e custas (art. 11, § 1.º do decreto-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938). Em 1-12-942. (a.) **Onesipo Novais**". Em virtude do que o chamo e cito o devedor acima aludido, a comparecer no cartório da escrivã que êste subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a ação que será proposta contra bens do executado tantos quantos bastem para o referido pagamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 2 de dezembro de 1942. Eu, **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**, escrivã, o datilografei. (a.) **Onesipo Aurelio de Novais.** Está conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrivã, **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**.

(1.047) — Cópia — EDITAL de citação com o prazo de trinta dias — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor a Fazenda do Estado virem, que no executivo que a mesma move contra **João Rodrigues da Costa**, para receber desta a importancia de vinte e sete cruzeiros e cincoenta centavos (Cr$ 27,50), proveniente do Imposto de Industria e Profissão, correspondente ao ano de 1941, incluida a multa de 10%, que em face do decreto-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, foi passado mandado de citação no qual os oficiais de justiça certificaram achar-se o mesmo residindo em lugar incerto e não sabido, o executado, pelo que proferi êste despacho: "Cite-se o executado por edital com o prazo de trinta dias, afixado na porta do "Forum" e publicado no Diário Oficial do Estado, para efetuar o pagamento da divida á Fazenda Estadual e custas (Art. 11, § 1.º do decreto-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938). Em 1-12-942. (a.) **Onesipo Novais**". Em virtude do que o chamo e cito o devedor acima aludido, a comparecer no cartório da escrivã que êste subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a ação que será proposta contra bens do executado tantos quantos bastem para o referido pagamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 2 de dezembro de 1942. Eu, **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**, escrivã, o datilografei. (a.) **Onesipo Aurelio de Novais.** Está conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrivã, **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti.**

(1.048) — Cópia — EDITAL de citação com o prazo de trinta dias — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor a Fazenda do Estado virem, que no executivo que a mesma move contra **Antonio Miguel da Silva**, para receber desta a importancia de vinte e sete cruzeiros e cincoenta centavos (Cr$ 27,50), proveniente do Imposto de Industria e Profissão, correspondente ao ano de 1941, incluindo a multa de 10%, que em face do decreto-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, foi passado mandado de citação no qual os oficiais de justiça certificaram achar-se o mesmo residindo em lugar incerto e não sabido, o executado, pelo que proferi o seguinte despacho: "Cite-se o executado por edital com o prazo de trinta dias, afixado na porta do "Forum" e publicado três vezes no Diário Oficial do Estado, para efetuar o pagamento da divida á Fazenda Estadual e custas (art. 11, § 1.º, do decreto-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938). Em 2-12-942. (a.) **Onesipo Novais**". Em virtude do que o chamo e cito o devedor acima aludido, a comparecer no cartório da escrivã que êste subscreve a fim de efatuar o pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a ação que será proposta contra bens do executado tantos quantos bastem para o referido pagamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 3 de dezembro de 1942. Eu, **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**, escrivã, o datilografei. (a.) **Onesipo Aurelio de Novais.** Está conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrivã, **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti.**

SECÇÃO LIVRE

GRANDE LEILÃO DE MÓVEIS

SABADO, A'S 71/2 HORAS DA NOITE, A' PRAÇA PEDRO AMÉRICO N.º 61, ONDE ESTIVER A BANDEIRA DO LEILOEIRO, NA AGENCIA DE LEILÕES

Devidamente autorizado, o leiloeiro Aristides Fantini venderá ao correr do martelo os seguintes moveis, a saber: 1 rica sala de jantar com 11 peças, de imbuia; 1 dormitório com 6 peças, de imbuia; 1 dito de macacauba com 6 peças; cama Patente para solteiro; cama para casal avulsa; 1 grupo de oleado novo; 1 dito de vime legitimo, com 4 peças; 1 cadeira avião de imbuia; 1 dita de balanço; 2 máquinas de escrever, sendo uma portatil; 1 radio R C A Victor, com 7 valvulas; 1 escada de tesoura, nova; 1 balança com os respectivos pêsos; 1 carrinho de vime, tipo berço; 1 geladeira de madeira; 1 lote de lampadas elétricas e lustres elétricos; 1 lote de brins de linho e de algodão; e mais uma infinidade de mercadorias que estarão presentes ao leilão.

Não ha prêço marcado, e sim pelo que der, ao correr do martelo.

ARISTIDES FANTINI — Leiloeiro público.
Agencia: — Praça Pedro Américo n.º 61.
JOÃO PESSÔA

UNIÃO GRÁFICA BENEFICENTE PARAIBANA
Assembléia Geral Ordinária

De ordem do sr. presidente ficam convidados todos os associados quites com os cofres sociais, a comparecem no próximo domingo, 13 do corrente, ás 14 horas, em sua séde á rua Joaquim Nabuco, 108, para tomarem parte nas eleições que têm de se realizar para os cargos dos novos diretores, que teem de dirigir esta sociedade nos periodos de 1.º de janeiro de 1943 a igual data em 1944.

Outrossim, quem deixar de comparecer será punido de acôrdo com o § 1.º do art. 19 de nossos Estatutos.

João Pessôa, 7 de dezembro de 1942.

Archelau de Mélo Ferreira — 1.º secretário.

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE, S. A.
Carta Patente n.º 2.715

"Ministério da Fazenda — Tesouro Nacional — Diretoria das Rendas Internas — 80 — Rio de Janeiro, D.F. — Carta Patente n.º 2.715.

Aos vinte e quatro (24) dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois (1942) tendo a firma Banco Industrial de Campina Grande, S.A., com séde na cidade de Campina Grande, Estado da Paraiba, organizada com o capital de mil contos de réis ... (1.000:000$000), preenchido todas as formalidades das leis vigentes, lhe foi expedida a presente CARTA PATENTE para que póssa funcionar como Banco, pelo prazo de vinte (20) anos, efetuando todas as operações bancárias, excéto cambio, compra e venda, a prestação, de titulos da divida publica e crédito real, de conformidade com o decreto n.º 14.728 de 16 de março de 1921, nos termos do despacho do exmo. sr. Diretor Geral da Fazenda Nacional, de 14 de setembro de 1942, exarado a fl. 160 do processo n.º 42.704 de 1942 e segundo as leis da Republica. Eu, Raimundo Alves Pinto Junior, escriturário interino, classe "E", do Q. P. do Ministério da Fazenda, lavrei a presente, cuja segunda via fica arquivada nesta diretoria. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1942. O Diretor das Rendas Internas (a.) *Hortencio de Alcantara Filho* — O Diretor Geral da Fazenda Nacional (a.) *Roméro Estelita*".

Reconheço as firmas retro de Hortencio de Alcantara Filho e Roméro Estelita. Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1942. — Em testº. PFS da verdade (a.) *Pedro Fernandes Sampaio*. — Tem á margem o carimbo do Tabelião *F. Belisário Távora*, sendo *Pedro Fernandes Sampaio* escrevente autorizado, instalado á R. Buenos Aires, 24, Rio de Janeiro.

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAIBA

(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)

RUA MACIEL PINHEIRO, 232 (EDIFICIO PROPRIO)

REGISTRADO NO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL DO MINISTERIO DA AGRICULTURA, SOB N.º 19 SERIE H, NA FORMA DO DECRETO-LEI N.º 581, DE 1.º DE AGOSTO DE 1938

CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO — Cr$ 450.700,00

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1942

ATIVO	Cr$	Cr$
Titulos Descontados		2.491.246,90
Imóveis		40.704,80
Móveis e Utensilios		19.070,00
Objétos de Escritório		3.664,70
Valôres em Garantia		20.000,00
Alugueres em Cobrança		5.740,80
CAIXA:		
Em moéda no Cofre	167.946,80	
No Banco do Brasil	200.000,00	
Noutros Bancos	52.000,00	419.946,80
Diversas Contas		172.004,30
		3.172.378,30

PASSIVO	Cr$	Cr$
Capital		450.700,00
Fundo de Reserva		79.264,80
Fundo de Reserva Especial		19.035,80
Lucros Suspensos		10.644,90
DEPÓSITOS:		
C/C de Aviso Prévio	308.060,40	
C/C Com Juros	184.503,70	
C/C Limitadas	401.166,20	
C/C Populares	343.665,10	
C/C Sem Juros	2.306,20	
Poderes Publicos	195.990,70	
PRAZO FIXO	657.666,90	2.093.350,20
Garantias Diversas		20.000,00
Cobrança C/Alheia		5.740,80
JUROS DO CAPITAL:		
Saldo não reclamado		9.010,50
Titulos Redescontados		218.000,00
Diversas Contas		266.622,30
		3.172.378,30

João Pessôa, 1 de dezembro de 1942.

João Celso Peixôto de Vasconcélos — Presidente.
Antonio da Cunha Filho — Diretor Gerente.
João Galvão de Miranda — Contador.

PEQUENOS ANUNCIOS